UMA SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 327 — ANNO 112

SABBADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1937

Nomeado commandante da 7.ª Região Militar o general Crhistovão Barcelos

Os Estados Unidos, a França, a Russia e a Inglaterra estariam soccorrendo o governo da China

ACREDITA-SE QUE A RESISTENCIA PROLONGADA DOS CHINEZES E' CONSEQUENCIA DA ATTITUDE DESSAS POTENCIAS — MEDIAÇÃO DA ALLEMANHA



No "front" de Shanghai os soldados japonezes empregam cães policiaes nas operações de "limpeza". (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

LONDRES, 3 (H.) — Despachos de Shanghai para a agencia Reuter informam que além dos protestos do Conselho Municipal e do commandante das tropas britannicas ás autoridades japonezas contra o annunciado "desfile da victoria", marcado pelos japonezes, o brigadeiro-general Beaumont, commandante das tropas norte-americanas, tambem enviou seu protesto.

PEKIN, 3 (D.) — Após a retirada das forças chinezas foram organizados nas diversas localidades desta região varios comites para a manutenção da ordem publica. A situação torna-se cada vez mais normal. A constituição de um poder destinado a reunir os diversos orgãos locaes é esperada com grande anciedade pelo povo chinez.

TROPAS COMMUNISTAS

SHANGHAI, 3 (D.) — Segundo informações de fontes dignas de fé as tropas communistas do Centro e do Sul do Yang-Tzé estão se concentrando na Provincia de Hunan e foram reorganizadas militarmente tomando o nome de 4.º Exercito Nacionalista sob o commando do general Chang. Estas tropas foram enviadas para o front de Nankin.

SHANGHAI, 3 (U. P.) — Emquanto as tropas japonezas proseguem penetrando na provincia de Answchei, na sua marcha em direcção de Nankin, onde os aguarda um grande exercito commandado pessoalmente pelo marechal Chiang-Kai-Shek para a batalha final, está chegando em Hankow grande quantidade de material bellico procedente da Russia dos Soviets.

A Russia está intensificando as suas remessas de armas e munições através do Turkestão chinez, sendo que a maioria está sendo transportada, por aviões. Isto evidencia, naturalmente, que está crescendo o interesse de Moscou pelo que se está passando na China.

ATAQUE AOS SOVIETS

Ainda no mez passado, o general Bluecher, commandante em chefe do exercito vermelho no Extremo Oriente e antigo "treinador" do marechal Chiang-Kai-Shek, advertiu que a offensiva japoneza contra a China, constituia mera preparação para um ataque aos Soviets. Bluecher ameaçou, ainda, que a Russia estava prompta a acceitar a guerra "além das suas fronteiras" se necessario fosse.

Ao mesmo tempo, um porta-vóz japonez levantou a accusação de que a Russia vem ajudando ultimamente a China, o que tem sido constatado em varias occasiões. Argumenta o mesmo portavóz, que nos primeiros dias da guerra, foram vendidos ou offerecidos de presente á China, duzentos e cincoenta aviões russos. Ha quinze dias, os japonezes se queixaram de que pelo menos 27 apparelhos russos, participaram da defesa aérea de Nankin.

ENTRADA DE TROPAS EM SHANGHAI

Aqui em Shanghai, a população se prepara para assistir a entrada das forças japonezas, sendo provavel que um contingente, composto de pelo menos um regimento completo, faça a sua marcha, desde "Jessfield" em direcção ao "Bund", a linda e moderna avenida beira-mar de Shanghai, atravessando algumas das ruas mais movimentadas, pertencentes á concessão franceza.

Esta marcha é considerada principalmente como uma demonstração de força, destinada a impressionar a população. As autoridades estrangeiras julgam-na pouco aconselhavel, e procuram mesmo persuadir os japonezes a desistir. Espera-se, todavia, que não venha acontecer nada de desagradavel ou fatidico.

Segundo noticias veiculadas pelas autoridades chinezas, os raids levados a effeito pela aviação nipponica sobre a cidade de Sião-Shan, hontem e anteontem, causaram mil e quinhentas victimas entre mortos e feridos.

ENERGICOS EDITORIAES

Telegrammas procedentes de Londres, dizem que o annunciado desembarque de 50.000 soldados japonezes na ilha de Chek-Kai, situada a cerca de 70 milhas ao sul da colonia britannica de Hong-Kong, teve profunda repercussão em Londres. Accrescentam estas noticias que o "Daily Express" estampou um artigo concebido em termos violentissimos sobre a propalada "ameaça japoneza contra Hong-Kong". O conhecido orgão londrino, diz textualmente: "Se a Inglaterra se envolver nessa guerra, o tradicional sorriso, fugirá da face dos japonezes... Hong-Kong é coisa muito differente da concessão internacional de Shanghai, ou mesmo de qualquer territorio sob mandato. Hong-Kong entra na mesma categoria de Gibraltar, Malta e Cyprus e fará com que se ponha de promptidão cada homem e cada canhão que o imperio britannico puder reunir".

O jornal "News Chronicle" conhecido pelas suas tendencias pacifistas, disse, por sua vez: "Seria quasi inconcebivel que o governo conservador aturasse qualquer ataque directo contra a soberania ingleza, ou mesmo tentativa de dictar ordens em qualquer territorio sobre o qual tremula o "Union Jack".

VISITA DO EMBAIXADOR ALLEMÃO

Os diplomatas estrangeiros attribuem enorme importancia á visita a Nankin do embaixador allemão dr. Oscar Trautman.

O marechal Chiang-Kai-Shek ficou em Nankin, muito embora a maior parte dos departamentos governamentaes tenha sido transferida para o interior e esteja estabelecida, actualmente, em Hang-Kow e Chung-King.

O embaixador allemão deixou Hang-Kow juntamente com uma comitiva de seis pessôas, para uma viagem de 350 milhas pelo rio Yang-Tzé até Nankin, onde está sendo esperado a qualquer momento.

Ostensivamente, a tarefa dessa missão diplomatica consiste em conseguir um accordo entre chinezes e japonezes para o estabelecimento de uma zona neutra em Nankin, á qual todos os combatentes compromettter-se-iam a respeitar rigorosamente.

Os circulos usualmente bem informados accentuaram, todavia, que essa missão não se reveste de importancia bastante para justificar uma viagem penosa de centenas de milhas, de um diplomata da categoria de um embaixador.

A Allemanha, segundo se propalou ha varias semanas passadas, ter-se-ia offerecido como mediadora entre a China e o Japão. A pretensa proposta germanica esteve em fóco, emquanto dezenove nações se reuniam em Bruxellas, tentando trazer o Japão para a mesa dos debates, mas tudo isto fôra desmentido por Berlim naquella occasião.

Outras noticias relacionadas com tentativas que estão em andamento para terminar a guerra constam de despachos chegados hoje aqui, procedentes de Peiping. Fala-se que o principal objectivo dos japonezes é encontrar uma solução até 1.º de Janeiro.

O JAPÃO ATTENTO

Os mesmos informantes allegam que o Japão vigia attentamente tudo quanto se relaciona com os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Russia, acreditando que essas potencias estão auxiliando a China e estimulando uma resistencia prolongada. Asseveram que a intenção principal desses paizes é assumir uma posição forte, quando se esgotarem os recursos japonezes, afim de forçar o imperio do Sol Nascente a acceitar condições de paz que elle, certamente consideraria desfavoraveis.

TRÊS HYPOTHESES

Segundo a opinião dos circulos chinezes, o Japão enfrenta neste momento trés hypotheses:

1 — Empreender um grande esforço militar afim de obrigar o marechal Chiang-Kai-Shek a negociar um accordo directo e acceitar condições de paz ainda não reveladas.

Diz-se, entretanto, que os chinezes regeitariam qualquer insinuação nesse sentido, sentindo que seria dispendiosissimo para o Japão enviar as suas tropas a centenas e centenas de milhas pelo rio Yang-Tzé acima.

2 — Fazer uma tentativa para angariar o apoio dos generaes Li-Sung-Yen e Pai Chung-Si, e, assim, obter a adhesão das tropas chinezas do sudoeste.

Isto visaria scindir as forças do marechal Chiang-Kai-Shek e apressar o collapso integral da defesa chineza.

3 — Falhando essas duas hypotheses, os japonezes fariam com que saisse do retiro o velho Tsão-Kun, ex-presidente da China, deposto desde 1934 pelo general Feng Yu-Hsiang, e fundariam a nova Republica chineza, com Tsao-Kun á testa do governo, Peiping voltaria a ser a capital da China. Os japonezes passariam tambem a considerar os nacionalistas chinezes como rebeldes e o governo de Peiping passaria a ser o legal.

Informa-se que o velho Tsao-Kun, que vive presentemente em Tuent-Sin, concordou em assumir o cargo de presidente da Republica chineza, se a isto fôr chamado.

OS CHINEZES AVANÇAM

SHANGHAI, 3 (H.) — O jornal "Ta-kum-Pão" publica um informe, segundo o qual a cavallaria mongol do principe Tchi, localizada na provincia de Suiyuan, prepara-se para atacar no planalto de Oldos as forças nipponicas.

Accrescenta que os chinezes avançam sobre Quatse-Taiku.

CONSTITUIDO O GOVERNO DE CHANSI

TOKIO, 3 (R.) — A agencia Domei communica de Taiyuan que quinze representantes de sete prefeituras provinciaes resolveram constituir um governo autonomo em Chansi.

UM INCIDENTE NA CONCESSÃO INTERNACIONAL

SHANGHAI, 3 (H.) — Verificou-se, hoje, pela manhã, um incidente na zona da concessão internacional, quando as tropas japonezas evacuavam aquelle local.

Uma bomba foi jogada contra os effectivos nipponicos.

As autoridades procuram apurar as responsabilidades.

INQUERITO PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES DO INCIDENTE

SHANGHAI, 3 (U. P.) — O representante japonez declarou que as autoridades realizavam um inquerito para apurar se havia responsabilidade do conselho municipal de Shanghai, no incidente de hoje, pela manhã.

Nesse momento, foi atirada uma bomba contra as tropas nipponicas, quando estas começaram a se retirar da zona das concessões internacionaes.

IMPOSSIBILITADOS DE SAIR

SHANGHAI, 3 (H.) — Os japonezes estenderam cordões de isolamento em torno da zona, onde se deu o incidente.

Por esta razão, muitos estrangeiros residentes no "Park Hotel", situado no centro do Settlment não podem sair do local onde permanecem.

OPERADA A RETIRADA DE FORÇAS JAPONEZAS MEDIANTE UM ACCORDO

SHANGHAI, 3 (H.) — A retirada dos japonezes da zona do incidente operou-se, em virtude de um accordo do commissario da policia da concessão com o coronel Kusohota, representante do general Matsui, commandante em chefe das forças japonezas em Shanghai.

São ignorados os termos desse accordo.

NÃO SÃO REGIÕES NEUTRAS

SHANGHAI, 3 (H.) — A proposito do incidente da manhã de hoje, um representante do exercito japonez declarou que a concessão franceza e o "Settlement" não eram regiões neutras".

TRANSFERIDO PARA A EMBAIXADA BRITANNICA EM SHANGHAI

LONDRES, 3 (H.) — O sr. Howe e varios membros da embaixada ingleza deixaram Hang-Keu, rumo a Shanghai.

Foram transferidos, provisoriamente, para a embaixada dessa cidade.

Sabe-se, a proposito, que autoridades japonezas declararam que assegurariam protecção aos diplomatas estrangeiros.

UM PROTESTO DO CORONEL PRICE

SHANGHAI, 3 (H.) — O incidente de hoje, pela manhã, em Nankin Road, encontrou solução com o accordo entre o conselho municipal do Settlement e as autoridades japonezas.

Julga-se que a circulação será restabelecida hoje, á noite.

Ignora-se, porém, se permanecerão as patrulhas japonezas na zona do incidente.

Diversos destacamentos japonezes iniciaram o patrulhamento de varias ruas no sector confiado ás tropas norte-americanas.

Por isso, o coronel Price, commandante das tropas yankees, protestou energicamente, exigindo a retirada das patrulhas.

A VIAGEM DO BARÃO ISHII A ROMA

ROMA, 3 (H.) — Antes de deixar esta capital, rumo a Paris, o barão Ishii declarou que tinha visto pela primeira vez o "duce" ha 15 annos, no inicio do regimen fascista.

Accrescentou que passará dois a trés dias na capital franceza e que regressará á Roma, pelo Natal ou a 31 de dezembro, isso depois de visitar outras capitaes européas.

Os circulos politicos e as autoridades italianas salientam a importancia da viagem do barão Ishii, membro do conselho privado imperial do Japão e guardam reservas sobre os seus objectivos.

VOLTA A' NORMALIDADE

SHANGHAI, 3 (H.) — Os japonezes terminaram a evacuação do Settlement ás 22 horas.

A circulação foi restabelecida e a situação voltou á completa normalidade.

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

Organização e disciplina das energias espirituaes e materiaes da Nação

O DISCURSO PRONUNCIADO, ANTE-HONTEM, NO THEATRO MUNICIPAL PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Precisamos reagir, em tempo, contra a indifferença pelos principios moraes, contra os habitos do intellectualismo ocioso e parasitario, contra as tendencias desaggregadoras, infiltradas pelas mais variadas formas nas intelligencias moças"

RIO, 3 (Pelo correio) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, hontem, no Theatro Municipal, na sessão solenne commemorativa do centenario do Collegio Pedro II:

— "Senhores: Entre as numerosas solennidades que tenho presidido, nenhuma, mais do que esta, pareceu-me edificante e suggestiva.

O centenario do Collegio Pedro II evoca todo o quadro da evolução politica e cultural do Brasil. Do modesto Seminario São Joaquim, dependente da munificencia do bispo d. Antonio de Guadelupe, ao estabelecimento instituido por Bernardo Pereira de Vasconcellos, compendiando as bases do ensino secundario, até chegarmos á organização actual, longo e accidentado foi o caminho percorrido.

Pelo instituto cuja existencia secular commemoramos com esta imponente ceremonia e o lançamento da pedra fundamental do seu novo edificio, passaram as figuras marcantes de dois regimens. Nelle, os homens do Imperio e da Republica, receberam os conhecimentos indispensaveis á proveitosa actuação que exerceram, mais tarde, na sociedade civil e na vida publica da Nação.

O Collegio Pedro II reflecte, ainda, por circumstancias especiaes, o nosso esforço pelo aperfeiçoamento e elevação do nivel cultural do paiz. Através das variadas phases da sua existencia, podemos reconhecer os elementos da reconstituição da vida nacional, desde os seus primordios, quando a Igreja, desempenhava, com exclusividade, a funcção de educar e dirigir os espiritos.

Cumpre assignalar como foi difficil estabelecer os fundamentos dessa obra, e quanto foi grande o devotamento dos seus agentes. Na missão ardua e ingente a que se devotaram, orientando o problema da aculturação brasileira, os nossos primeiros educadores chegaram a resultados os mais extraordinarios.

Só o espirito evangelisador e as virtudes da fé podem explicar o milagre de termos conseguido amalgamar, na sociedade colonial, os factores dispares e primarios da nossa formação — indigenas na idade da pedra, escravos africanos em diversos estagios culturaes e immigrantes peninsulares — integrados todos na civilização christã.

FACTOR DE NATUREZA ESPIRITUAL

Com o decurso do tempo e a experiencia adquirida, é facil egualar quanto se tornou profunda e benefica a influencia moral desse periodo que ainda hoje caracteriza a physionomia das nossas instituições.

Vivemos, todos o sentem, uma hora conturbada, de verdadeira subversão de valores.

Fala-se a miude, com insistencia extremada, em perturbações de ordem economica, oriundas do desequilibrio na producção ou repartição das riquezas materiaes, como se a vida do homem consistisse na mera satisfação das necessidades physicas. Mas, é fóra de duvida que no fundo dos angustiosos problemas da actualidade se encontra, tambem, complicando-lhes a compheensão e difficultando as soluções, o factor de natureza espiritual — a desordem no dominio da intelligencia.

Sob qualquer aspecto, menos que os povos da velha civilização, soffremos certamente os damnos dessas crises conjugadas.

Temos, por isso, o dever de prevenir maiores e mais profundos males, cuidando de organizar e disciplinar as nossas energias espirituaes e materiaes.

Precisamos reagir, em tempo, contra a indifferença pelos principios moraes, contra os habitos do intellectualismo ocioso e parasitario, contra as tendencias desaggregadoras, infiltradas pelas mais variadas formas nas intelligencias moças, responsaveis pelo futuro da Nação; precisamos, com maior urgencia, dar sentido claro, directrizes constructoras e regras uniformes á politica educacional, o mais poderoso instrumento a utilizar no fortalecimento da nossa estructura moral e economica.

DILEMMA THEORICO

Dentro dessa orientação se vem processando, precisamente, desde 1930, a actividade governamental.

Cuidou-se de ampliar as possibilidades do Estado em todos os gráos da instrucção e ramos do ensino. Houve sempre o proposito deliberado de realisar obra duradoura, na convicção de que educar não é apenas transmittir conhecimentos ou conferir diplomas de capacidade intellectual. O processo educativo, mais adequado ás nossas condições sociaes, é o que consiste na preparação equilibrada do espirito e do corpo, transformando cada brasileiro em factor consciente e enthusiasta do engrandecimento patrio.

O dilemma theorico, tão debatido pelos poutos — cultura de extensão, alphabetização rapida das massas ou alta preparação de elites, destinadas ás tarefas de direcção — não abarcava a realidade das nossas circumstancias. Seria ingenuo pretender, num paiz escassamente alphabetizado, produzir apenas sabios e pesquizadores, como da mesma forma acreditar que o saber extensivo seja bastante para assegurar a reforma dos costumes politicos, a propulsão economica e o progresso moral.

A obra educativa e cultural encetada pela administração é mais ampla e abrange o problema em todos os seus aspectos.

A Constituição em vigor estabelece á obrigatoriedade e gratuidade do ensino primario. O volume de illetrados constitue obstaculo ponderavel, tanto ao apparelhamento institucional como para o desenvolvimento das actividades productivas. E' preciso reduzil-o rapidamente, e nessa campanha devem empenhar-se todos, em estreita cooperação com o Estado.

DIRECTRIZES DEFINIDAS

O preparo profissional constitue outro aspecto urgente do problema e foi igualmente considerado nas responsabilidades do novo regimen. Cabe aos elementos do trabalho e da producção, agrupados corporativamente, collaborar com o governo para formar os technicos de que tanto carecemos.

Especialistas de renome mundial dão á nossa alta cultura logar de destaque nos centros mais adeantado, e o governo provê, ampara e impulsiona os seus trabalhos, creando facilidades ao desenvolvimento das pesquizas e dos estudos de sciencia pura e applicada.

Nos moldes do novo regimen, o problema educacional recebeu, finalmente, directrizes definidas. Podemos, agora, trabalhar com decisão e tenacidade, sabendo para onde queremos ir e conhecendo os objectivos que nos conduzem.

COMPROMISSO PUBLICO

Senhores: O magisterio brasileiro na sua mais alta expressão, prestando-me homenagem tão digna e eloquente, não pretendeu, por certo, attribuir-lhe exclusiva caracter pessoal.

Os meus agradecimentos, como homem e como chefe de Estado, assumem a significação de um compromisso publico, ao qual quizestes associar-vos, nobre e espontaneamente reconhecendo tambem a necessidade deste movimento renovador, capaz de fazer da educação e da cultura instrumentos efficientes da civilização brasileira.

Falando aos mestres, numa hora como esta, de communhão patriotica, falo aos responsaveis pela grande espiritual da nossa mocidade. A palavra do professor não transmitte apenas conhecimentos e noções do mundo exterior. Actua igualmente pelas suggestões motivas, inspiradas nos mais elevados sentimentos do coração humano. Desperta nas almas jovens o impulso heroico e a chamma dos enthusiasmos creadores.

Concito-vos, por isso, a utilizal-a no puro e exemplar sentido do apostolado civico — infundindo o amor á terra, o respeito ás tradições e a crença inabalavel nos grandes destinos do Brasil."

O NOVO COMMANDANTE DA 7.ª R. M.

RIO, 3 (A. M.) — O general Christovão Barcellos foi nomeado commandante da 7.ª Região Militar.

O Presidente da Republica dissolveu hontem todos os partidos politicos

ATTINGIDAS AS MILICIAS CIVICAS E ORGANIZAÇÕES AUXILIARES, SEJAM QUAES FOREM OS FINS E DENOMINAÇÕES — VEDADO O USO DE UNIFORMES, ESTANDARTES E OUTROS SYMBOLOS PARTIDARIOS — AS DISPOSIÇÕES REFERENTES AOS MILITARES — SERÃO FECHADAS AS SÉDES INTEGRALISTAS

RIO, 3 (A. M.) — O presidente Getulio Vargas assignou, hoje, o seguinte decreto:

"Considerando que, ao se promulgar a Constituição em vigor, teve-se em vista, além de outros objectivos, instituir um regimen de paz social e de acção politica constructiva;

considerando que o systema eleitoral, então vigente, era inadequado ás condições da vida nacional, por ser baseado em artificiosas combinações de caracter juridico formal, o que fomentava a proliferação de partidos com o fim unico e exclusivo de dar ás candidaturas aos cargos electivos a apparencia de legitimidade;

considerando que a multiplicidade de arregimentações partidarias com objectivos meramente eleitoraes, ao invés de actuar como factor de esclarecimento e disciplina da poinião, servia para crear uma atmosphera de excitação e desassocego permanentes, nocivos á tranquillidade publica e sem correspondencia nos reaes sentimentos do povo brasileiro;

considerando que, além disso, os partidos politicos, até então existentes, não possuiam um conteu'do programmatico nacional ou esposavam ideologias e doutrinas contrarias aos postulados do novo regimen, pretendendo a transformação radical da ordem social, alterando a estructura e ameaçando as tradições do povo brasileiro em desaccordo com as circumstancias reaes da sociedade politica e civil;

considerando que o novo regimen, fundado em nome da Nação para attender ás suas aspirações e necessidades, deve estar em contacto directo com o povo, sobreposto ás lutas partidarias de qualquer ordem, não dependendo de consulta a agrupamentos partidos ou organizações ostensiva ou disfarçadamente destinados á conquista do poder publico:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve baixar o seguinte decreto:

ART. 1.º — Ficam dissolvidos, nesta data, os partidos politicos.

PARAG. 1.º — São considerados partidos politicos, para effeitos da presente lei, todas as arregimentações partidarias registradas nos estructos Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e Tribunaes de Justiça Eleitoral, assim como aquellas que, embora não registradas até 10 de novembro de 1937, já tivessem requerido o seu registro.

PARAG. 2.º — São igualmente attingidos pela medida constante deste artigo as milicias civicas e organizações auxiliares de partidos politicos, sejam quaes forem os seus fins e denominações.

ART. 2.º — E' vedado o uso de uniformes, estandartes, distinctivos e outros symbolos de partidos politicos e organizações auxiliares, comprendidos no artigo primeiro.

ART. 3.º — Fica prohibida, até a promulgação de lei eleitoral, a organização de partidos politicos, seja qual fôr a fórma de que se revista a sua constituição, ainda que se trate de sociedades civis, destinadas ostensivamente a outros fins, uma vez que se verifique haver na organização o proposito proximo ou remoto de transformal-a em instrumento de propaganda de idéas politicas.

ART. 4.º — Aos partidos politicos, comprendidos no artigo primeiro, é permittido continuarem a existir como sociedade civil para fins culturaes, beneficentes ou desportivos, desde que não e façam com a mesma denominação com que se registraram como partidos politicos.

ART. 5.º — Não será permittido aos militares de terra e mar, assim como aos membros de outras corporações de caracter militar, pertencerem a sociedades civis que se transformarem em partidos politicos a que se refere o artigo primeiro.

ART. 6.º — As contravenções a esta lei serão punidas com pena de prisão de dois a quatro mezes e multa de cinco a dez contos. O julgamento será de competencia do Tribunal de Segurança Nacional. O processo a ser organizado pelo novo regimento interno do mesmo Tribunal seguirá rito summarissimo.

ART. 7.º — O ministro da Justiça e Negocios Interiores determinará as medidas a serem tomadas para execução da presente lei, podendo interdictar as sédes das organizações e partidos referidos no artigo primeiro.

ART. 8.º — Revogam-se as disposições em contrario."

SERÃO FECHADOS OS NUCLEOS INTEGRALISTAS

RIO, 3 (A. M.) — Estamos informados de que as autoridades superiores expediram ordens para o fechamento dos nucleos integralistas no Rio e nos Estados.

Os camisas verdes mostram-se muito reservados e allegam que somente os seus chefes podem falar.

O SR. PLINIO SALGADO RECEBIDO PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 3 (A. M.) — O sr. Plinio Salgado, chefe do Integralismo, conferenciou com o sr. Francisco de Campos, ministro da Justiça.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CONCEDE UMA ENTREVISTA A RESPEITO DO DECRETO DE DISSOLUÇÃO DOS PARTIDOS

RIO, 3 (A. M.) — O ministro da Justiça, em entrevista concedida aos jornalistas, declarou que o decreto da dissolução dos partidos politicos registrados e da extincção dos tribunaes eleitoraes é uma medida de ordem geral, não visando particularmente nenhuma agremiação partidaria.

Acredita, por isso, que a dissolução se processará normalmente, sem necessidade do governo interdictar as sédes.

Declarou que o governo não cogita da propalada creação de um Ministerio da Segurança Nacional, nem da mudança da capital do paiz para Bello Horizonte.

Accrescentou que as commissões que elaboram os Codigos dos Processos Civil, Commercial e Penal para todo o Brasil trabalham activamente e apresentarão seus trabalhos dentro de 40 dias, a partir da data da primeira reunião.

Relativamente ao Codigo Penal, encarregará o sr. Alcantara Machado de proseguir no estudo do ante-projecto, em curso no extincto Senado.

O sr. Francisco Campos concluiu dizendo:

"Está em estudos um projecto mandando adoptar, em todo o paiz, a orthographia simplificada, a qual já é de uso official no Ministerio da Justiça."

O SR. JOÃO NEVES NOMEADO PARA O BANCO DO BRASIL

INSTALLOU-SE O CONSELHO DE ECONOMIA

RIO, 3 (A. M.) — O sr. João Neves da Fontoura foi nomeado chefe do Contencioso do Banco do Brasil.

CONSELHO DE ECONOMIA

RIO, 3 (A. M.) — Installou-se o Conselho Technico de Economia e Finanças.

Depois de empossados os membros que o compõem, realizou-se uma sessão secreta.

Acredita-se que o sr. Souza Costa abordará varias questões palpitantes de interesse economico financeiro.

CONSTITUIU ADVOGADO PARA SUA DEFESA

RIO, 3 (A. M.) — O coronel Canabarro Cunha constituiu advogado para defendel-o no Tribunal de Segurança Nacional, o ex-deputado Dario Crespo.

EM LIBERDADE O EX-CHEFE DE POLICIA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — O tenente-coronel Simões Pires, encarregado do inquerito policial militar communicou ao general Daltro Filho que, pelas investigações até agora procedidas e de que está incumbido, ainda não encontrou razões que justifiquem a permanencia do sr. Poty de Medeiros na situação de detido.

Em face dessa informação, o interventor federal ordenou que fosse incontinenti posto em liberdade o ex-chefe da policia gaucha.

O ESTADO DE SAUDE DO GEN. DALTRO FILHO

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — E' bom o estado de saude do general Daltro Filho, após a operação a que foi submettido, hontem, no Hospital Allemão.

A SUBSTITUIÇÃO DE DIRECTORES DO THESOURO

RIO, 3 (A. M.) — O "Diario da Noite" informa, hoje, que haverá substituição de varios directores do Thesouro.

PARA SUPERINTENDER OS SERVIÇOS

RIO, 3 (A. M.) — O prefeito do Districto Federal requisitou o capitão Ari Pires para superintender os serviços technicos da policia municipal.

Aquelle official assumirá o exercicio do cargo amanhã.

PUBLICADO UM DECRETO REGULARIZANDO AS PROMOÇÕES DE OFFICIAES DO EXERCITO

RIO, 3 (A. M.) — Foi baixado um decreto estabelecendo os principios do processo de regras para promoção dos officiaes do Exercito, que se effectuará segundo a antiguidade e merecimento, excepto no caso dos generaes que será escolha do presidente da Republica.

Os postos não poderão ser conferidos como titulo honorifico.

Havendo igualdade de classificação e merecimento, serão preferidos primeiro, os que tenham cursos de Estado maior, segundo, os que tenham maior tempo de serviço nas guarnições das fronteiras, terceiro, os mais antigos nos postos.

As promoções far-se-ão nos dias tres de Maio, sete de Setembro e 25 de dezembro.

A Commissão de promoções será presidida pelo chefe do Estado Maior do Exercito.

A sua regulamentação baixar-se-á dentro de 90 dias.

O SR. GETULIO VARGAS CONFERENCIA COM OS MINISTROS MILITARES

RIO, 3 (A. M.) — Um vespertino informa que, hontem, após os despachos dos ministros militares, o presidente Getulio Vargas conferenciou com o general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, ministro Francisco de Campos e capitão Felinto Muller.

RECOMMENDADA A ORTHOGRAPHIA SIMPLIFICADA

RIO, 3 (A. M.) — O ministro Francisco Campos recommendou a adopção no expediente official da orthographia simplificada.

A MAIOR DESCOBERTA
Para a mulher
FLUXO—SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER NÃO SOFFRERA' DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excelencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficacia é receitada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

A nova phase da defesa do café

QUAES OS METHODOS A EMPREGAR?

Silvio Alvares PENTEADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

S. PAULO, 30 — Em meu anterior escripto busquei demonstrar os seguintes pontos:

1º) — Ser perfeitamente possivel conciliar-se a manutenção de um "stock" disponivel de 2.500.000 saccas de café em Santos, *com a estabilisação* das cotações em nivel satisfactorio;

2º) — Que identica possibilidade de accrescimo de 25 °|° nos "stocks" disponiveis, tambem se applica aos demais entrepostos de exportação do Brasil — *uma vez que*

3º) — Se crêe um *systema organico* de defesa dos preços em todo os ditos entrepostos de exportação.

Como systema organico de defesa, novamente alviatrei o dos Bonus da Defesa do Café, que indubitavelmente consubstanciam todos os requisitos e vantagens imaginaveis. Com effeito os Bonus ao mesmo tempo que estabelecem bases *judiciosas* para os preços dos principaes typos, asseguram a sua estabilisação dentro de limites estrictos. E' o que se poderia chamar uma *defesa elastica* das cotações — mas defesa de *facto*, posto que em hypothese alguma os preços poderiam alvitrar-se ante os poderosos meios de defesa de que seria dotado o systema dos Bonus.

Chamei a attenção para a tal "liberdade de commercio e dos transportes", como sendo uma idéa por demais simplista e, no final, *calamitosa* — somente emissivel por gente desesperada ou irreflectida... Argumentei com a prova *dos factos*, lembrando o occorrido em julho de 1929 na Bolsa de Nova York, quando a subita falta de amparo ao Café precipitou verticalmente as cotações de 22 cents. por libra, a 7,5, ao cabo de poucos mezes! Ora, quem poderá garantir que estamos livres de phenomeno analogo, quando não se providencie para a estabilização das cotações em bases judiciosas?

PSYCHOLOGIA COMMERCIAL

O proprio sentido da campanha de *intensificação da exportação*, que ora encetamos, aconselha-nos a inventar um *methodo* nosso de estabilização das cotações, como sendo o mais efficaz dos ajutorios. Quem ignora a psychologia do comprador? Como pode este arriscar-se a fazer grandes acquisições de uma mercadoria, quando a sabe super-abundantissima? — A presumpção é de que o nivel dos preços só pode baixar, toda vez que estes sejam apenas *nominaes e abstractos!*

Em tal contingencia, que faz o comprador? — Vae adquirindo na estricta medida das necessidades, "da mão para a bocca" — e se recusa prudentemente a constituir o minimo "stock" — isto em detrimento da propria intensificação do consumo.

Eis porque ha logar para a seguinte conclusão: precisamente nos casos em que uma *mercadoria exportavel* é superabundante, impõe-se um supremo esforço para a *estabelisação* de seu preço. Conseguido isto *em bases judiciosas* — permitta-se a insistencia — é evidente que nos tornaremos os alliados ideaes do consumo.

Estes preços de base se entendem, o café nos *entrepostos de exportação;* comportam portanto o frete e demais despesas da fazenda até o porto de embarque. Está visto que seriam ampliamente remuneradores para o productor — e, para os effeitos do consumo externo, representariam uma reducção de cerca de 60$000 por sacca, em confronto com os preços em vigor antes de 10 de desembro.

Outrosim, taes preços de base parecem obedecer ao dito criterio "sabio e modesto", por não serem positivamente animadores para a Colombia e demais paizes concorrentes — onde o custo de producção notoriamente excede o nosso em cerca de 50 %.

COMO RESTRINGIR NOSSA PRODUCÇÃO?

Por uma questão de methodo, preoccupei-me até o momento, com a medida *capital e primordial* para a defesa do café — qual a estabilização das cotações nos entrepostos de exportação. Fil-o pelos motivos já largamente expostos em anterior escripto — dentre os quaes se destaca o seguinte: é curial e é evidente que, estabilizados os preços em nivel amplamente remunerador nos entrepostos de exportação, infallivelmente todas as demais providencias a serem tomadas nos centros de producção do interior, ficarão consideravelmente facilitadas.

Assim é que, uma vez firmadas as cotações *do producto*, as fazendas por sua vez readquirirão um justo valor e um valor estavel. E, como corollario, os proprios fazendeiros passarão a ter *credito pessoal* — coisa infelizmente rara nos ultimos annos.

Dess'arte veremos resolvido em *sua maior parte* o problema da lavoura cafeeira, graças ao trabalho *methodico*, que tem como ponto de partida, logico e seguro, a *defesa* do producto nos entrepostos de exportação.

E' bem certo, entretanto, que mesmo resolvida essa "maior parte do problema", restará a vencermos a *super-producção*.

Ha varios annos fui dos primeiros a alvitrar o corte dos cafeeiros das zonas de baixa producção, mediante indemnização. Tanto mais quanto lutavamos tambem contra a *broca*, que ameaçava tudo devastar. Passou essa opportunidade, visto que o corte em grande escala dos cafeeiros, fez-nos automaticamente, por razões economicas. O que ora importa conseguir, afim de reduzir-se a producção, e, não pode ser outra coisa, sinão instituir-se um systema de quotas de producção, segundo o criterio seguinte: 1º) — por Estado — ou melhor, por entreposto de exportação; 2º) — por municipio — e 3º) — por estação ferroviaria, em cada municipio.

Ao que consta, é precisamente do que se cogita nas espheras dirigentes.

Não ha duvida que tal systema de quotas dará bastante trabalho para organizar-se *com equidade;* mas, "quando um problema só tem uma solução, esta é excellente" — consoante o conceito popular. O essencial será estabelecer normas *equitativas* — dentre as quaes, vejo como principaes as que eu assim formularia.

As lavouras de cada municipio — ou tributarias de cada estação ferroviaria — serão classificadas em tres categorias. A) as de baixa producção — até 30 arrobas por 1.000 pés; B) as de media producção — até 90 arrobas por 1.000 pés — e C) as de alta producção — excedente de 90 arrobas por 1.000 pés.

Quanto as quotas de supprimento: A) as lavouras de baixa producção terão a faculdade de remetter todo o café não inferior ao typo 7; B) as de media producção, terão que reter todo o café excedente de 75 arrobas por 1.000 pés; C) as de alta producção terão que reter todo o café excedente de 100 arrobas por 1.000 pés.

Note-se a relação e harmonia entre esses algarismos: a categoria B disporia de 50 °|° mais que A; a categoria C 100 °|° mais que A — e 25 °|° mais que B.

Parto do principio de que as lavouras velhas não podem ser inteiramente sacrificadas ás novas! Isto, não só por razões de equidade, como porque são as que produzem os cafés de qualidade e os mais bem preparados. Poderia accrescentar justificativas tambem de ordem social e *demographica*, que estão ao alcance de toda pessôa de bôa vontade.

Em nosso Estado, particularmente, que proposito e que vantagem de *ordem geral*, teria a decadencia de Ribeirão Preto, Araraquara, S. Carlos, Rio Claro, Pirassununga, Campinas, etc., em proveito dos sertões? Tenho que a melhor politica é a da prosperidade generalizada até o limite das *coisas possiveis*.

E, que coisa mais possivel e equitativa, que o amparo generalizado á *lavoura cafeeira*? Acaso seria justo que o Estado — que em nosso caso pratica a economia dirigida em todo o seu rigor — proporcionasse *todos os meios* financeiros para a *defesa do producto* — consoante a minha these fundamental — para que todo o beneficio revertesse a favor de um só sector privilegiado?

Sob o criterio do *interesse geral* haveria a reter-se tão somente os seguintes resultados: considerando o contraste dos custos de producção das tres categorias de lavoura: A, auferiria lucros da ordem de 20 °|°; B, de 30 °|° e C... nem é bom falar. Estes calculos, meramente approximativos, derivariam dos preços de base acima propostas.

Finalmente, poderia invocar um derradeiro argumento a favor dessas *normas equitativas*: constituiriam, por assim dizer, outra modalidade do imposto progressivo sobre as rendas, principio de taxação contra o qual ninguem pensa em se insurgir.

COMO CONCLUSÃO

Direi apenas isto: a pratica da retenção differencial do café *nas proprias fazendas*, geraria ainda este triplice beneficio de alcance incalculavel: 1º) dispensaria a passagem do café pelos detestaveis *reguladores;* 2º) obrigaria cada productor, cada fazendeiro, a regularisar *individualmente* sua producção — com a consequencia que: 3º) todo excesso de producção se tornaria *de facto* invisivel — ao invés de escandalosamente visivel *nos reguladores!*

Ao demais, convem constatar-se mais uma "evidencia", qual seja que: é providencia infinitamente mais *racional*, os 100.000 e tantos fazendeiros de S. Paulo — por exemplo — arranjarem 100.000 e tantas tulhas de dimensões apropriadas — do que empurrar tudo, chaoticamente, para as costas largas do Estado...

4 saccas typo 4 ou superior	=	125$000	por sacca
4 ½ " " 5 até 4 ..	=	111$000	" "
5 " " 6 até 5 ..	=	100$000	" "
5 ½ " " 7 até 6 ..	=	91$000	" "

Para molestias de FIGADO
PARIQUYNA
Efficaz nas ictericias, congestões hepaticas, angiocolites e manchas da pelle.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O marechal Chank-Kai-Shek rejeitou as condições de mediação offerecidas pelo embaixador allemão Oscar Trautman, por consideral-as equivalentes a uma "rendição completa."

De ha muito que a Allemanha vinha desenvolvendo uma acção mediadora no conflicto sino-japonez, com o intuito de dar-lhe uma solução amistosa e rapida.

Tinha o Japão o maior interesse em acabar logo a guerra, porque as suas difficuldades financeiras não são pequenas. O Japão é um paiz pobre. O que elle gastou na campanha da Mandchuria ainda não teve uma compensação equivalente.

As operações actuaes superam longe as daquellas região. Os creditos pedidos para conduzir a guerra até 1937 ultrapassam já pela sua importancia o montante da reserva ouro do Imperio. Os impostos sobre a renda acabam de ser triplicados. E o boycotte chinez contra as mercadorias nipponicas é de tal vulto que causa as mais fundas inquietações.

De sorte que o chinez, que reconhece a sua inferioridade militar, lança mão da guerra de usura. Elle tem consciencia de poder supportar a luta durante um tempo illimitado, graças aos recursos immensos de seu territorio.

A sua tactica agora consiste em impor essa longa e interminavel guerra ao Japão e depois esperar os acontecimentos.

Os observadores internacionaes, mais bem informados, desde o começo que veem insistindo sobre os riscos que o Japão incorre com uma guerra prolongada. A manutenção de suas conquistas actuaes muito tem affectado o seu orçamento. Poderia elle supportar economicamente o peso de uma conquista nova, através de uma guerra de varios annos?

A proposta da Allemanha é significativa, quando se sabe das ligações entre Tokio e Berlim. O governo de Nankin, não podendo competir com o japonez pelas armas, resolveu fatigal-o economica e financeiramente através de uma guerra demorada. Elle tem por si a paciencia, a "endurance" e o vasto territorio.

REFORMANDO O ENSINO SOB AS BASES DO ESTADO NOVO

LISBOA, 3 (H.) — O ministro da Educação Nacional, sr. Carneiro Pacheco, acaba de submetter á Assembléa Nacional um importante projecto de lei concernente á reforma do ensino primario.

Em longo relatorio, o ministro justifica essa reforma e faz um minucioso historico das diversas reformas que ha um seculo teem sido feitas no ensino primario portuguez; e foi sobre os resultados praticos das precedentes reformas, bem como sobre os principios do Estado Novo, que elle se baseou para elaborar a nova reforma que tem por fim tornar mais efficaz o ensino e luctar activamente contra o problema do analphabetismo, sempre actual em Portugal.

NOVO PROGRAMMA

O programma da nova reforma é o seguinte:

a) Substituir a ficção do ensino infantil official pela realidade de estimulos efficazes á acção educativa da familia e á iniciativa privada que se destine a promover a assistencia educativa pre-escolar. b) Ministrar a todos os portuguezes, sem distincção, um grão verdadeiramente elementar de cultura, como minimo obrigatorio de preparação para a vida, e facultar-lhes um complemento economico-social do ensino primario, que valorize aquelle, prepare para outros estudos e eleve o nivel geral da nação. c) Dar organização logica e simples ao ensino primario, tanto elementar como complementar, com o minimo de formalidades para a verificação das respectivas habilitações, e permittir o desenvolvimento do ultimo em articulação com o meio e de caracter pre-profissional. d) Dotar urgentemente o paiz de uma rêde escolar completa para o ensino primario elementar, em todas as freguezias, estimulando-se ao mesmo tempo o desenvolvimento do respectivo ensino particular, crear em todos os concelhos um numero sufficiente de escolas complementares, de estructura adequada ás condições locaes, e assegurar o rendimento de uma e outras por uma duração séria dos trabalhos escolares. e) Formar agentes do ensino primario para a missão educadora da escola nova, no triplice aspecto moral, intellectual e physico com sentido imperial, corporativo e predominantemente rural, e adaptaveis ao meio em que hão de exercer o ensino em cooperação com a familia. f) Estabelecer um regimen de recrutamento dos agentes do ensino, que, sem menosprezo dos seus legitimos interesses, colloque em primeiro logar os da educação, ao mesmo tempo que estimule a competencia e a devoção ao serviço, abrir as portas da escola complementar á collaboração de todos os competentes de boa vontade, e assegurar a continuidade do ensino. g) Fazer o reajustamento da divisão escolar, no sentido de abranger todos os orgãos do ensino primario, tanto official como particular, e estabelecer em condições de efficiencia a differenciação entre os serviços administrativos e os de orientação pedagogica e fiscalisação do ensino. h) Fixar os principios fundamentaes a que hão de satisfazer as installações escolares e o seu apetrechamento, afim de corresponderem integralmente á funcção educativa e nacional a que se destinam, facilitar aos municipios a comparticipação do Estado para o urgente e amplo programma das respectivas construcções e assegurar aos agentes do ensino condições de estabilidade na séde do seu logar. i) Organizar e assumir o combate ao analphabetismo, com base nos organismos corporativos, nas concentrações de trabalhadores e no voluntariado extra-escolar, com utilização dos proprios estabelecimentos officiaes fóra das horas do serviço. j) Assegurar aos filhos dos pobres, com o ensino gratuito para todos elles, bolsas de estudo destinadas aos melhores, moral e intellectualmente, e, por meio de uma retribuição moderada, ainda ajustada á situação economica e familiar dos que não carecerem de isenção, tornar possivel a conveniente dotação dos serviços do ensino primario.

A INTERVENÇÃO DO ESTADO

O projecto compõe-se de dez "bases". Uma das mais interessantes é a IV, que diz:

"O Estado creará, no mais curto prazo, a rêde escolar sufficiente para, em cooperação com a familia, estabelecimentos particulares de ensino e organizações de assistencia educativa, tornar facil a todos os portuguezes o cumprimento da obrigação de adquirir o grão elementar e tambem para que possam frequentar sem incomparaveis sacrificios o grão complementar e facultativo. Em cada freguezia haverá as escolas elementares e, nos meios ruraes, tambem os postos escolares que se justificarem por um minimo legal de frequencia. E onde a dispersão populacional não permittir a existencia de postos, dar-se-ão facilidade e estimulos especiaes ao ensino particular. Em cada concelho haverá as escolas complementares sufficientes, devendo a sua differenciação e distribuição adequar-se ás condições locaes e á maior commodidade dos povos".

"A IMMIGRACAO NA AMERICA LATINA"

UM ARTIGO DO SR. WILBUR BURTON NO "THE SPECTATOR" — CONSIDERAÇÕES PRATICAS

LONDRES, 3 — (U. P.) — De accordo com um artigo do sr. Wilbur Burton, publicado no "The Spectator" sob o titulo "A immigração na America Latina", o baixo nivel de vida, a existencia de vastas areas de terra inhabitada e um nacionalismo "jacobinista" são factores que limitam contra o fluxo de emigrantes da Europa para a America Latina.

O autor affirma que a despeito do facto que as estatistica da população pareceriam indicar uma opportunidade para emigração, considerações praticas excluem todos menos os asiaticos.

Diz o autor: "A America Latina Continental — a Amtrica do Sul, Central e o Mexico — tem uma area consideravelmente maior duas vezes que a da Europa, com uma população menor do que a da Allemanha e da Italia juntas

O NIVEL DE VIDA

"Mas dum ponto de vista pratico, tanto agora como num futuro previsivel, eu não creio que a America Latina é capaz de accommodar mais que um numero muito insignificante de immigrantes de qualquer parte da terra. Somente os asiaticos poderiam adaptar-se ás condições que prevalecem na maioria das areas e se lhes fosse permittido ir para ellas em numero apreciavel resultaria numa pressão economica tão seria (por meio de uma baixa do nivel de vida) contra os actuaes habitantes que se seguiriam inevitavelmente severas repercussões politicas.

"Poucos europeus poderiam, ou pelo menos desejariam, adaptar-se ao nivel de vida geralmente existente ali que é mais baixo que em qualquer parte de qualquer dos paizes europeus, embora mais alto do que os da Asia. De mais a mais, muitas das areas tropicaes ou subtropicaes da America do Sul ou Central não são habitaveis senão por grandes e bem financiadas colonias, equipadas com armas modernas para conquista da selva.

NACIONALISMO JACOBINISTA

"E por fim, virtualmente todas as terras da America Latina estão hoje tão imbuidas de nacionalismo jacobinista que o typo de emigrante que poderia arranjar-se no logar são em geral desencorajados; tanto o Brasil como o Mexico, por exemplo, poderiam usar muito mais technicos experientes do que aquelles de que dispõem actualmente, mas a attitude de "Brasil para os brasileiros" e "Mexico para os mexicanos" impede geralmente a sua entrada afim de que os technicos nativos, em geral incompetentes, não sejam descollocados.

Ao mesmo tempo, no emtanto, tem havido um resentimento justificavel (especialmente no Mexico) quanto aos immigrantes sul-europeus, que entraram no paiz apparentemente como lavradores, mas mudaram-se rapidamente para as cidades e se empenharam numa aguda competição com os negociantes nativos de maneiras suaves e calmas.

UM POUCO DO PASSADO

"No passado, a America Latina era colonisada apparentemente por immigrantes europeus, se bem que nunca na extensão em que o foram os Estados Unidos. Somente em tres dos paizes da America Latina — Argentina, Uruguay e Brasil essa predominancia é por uma margem bem estreita. No Uruguay e na Argentina, entretanto, os indios nativos são de tão pouca importancia quanto nos Estados Unidos. Quanto á colonização branca, por toda a parte na America Latina, exceptuando-se o Brasil, foi tão extensamente hespanhola que fez predominar a lingua e a cultura hespanholas. Tambem foi consideravel a immigração italiana. Na Argentina, 35 °|° da população é de origem italiana; no Uruguay, 30 °|°, e no Brasil 35 °|°, notando-se que todos esses immigrantes sairam das areas mais pobres das suas respectivas terras".

BRASIL E URUGUAY

Na continuação, o autor declara que o Uruguay, a Argentina e o Brasil meridional foram as unicas areas temperadas que tentaram um apreciavel numero de europeus septentrionaes e prosegue: "Hoje, pode-se dizer que o Uruguay, que é um paiz muito pequeno, não offerece mais espaço utilizavel por immigrante da Europa, e a politica do seu governo exclue os asiaticos da immigração. Tambem a Argentina exclue os asiaticos, embora receba ainda os colonizadores agricolas europeus, principalmente nordicos, mas em proporção extremamente limitadas.

"O Brasil, que anteriormente encorajava a immigração numa extensão maior que qualquer outro paiz da America Latina, iniciou recentemente a limitação, estabelecendo uma quota de 2 °|° sobre os nacionaes de qualquer paiz estabelecidos no seu territorio, nos ultimos 50 annos".

O sr. Burton diz que somente os japonezes procuraram exceder suas quotas, e, actualmente, ha no Brasil meio milhão de japonezes, o que é mais que ha em qualquer outro paiz, exceptuando-se apenas o proprio Japão e o Mandchuko, dominio japonez.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA DAS ACTIVIDADES RURAES

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA — Novembro — A recente constituição da Junta Nacional do Azeite integra-se no conjunto das iniciativas tendentes ao alinhamento da nossa frente corporativa e constitue mais um documento precioso da actividade desenvolvida pelo sr. Raphael Duque, na pasta da Agricultura, onde tão notaveis serviços vem prestando á lavoura nacional.

Certifica-nos esse acto do governo de que prosegue o esforço encetado para a organização corporativa das nossas actividades ruraes.

A experiencia demonstrou a impossibilidade de se continuar a politica das grandes federações de productores, ligados apenas pela sua relação com a cultura de um unico producto. A formula revelou-se inadaptavel a um paiz que ignora a monocultura e onde o lavrador vive num horisonte limitado, para além qual é incapaz de erguer os olhos.

Condemnada pela experiencia a solução da organização vertical por categorias de productos, era preciso descobrir outra formula mais adequada ás realidades.

Por isso mesmo, o governo apresentou á Assembléa Nacional o projecto de organização corporativa da lavoura que foi convertido em lei, depois de attento exame das suas disposições.

No Gremio da Lavoura, o productor encontra o ambiente em que se não sente deslocado e relaciona o seu interesse individual com os interesses afins dos seus visinhos, encontrando-se em condições de poder intervir efficazmente na actividade productiva.

Mas, porque é preciso imprimir unidade á acção desses gremios no plano das grandes questões fundamentaes de caracter especial, surge naturalmente a necessidade de organismos de grão superior que assumam essa missão.

São os organismos de coordenação economica da natureza daquelles que têm sido constuidos pela Junta do Commercio e Industria, designadamente da Junta Nacional do Vinho que foi o ultimo.

Esses organismos são a antecipação das futuras corporações e visam para além da coordenação actual dos interesses a crear e desenvolver a consciencia corporativa.

Não é outra a indole da Junta Nacional do Azeite, que acaba de se constituir.

Nesse sector da nossa economia rural estavamos effectivamente bem carecidos da unidade de comando.

E' preciso assegurar a continuidade de uma acnasta politica do azeite, em ordem a garantir a resolução satisfatoria de um problema difficil, como todos aquelles que se relacionam com a producção agricola, tão contingente de circumstancias imprevisiveis.

Precisamos de assegurar o abastecimento do mercado interno, independentemente do recurso á importação do estrangeiro, equilibrando e estabilizando na medida do possivel a nossa producção. Precisamos de adoptar uma orientação de aperfeiçoamento technico da cultura que minore a influencia do condicionalismo agroclimatico numa fluctuação de volume das colheitas. Precisamos de resolver a questão dos oleos coloniaes que devem supprir os nossos deficits, mas não concorrer no azeite.

Precisamos numa palavra, de commando unico, que vae ser realisado através da creação da Junta Nacional do Azeite.

HOMENAGEM AOS DOUTORANDOS DE MEDICINA

A Casa Esculapio, especialista em artigos medicos, em geral, estabelecida á rua Cambôa do Carmo, n. 104, está convidando aos doutorandos para tomarem parte no chopp, que, em signal de cordialidade, offerecerá no dia 7 do corrente, ás 16 horas em seu estabelecimento.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.


SUA SAUDE
DEPENDE DA BÔA FUNÇÃO DOS INTESTINOS
REGULE A FUNÇÃO INTESTINAL COM O USO DE
ENTEROBIL
Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabricam medicamentos de maxima efficiencia, com grande rigor scientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhecel-os nas bôas farmacias



FUNDAMENTOS CHRISTÃOS DO "ESTADO NOVO"

Campos da FONSECA

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, novembro (Via aerea) — O Estado Novo portuguez realiza integralmente a concepção christã, á margem, portanto, das tendencias totalitarias que endeusam o poder publico, emancipando-o da noção do bem e do mal, erguendo como regra suprema o principio da razão de Estado.

Muito ao contrario, a Constituição de 1933 proclama:

"A Nação portugueza constitue um Estado independente, cuja soberania só "reconhece como limites, na ordem interna, a moral e o direito..."

O Estado não é, portanto, superior nem á moral, nem ao direito. Quanto ao direito é certo que, sendo uma creação do proprio Estado, se trata de uma limitação voluntaria e condicionada que não obriga para além do caso individual e consente sempre ao poder soberano a faculdade de modificar a ordem juridica preestabelecida. Mas é differente o que se passa com a moral, com a moral que o Estado não elabora como elabora o direito e que constitue que todo autonomo que fica adstricto a reconhecer e a respeitar.

E quando se refere á moral a Constituição entende referir-se á moral christã, tradicional do paiz. Definindo os principios que presidem á educação nacional, a Constituição affirma:

"O ensino ministrado pelo Estado "visa", além do revigoramento physico e do aperfeiçoamento das faculdades intellectuaes, "a formação do caracter, do valor profissional e de todas as virtudes moraes e civicas, orientadas aquellas pelos principios da doutrina e moral christã, tradicionaes do paiz."

A influencia da doutrina christã da concepção do Estado portuguez revelace em todos os sectores da actividade nacional que as leis constitucionaes tutelam.

Assim, por exemplo, a familia apparece restituida á sua dignidade de cellula fundamental da sociedade:

"O Estado assegura a Constituição e defesa da familia, como fonte de conservação e desenvolvimento da raça, como base primaria da educação, da disciplina e harmonia social e como fundamento da ordem politica e administrativa, pela sua aggregação e representação nas freguesias e no municipio."

E' de harmonia com esta noção dos seus deveres para com a familia que ao Estado incumbe: favorecer a Constituição de lares independentes, proteger a maternidade, regular os impostos de accordo com os encargos leitimos da familia, promover a adopção do salario familiar, facilitar aos paes o cumprimento do dever de instruir e educar os filhos, providenciar no sentido de evitar a corrupção dos costumes.

Nos conceitos economicos da Constituição transparece ainda o espirito de doutrina christã: a organização economica visa realizar um maximo de producção e riqueza "socialmente util"; o Estado deve defender a economia nacional das explorações incompativeis com os interesses superiores da vida humana e desenvolver a sua acção com o objectivo de conseguir a remuneração justa do trabalho.

Abona-o todo o admiravel conjuncto das leis corporativas em que surge, como preoccupação primaria, a dignidade essencial do trabalho, considerado como um acto de cooperação social e não como vil mercadoria.

Na ordem politica administrativa, economica e social, o Estado Novo assenta os seus alicerces nos fundamentos eternos da moral christã.

PELOS MUNICIPIOS

FESTA DE NATAL EM PAU D'ALHO

Promettem revestir-se de animação os festejos de Natal em Pau d'Alho.

A commissão promotora das festividades já contractou pastoria, carrousseis e uma roda gigante, além de outros entretenimentos populares.

A praça da Matriz e as ruas Luiz Maranhão e João Alfredo terão ornamentação e illuminação especiaes.

Defronte á matriz do Espirito Santo serão armadas barraquinhas de prendas, a cargo de um grupo de senhoritas da sociedade local.

—

A's 20 horas, terá inicio o concurso do "passo" sob o patrocinio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

A commissão julgadora é composta dos srs. Alfredo Ramos, Luiz Patury, Francisco Moraes, João de Azevedo Guerra e Estacio Tavares.

Aos vencedores collocados em primeiro e segundo logares, serão offerecidos brindes pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, commercio de Pau d'Alho e pela firma A. Bandeira & Cia.

—

A's 21 horas, iniciar-se-á o sarau dansante, na residencia do dr. Mesquita Pimentel.

Tocará uma jazz-band desta capital. O traje será de passeio.

Haverá u'a missa campal, ás 3 horas, devendo celebrar o conego Severino Guedes.

O sr. Rosa Sobrinho, organisou tambem um programma esportivo para o proximo dia 25.

A JUSTIÇA ESPECIAL DOS MILITARES EM FACE DA NOVA CONSTITUIÇÃO

O S. T. M. E' A ULTIMA INSTANCIA PARA OS PROCESSOS DE NATUREZA MILITAR

RIO, 3 (A. M.) — A nova Constituição creou em materia de julgamento dos feitos da Justiça Militar, um ambiente de verdadeiro fôro especial, sem recurso para qualquer outra especie de justiça.

Anteriormente, isto é, na vigencia das passadas Constituições, tanto do Imperio, como da Republica, o fôro especial existia para militares mas, das decisões finaes dessa justiça havia o recurso de revisão para a Côrte Suprema ou Supremo Tribunal Federal.

Pelo regimen instituido em 10 de novembro, desappareceu a prerogativa do Supremo Tribunal Federal julgar, mesmo em grão de revisão, qualquer processo que tenha transitado na Justiça Militar, isto é, esses processos, originarios das Auditorias ou do proprio Supremo Tribunal Militar, terão os recursos de appellação, embargos e revisão todos porém dentro da propria Justiça Militar.

Tal situação, já está reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal que, tendo de decidir sobre as revisões de Ariston Borges dos Santos, Manoel Machado da Silva, José Horacio de Souza e José da Fonseca Costa Couto, acaba de remettel-as ao Supremo Tribunal Militar, reconhecendo assim a sua incompetencia.

CORAÇÃO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Alies do Banco Auxiliar do Commercio

As classes productoras influirão nos conselhos do governo

"Não terão, apenas, o direito de opinar, mas de dirigirem os seus proprios nteresses, sob o controle do Estado" — diz o sr. Oliveira Vianna

A CONSTITUIÇAO DE 10 DE NOVEMBRO E O PAPEL DA IMPRENSA — NAO HAVERA' "PENSAMENTO DIRIGIDO" — A FUNCÇAO PUBLICA NO JORNALISMO

RIO, 3 (A. M.) — Sociologo, autor de varias obras entre as quaes "O idealismo da Constituição", o sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, sempre defendeu, em nosso paiz, a these da collaboração directa das classes laboriosas na execução dos programmas de governo. Sob esse aspecto, examinou a nova Carta Politica, dando-nos suas impressões. A nossa primeira pergunta versou sobre o papel que será dado a desempenhar ás classes productoras no Estado Novo, instituido a 10 de novembro:

Respondendo, disse-nos:

— O papel que a nova Constituição attribue ás classes productoras na administração do paiz é enorme. Ellas passam a ter voz nos conselhos do governo — o que, pelas Constituições anteriores, não acontecia. Não terão apenas direito de opinar, mas de dirigirem os seus proprios interesses — sob o controle, é claro, do Estado — por intermedio dos contractos collectivos, das normas reguladoras destes contractos e, principalmente, dos regulamentos corporativos a que ellas vão ficar submettidas.

DESLOCAMENTO DA ACTIVIDADE DO ESTADO

— Com a organização corporativa, vae operar-se naturalmente um deslocamento da actividade do Estado, até então concentrada toda nos orgãos administrativos. Será uma verdadeira descentralização administrativa, que alliviará o Estado de uma tarefa, que se ia fazendo cada vez mais complexa e — o que é mais grave — para que elle estava cada vez menos preparado.

Nota-se, entretanto, que esta alta funcção attribuida ás classes productoras no mecanismo do Estado, não só através das organizações corporativas, como através do Conselho Nacional de Economia não poderá ser exercida com efficiencia sem uma prévia estructuração destas classes ou categorias dentro de um espirito muito vivo e profundo de solidariedade profissional. Este espirito de solidariedade é condição "sine qua" do funccionamento da organização corporativa: é-lhe como a sua alma, a sua força inspiradora, a coisa primaria do seu dynamismo interior.

PROVA DE CAPACIDADE

— Por isto mesmo — continúa — estabelecendo a organização corporativa da economia nacional, a Constituição de 10 de novembro submetteu as classes productoras a uma dura prova no tocante á sua capacidade para a solidariedade e para a cooperação. Ellas, que até agora se têm revelado, nos grandes como nos pequenos sectores da nossa producção, pouco dispostas a acção em commum, cultivando um individualismo que lhes tem sido immensamente prejudicial, serão forçadas, de agora em deante, a este movimento, no sentido de cooperação e de solidariedade social e profissional. Será este um dos maiores senão o maior, dos beneficios, que a nova organização irá trazer para as classes economicas, até agora, obrigadas, pela sua carencia de organização, a implorar ás classes politicas que as exploravam e parasitavam, aquellas medidas de utilidade commum que, hoje, com a organização corporativa, ellas poderão conceder a si mesmas, embora sempre sob o controle do Estado.

O FRACASSO DA REPRESENTAÇAO CLASSISTA

Abordando o fracasso da representação classista na extincta Camara dos Deputados, disse:

— O fracasso da representação classista derivou de varias causas, entre as quaes está precisamente a ausencia de espirito de classe — digamos: de espirito corporativo — que acima assignalei; ausencia que era antes uma resultante, porque oriunda da inexistencia, nas Constituições anteriores, inclusive a de 34, de instituições politicas, que permittissem a formação e o desenvolvimento deste espirito de classe. Estas instituições só agora apparecem, na nova Constituição e, em bôa hora, como partes integrantes da propria estructura do Estado.

O PAPEL DOS INTELLECTUAES E DA IMPRENSA

A uma outra pergunta sobre a nova Constituição vae até a regulamentação do trabalho intellectual, creando, como nos Estados totalitarios da Europa, o pensamento dirigido, respondeu:

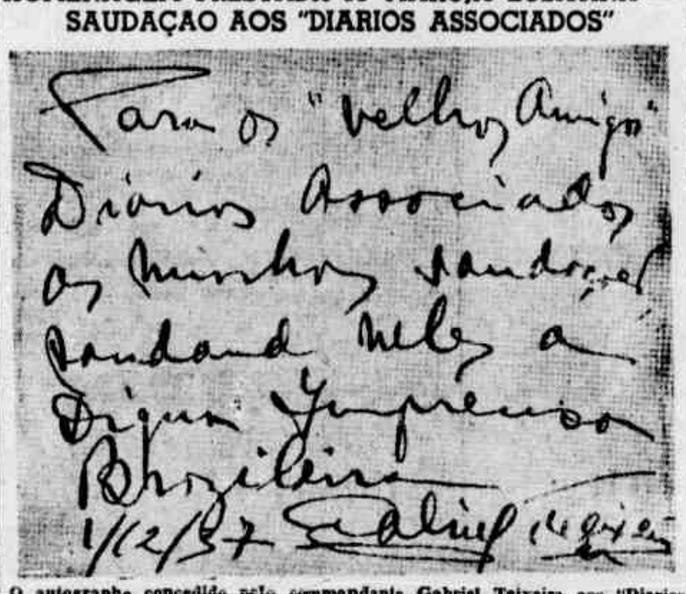
— Não sei se a nova Constituição vae até ao "pensamento dirigido". Não me parece que, dos termos da Constituição, relativos ao trabalho intellectual, se possa concluir no sentido de uma consagração do direito do Estado de dirigir a actividade intellectual. O principio consagrado no artigo 122, paragrapho 15, é o da liberdade de pensamento, subordinada apenas ás condições da ordem publica e da segurança do Estado. Não ha, pois, direcção; ha limitação.

Quanto á imprensa — finaliza o sr. Oliveira Vianna — a situação é differente, já que elevada á condição de funcção publica. Desde que o jornalista passa a exercer, com a sua actividade, uma funcção publica, está claro que elle poderá ser sujeito a uma disciplina e estará obrigado a servir, como todo funccionario, ao interesse publico — o que naturalmente implica o direito do Estado de impôr uma sancção todas as vezes que este interesse deixará de ser servido.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

A PASSAGEM DO "SAGRES" PELO PORTO DE SANTOS

HOMENAGEM PRESTADA A' MARUJA LUSITANA — SAUDAÇAO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"



O autographo concedido pelo commandante Gabriel Teixeira aos "Diarios Associados", ao partir o "Sagres" do porto santista

SANTOS, 2 (Pelo correio aereo) — Após varios dias de permanencia no porto, proseguiu hontem em seu cruzeiro de instrucção a corveta SAGRES, da Marinha de Guerra Portugueza, e cuja permanencia em Santos constituiu motivo para significativas homenagens com que a brava maruja lusitana foi acolhida entre nós.

A's 11,30 horas, a bordo da corveta portugueza, foi prestada homenagem á sua guarnição, pelos alumnos da Escola Portugueza desta cidade, que compareceram juntamente com directores da instituição.

Offerecendo uma artistica miniatura de caravella ao commandante Mauricio Teixeira, falou o sr. José Luiz Antunes, director da entidade, e que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. commandante — No desempenho de uma missão delicada e fraterna, eisme de novo sob o tecto da patria estremecida.

A Escola Portugueza de Santos quiz tambem integrar-se no coração do SAGRES; e aqui está, em romaria alegre para offertar-lhe um mimo de pouca valia material, mas que se transformará certamente em preciosa reliquia, pelos tempos além, junto como fica das demais que constituem o patrimonio moral deste pedaço de Portugal.

Pudera, exmo. sr. commandante, traduzir a alegria que estu'a destes entes infantis; a grata e muda emoção que se alberga no peito arquejante deste bando de rouxinóes, eu quizera tambem transplantar até vós e seus commandados!

Se assim fôra, eu collheria a v. excia. um poema de saudade côr de rosa, fundido no crystal purissimo da idade que não mente e só entôa hymnos de louvor á patria e aos heroes!

Limito-me, por isso mesmo, a depor em vossas mãos essa pequena e modesta offerenda que traduz, o sentimento dos alumnos da Escola Portugueza certos como ficam de que ella, navegando por todos os oceanos, lembrará sempre o espirito fusiada que a inspirou. Em cada pharse v. excia. colherá um beijo de meguice das creanças do Brasil e de Portugal".

Falou a seguir, o sr. Alberto de Carvalho, tambem director da instituição, tendo agradecido, com palavras repassadas de emoção, o commandante do navio escola SAGRES.

As crianças entoaram, a seguir, os hymnos de Portugal e do Brasil.

A PARTIDA

A's 16,30 horas, mais ou menos, a corveta SAGRES deixou o caes defronte ao armazem 6, onde estava fundeada, rumando para a ilha Barnabé, onde, após abastecer-se de oleo, partiu em prosseguimento de seu cruzeiro de instrucção.

Desde muito antes da hora finada para a partida, incalculavel multidão se postou defronte do navio-escola, para assistir aos aprestos para a derradeira manobra no porto e levar suas calorosas despedidas aos marinheiros portuguezes. Innumeras e enthusiasticas saudações foram, então, trocadas entre os que ficavam e os que partiam, sendo levantados vivas a Portugal e ao Brasil.

SAUDAÇAO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Poucos instantes antes da partida, um de nossos companheiros de trabalho apresentou ao commandante do SAGRES as despedidas e votos de boa-viagem em nome dos DIARIOS ASSOCIADOS, tendo o capitão-tenente Mauricio Gabriel Teixeira nos entregou autographo com as seguintes expressões:

"Para os "velhos amigos" DIARIOS ASSOCIADOS, as minhas saudações, saudando nelles a digna imprensa Brasileira. Santos, 1-12-37. (a) GABRIEL TEIXEIRA".

A RECEPÇAO DO REAL CENTRO PORTUGUEZ

Durante a recepção promovida anteontem pelo Real Centro Portuguez á officialidade e aos cadetes do navio-escola SAGRES, no Porto de Honra offerecido aos homenageados pela directoria da entidade, o sr. Moraes Sarmento, director da antiga instituição da colonia portugueza local, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. commandante Gabriel Mauricio Teixeira, exmos. srs. officiaes e cadetes do navio-escola SAGRES: — E' com o mais incontido jubilo e honra, cumprindo ordens oriundas da administração do Real Centro Portuguez em virtude da natureza do cargo que occupo, que tomo a liberdade de dirigir-me a vv. excias., com o fim de saudar-vos, em nome dos portuguezes desta casa.

Commemoramos hoje tres factos extraordinariamente gratos para os associados deste Centro:

Restauração de Portugal: acontecimento historico que, embora sejam decorridos 927 annos, o tempo não teve ainda a geldez sufficiente para riscar até o presente, o ardor patriotico que essa data representa.

Anniversario social: representados por 18 annos de trabalho e sacrificios consagrados em torno de um só unico ideal — o amor á Patria — graças ao civismo e á melhor vontade de algumas dezenas de compatriotas que têm sempre procurado elevar bem alto o nome de Portugal.

O terceiro e muito em particular gratissimo para todos nós, é a visita da bello-nave SAGRES aos portuguezes do Estado de S. Paulo.

E assim é, sr. commandante; pode-s ler nas physionomias de todos nós o quanto nos vae n'alma com o contacto de tão illustres portuguezes, pois nos sentimos transportados a influxo da Mãe-Patria, com as caudições trazidas por vv. excias.

Não tenho credenciaes para vos falar em nome dos portuguezes de Santos porque outras brilhantes manifestações foram a vv. excias. proporcionadas em caracter official da colonia, mas pode estar certo, sr. commandante, que esta modestissima homenagem salu-nos expontanea e sinceramente do coração e que ella signifique as melhores flores colhidas no jardim de nossa existencia.

Devem ter notado vv. excias. que nesta casa de portuguezes, embora ausentes da Patria, mas sempre com o pensamento nella fixo, se cultiva com o mais acrysolado carinho o sacrosanto nome PATRIA e se veneram tradições.

Entretanto, poderão vv. excias. ficar convictos que acompanhamos com verdadeiro amor e incontido enthusiasmo os grandes homens e o grande progresso do Portugal Novo.

Para prova do que affirmo, em nossa sala acham-se, religiosamente conservados, symbolos e photographias dos grandes homens do passado e dos actuaes de Portugal.

Quer esta affirmativa dizer que aqui reina e tão sómente o amor á Patria distante e o respeito pelo seu passado.

Perdoe pois, a humildade da minha palavra na sinceridade das saudações de que sou interprete e no justificado contentamento de que partilhamos ao ver em agua desta Grande Patria, que tão fraternalmente nos acolhe, um pedaço da nossa Patria, representada na corveta SAGRES.

Salve marinheiros da minha terra".

"Nunca, em tempo algum, cremos nos resultados desses conclaves societarios", do "Popolo d'Italia"

COMO O ALLUDIDO JORNAL, EM ARTIGO CUJA AUTORIA SE ATTRIBUE AO SR. MUSSOLINI, SE REFERE A' CONFERENCIA DE BRUXELLAS — "O JAPAO E' INVULNERAVEL"

ROMA, 3 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — E' o seguinte, em seu texto integral, o artigo publicado pelo "Popolo d'Italia" e cuja autoria é attribuida ao sr. Mussolini:

"A Conferencia de Bruxellas, para uma "acção collectiva contra o Japão, não passou de um logar commum, que constituiu o preludio do segundo, em que se falou de "segurança collectiva".

A Conferencia de Bruxellas, pois, registrou um desses insuccessos totaes, que assumem, actualmente, as proporções de um verdadeiro e proprio fiasco.

Seriamos hypocritas se não nos referissemos ao acontecimento e se calassemos a satisfação que nos provocou, porque nunca, em tempo algum, acreditamos nos effeitos praticos, desses conclaves societarios.

RECAPITULANDO OS ACONTECIMENTOS

Vamos, pois, fazer uma pequena resenha dos precedentes Ell-a.

No dia 12 de setembro, quando os japonezes haviam dado inicio ás suas operações militares, o governo da China dirigiu-se á Sociedade das Nações, invocando os famosos artigos 10 e 11, e, tambem, o 17, pedindo que o Conselho tomasse as medidas opportunas, que o caso comportava.

Não se chega a comprehender, porém como os chinezes, que constituem um povo intelligente, tenham podido esperar algo de Genebra, depois de quanto se havia verificado, a começar do anno de 1932.

Que podia fazer, pois, o Conselho Societario? Começou por attrar o negocio sobre as costas das 23 pessoas, que integram o Comité Consultivo, encarregando-os do exame da questão.

E esse Comité Consultivo, no dia 27 de setembro, apresentou uma moção, que foi approvada pela assembléa, condemnando os bombardeios aereos.

Apresentou, outrosim, duas relações, que a assembléa de Genebra approvou em data de 5 de outubro. Numa destas relações propunha-se á Assembléa transferir ao Comité das Nove Potencias, firmatarias do Tratado de Washington — e em cujo numero não figuram nem a Russia e nem o Japão, a incumbencia de acompanhar o conflicto sino-japonez e accrescentar as nove potencias originarias mais nove Estados, que tivessem interesse no Oriente.

A Assembléa societaria approvou as propostas e desceu o panno sobre o primeiro acto do drama.

O TRABALHO DAS TRES GRANDES DEMOCRACIAS

Muitas palavras e nenhum facto! Emquanto isso, o Japão intensificava a sua acção militar.

O governo belga, sempre ás ordens das grandes democracias, acolhia favoravelmente a suggestão procedente de Londres e de Washington, segundo a qual deviam ser convidados todos os Estados firmatarios ou não do Tratado de Washington, para a reunião de Bruxellas.

A Allemanha, convidada, declinou a honra. Da mesma forma, procedeu o Japão.

A Conferencia, apezar disso, conseguiu reunir um numero discreto de representantes. E' que a intervenção de America suscitara grandes esperanças nas tres democracias occidentaes, que se sentiram fortalecidas.

O sr. Norman Davis, o presidente Davis, cortou a corda com uma velocidade de maratbona, quando recebeu, por um instante, que o convidassem. E dizer que Norman Davis era, talvez o unico homem capaz de encontrar uma saida honrosa para todos.

AS SANCÇÕES, ARMA DE DOIS CORTES

Ora, a primeira intervenção da America, numa conferencia europea, para uma acção collectiva (para a qual o discurso de Chicago accendeu tantas esperanças) teve um epilogo muito infeliz.

O sr. Norman Davis está convencido de que, já agora, não se devem convocar conferencias, cuja inopportunidade e inutilidade apparecem claras até ás creanças.

Que podiam fazer os conferencistas de Bruxellas? Conseguir a paz? Certamente que não.

Pessimo esse systema de conferencias, em que um dos interessados se acha ausente.

Propôr as sancções? Depois da experiencia italiana, ninguem ousa mais pronunciar essa palavra.

Enviar uma palavra de sympathia á China?

Eis quanto a conferencia fez. E era o minimo que podia fazer.

As palavras, porém, não auxiliam os chinezes, nem conseguem deter as operações bellicas dos japonezes.

ZERO + ZERO = ZERO

A um certo momento, a conferencia, depois das muito gentis e duras respostas do Japão, conseguiu comprehender, finalmente, tudo quanto era meridiano, desde o inicio.

Adiou, assim, seus trabalhos. E' provavel que o governo da Belgica informe a secretariado da Liga das Nações, de que o resultado obtido póde ser compendiado na cifra zero.

E' provavel, outrosim, que o secretariado convoque a assembléa, que não foi dissolvida, mas adiada. E é possivel, tambem, que tudo isso venha a ser, na gyria genebrina, tacitamente encalhado, sendo, essa ultima solução, a melhor de todas.

De resto, seria sufficiente o mais simples conhecimento da historia, da geographia e das relações entre as forças, para ficar convencido de que contra o Japão nada se poderá fazer.

A INVULNERABILIDADE DO IMPERIO DO SOL LEVANTE

Não paga a pena estarmos a falar dos pequenos paizes, representados no Comité das Nove Potencias. Que poderão fazer, porém, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, considerados separadamente e, tambem, reunidos num só bloco?

O Japão é invulneravel. As medidas de indole economica viram-se, tambem, contra quem as applica.

A solidariedade activa para com a China redundaria em beneficio para o Japão que, vencedor, ficará dono de tudo quanto foi enviado aos chinezes.

A acção de uma guerra naval e aerea nem é susceptivel de ser attribuida por que o Japão póde ferir sem ser ferido.

Fica a ameaça aero-terrestre da Russia. Os Soviets, porém, não podem se arriscar nesse fogo, sem correr o perigo mortal que lhes adviria de sua situação interna.

E' O TROAR DO CANHÃO QUE TEM, JA' AGORA, A PALAVRA

Se a China acredita ainda que lhe chegarão auxilios, de caracter collectivo, significa, então, que o Celeste Imperio está votado ao suicidio porque é claro que o Japão ganhará todas as batalhas e obrigará a China á rendição.

E' muito provavel que essas condições venham a ser menos duras quanto se pense; o que não cabe duvida, porém, é que o Japão irá mudando o mappa geographico do Oriente.

Aquelles que acreditaram o contrario, apostaram mal.

A colleeção, já agora bem vultosa dos insuccessos genebrinos, vem de ser enriquecida com outro muito mais empolgante.

Violentar os movimentos da historia, é uma tarefa impossivel: como não é possivel deter os impulsos irrefreaveis da vida dos povos.

Será absurdo, poderá deixar de agradar ás solteironas humanitarias, mas — e isto é já agora de dominio publico — o canhão, a troar no Oriente, far-se-á ouvir muito mais forte do que as oreses do dia, apresentadas a Genebra os 44 paizes."

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

NÃO SERÁ MODIFICADO O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR NA FRANÇA

O discurso do sr. Edouard Deladier, na Camara dos Deputados

PARIS, 3 (H.) — Durante as discussões do orçamento do ministerio da Guerra, hoje, pela manhã, na Camara dos Deputados, o sr. Edouard Deladier respondeu a diversos oradores e expoz, em largos traços, sua acção á frente do Ministerio.

Declarou que os dois annos de serviço militar não seriam reduzidos pois qualquer diminuição comprometteria a segurança da França e da Europa.

Affirmou que o tempo de serviço não será modificado. O ministerio oppor-se-á á reducção.

Salientou que são importantissimos effectivos dos Estados visinhos, em comparação com os da Republica Franceza e declarou que não podia haver diminuição dos effectivos, dentro do mesmo espirito de salvaguarda nacional.

Disse que foi preciso proseguir activamente nas fortificações da alta Alsacia e prolongar a linha Maginot porque "si a guerra surgir não será, de modo algum, nas mesmas zonas e pelos mesmos methodos de 23 annos atraz."

Protestou contra a campanha realizada de nacionalisação das fabricas de armamentos e aviação, e concluiu declarando que a grande obra a cumprir era preservar a paz e as liberdades republicanas e salvaguardar a idéa de dignidade.

A partida do sr. Delbos para Varsovia e os fins da visita aos paizes da Europa Central

NAO PODEM SER, AINDA, CONSIDERADAS COMO UM DIREITO AS EXIGENCIAS COLONIAES QUE VEM FAZENDO O REICH — PREVISAO DE GUERRA

PARIS, 3 (U. P.) — Escudado com a declaração que reaffirmou a unidade de vistas e de attitudes da França e Inglaterra, relativamente aos problemas mundiaes, o sr. Yron Delbos, titular do Quai d'Orsay, partiu hontem para a sua annunciada excursão aos paizes da Europa central e oriental.

Essa viagem, que o deterá em quatro capitaes, até 18 do corrente, é considerada pelos circulos diplomaticos francezes como a terceira phase, e, talvez, a dominante, das conversações preliminares que devem preceder a quaesquer negociações a serem encetadas para a pacificação geral da Europa.

Acompanhado de varios peritos politicos do Quai d'Orsay, o sr. Delbos visitará, em primeiro logar, Varsovia, e, em seguida, Bucarest, Belgrado e Praga.

Não lera o estadist francez proposta concretas; mas, procurará auscultar, se todos os alliados da França — a Polonia e a Pequena Entente — pretendem manter o accordo de assistencia mutua contra o eventual aggressor, na hypothese de rebentar uma guerra no continente. Os diplomatas francezes emprestam a maxima importancia ás visitas a Varsovia e Belgrado, porque, recentemente, a Polonia e a Yugoslavia se afastaram algum tanto da "orbita franceza".

O jornal "Le Jour" affirma que o sr. Delbos procurará acertar em Varsovia se a Polonia está disposta a substituir a Russia como principal alliada da França na Europa Oriental. De accordo com os diplomatas francezes, elle procurará obter garantias de que os alliados da França manterão os accordos relativos á assistencia mutua, de modo que no fim do mez, a França possa traçar uma politica definitiva em face das exigencias allemãs, habilitando as potencias occidentaes a determinar se a expansão germanica se desenvolverá na Europa ou nas colonias.

Noticia-se que, quando o sr. Delbos planejou, pela primeira vez, visitar a Polonia, esta apressou-se em assegurar á França que se manteria fiel ao pacto de assistencia mutua, se a França procedesse da mesma forma. Semelhante promessa foi renovada quando as tropas allemãs marcharam para o Rheno.

A QUESTAO COLONIAL ALLEMA

A visita do sr. Delbos torna-se mais importante em virtude á esse realizar após as conversações anglo-francezas, como consequencia das insistentes exigencias coloniaes da Allemanha. O titular do Quai d'Orsay conferenciou hontem, com o embaixador americano, sr. William Bullitt presumindo-se que o assumpto foi relacionado com as conversações de Londres.

Dois pontos referentes a essas conversações foram esclarecidos por declarações officiosas emanadas do Quai d'Orsay. Foi definitivamente esclarecido em primeiro logar, que a referencia do communicado de Londres ás exigencias coloniaes da Allemanha não constitue o reconhecimento do direito daquelle paiz ás colonias reclamadas. Em segundo logar, foi esclarecido que a referencia ao desarmamento, que muitos observadores consideram uma questão morta e enterrada nas actuaes circumstancias da Europa, póde relacionar-se estreitamente com a questão colonial, desde que a restituição das colonias e o subsequente augmento das possibilidades militares do Reich possam ser contrabalançadas.

A declaração do Quai d'Orsay esclareceu ainda, certos rumores segundo os quaes a Inglaterra, provavelmente, reiniciaria as conversações com a Allemanha e a Italia, o que foi apparentemente confirmado por um porta-voz semi-official, que declarou:

— "Permaneceremos fieis ao systema de segurança collectiva; porém isso não impede a realização do nosso desejo de chegar a entendimento com os paizes de concepção diversa. A França e a Inglaterra nada despezarão do que possa contribuir para salvaguarda e manutenção da paz."

O trecho do communicado relativo ás colonias é o seguinte:

"As exigencias coloniaes da Allemanha não podem ser consideradas como um direito emquanto não fôr obtido o consentimento de todas as potencias interessadas. Esse consentimento só poderá ser obtido dentro do quadro de um accordo geral da Europa, com plena garantias para todas as potencias envolvidas. O accordo geral da Europa deverá fazer parte, juridicamente, da disciplina da Liga das Nações, que até agora é a unica organisação qualificada para decidir attribuições e mandatos.

A palavra "desarmamento", contida no communicado de Londres, accentúa a significação do facto de que a eventual acquisição das colonias não póde e não deve, em nenhuma circumstancia, envolver o augmento das potencialidades allemãs para a guerra."

—

PARIS, 3 (H.) — A proposito da viagem do sr. Yron Delbos ao estrangeiro, o "Petit Parisien" observa em editorial que o ministro dos Negocios Estrangeiros da França poderá agora falar em Varsovia e nas demais capitaes que visitar não só em nome deste paiz, mas tambem no da Grã-Bretanha.

O jornal accrescenta que o titular do Quai d'Orsay poderá notadamente tranquillisar os que por acaso tivessem receado as consequencias da viagem de lord Halifax á Allemanha, dando-lhes de novo garantia, de que a França continúa fiel ás tradições e ás suas allianças.

O ministro dos Negocios Estrangeiros poderia igualmente dizer aos seus collegas de Varsovia, Bucarest, Belgrado e Praga, que tambem a Grã-Bretanha não deseja sustentar apprehensões quanto ao futuro e á segurança actual.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

No jornal "L'Ouvre", a sra. Geneviève Tabois, por sua vez, informa:

"Não se trata mais de convidar von Neurath para ir a Londres nem se cogita por emquanto de dar desenvolvimento á viagem de lord Halifax. Esperar-se-á a volta do sr. Delbos de sua viagem á Europa Central.

Hontem foram iniciadas as conversações com os Dominios sobre a cessão de colonias á Allemanha.

A articulista termina adeantando que a força das democracias repousa sobre a manutenção do "statu quo" na Europa Central.

No "Petit Journal", o sr. Léon Bailly escreve textualmente:

"Paris e Londres vêm nas visitas do sr. Yron Delbos uma phase simplesmente preparatoria da "solução geral".

Essa solução é considerada como a unica salvaguarda da paz."

No jornal "Le Jour" o sr. Jean Reye declara:

"A nossa politica exterior encontra-se numa encruzilhada."

PRAGA AGUARDA O CHANCELLER FRANCEZ

PRAGA, 3 (H.) — Os circulos autorizados accentuam que a opinião publica, ao ter conhecimento das conversações de Londres, considera que "os seus resultados constituem uma nova prova da solidez da collaboração franco-britannica, sempre preciosa e sempre desejavel."

A passagem do communicado de Londres ao respeito da Europa Central teve aqui repercussão muito favoravel. Os circulos competentes salientam com satisfação a communidade dos interesses entre a França e a Allemanha para a manutenção da paz na Europa Central.

A Tchéco-Slovaquia, accrescentam, continuará a esforçar-se por harmonisar os seus esforços com os esforços das grandes potencias occidentaes.

Os meios autorisados declaram-se particularmente felizes por terem proximamente occasião de proceder a uma troca de vistas com o sr. Yron Delbos sobre as bazes das conversações de Londres e repetem que a Tcheco-Slovaquia foi e será uma bôa collaboradora, cuja lealdade não pode ser posta em duvida.

PROTESTO CONTRA A POLITICA DE ALLIANÇAS

BERLIM, 3 (H.) — O orgão officioso "Correspondencia Politica e Diplomatica", commenta a situação da politica internacional e a proposito da viagem do sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, á Europa Central, protesta contra a politica das allianças militares que, diz não são de molde a conduzir á paz.

Declara que ao contrario, a solução pacifica natural desejada pela Allemanha não acarreta nem perigos de guerra nem está ligada a tendencias de hegemonia.

A FIRME DECISÃO DA BELGICA

BRUXELLAS, 3 (U. P.) — O sr. Spaak declarou categoricamente, no Senado, que o governo não tomaria em consideração de especie alguma as reivindicações coloniaes allemãs quando quer que ellas se referissem aos direitos coloniaes belgas.

O sr. Spaak lembrou as declarações allemãs a respeito do Congo e tambem Propôr as sancções? Depois da experiencia italiana, ninguem ousa mais pronunciar essa palavra.

Enviar uma palavra de sympathia á China?

Eis quanto a conferencia fez. E era o minimo que podia fazer.

As palavras, porém, não auxiliam os chinezes, nem conseguem deter as operações bellicas dos japonezes.

ZERO + ZERO = ZERO

A um certo momento, a conferencia, depois das muito gentis e duras respostas do Japão, conseguiu comprehender, finalmente, tudo quanto era meridiano, desde o inicio.

Adiou, assim, seus trabalhos. E' provavel que o governo da Belgica informe a secretariado da Liga das Nações, de que o resultado obtido póde ser compendiado na cifra zero.

E' provavel, outrosim, que o secretariado convoque a assembléa, que não foi dissolvida, mas adiada. E é possivel, tambem, que tudo isso venha a ser, na gyria genebrina, tacitamente encalhado, sendo, essa ultima solução, a melhor de todas.

De resto, seria sufficiente o mais simples conhecimento da historia, da geographia e das relações entre as forças, para ficar convencido de que contra o Japão nada se poderá fazer.

A INVULNERABILIDADE DO IMPERIO DO SOL LEVANTE

Não paga a pena estarmos a falar dos pequenos paizes, representados no Comité das Nove Potencias. Que poderão fazer, porém, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, considerados separadamente e, tambem, reunidos num só bloco?

O Japão é invulneravel. As medidas de indole economica viram-se, tambem, contra quem as applica.

A solidariedade activa para com a China redundaria em beneficio para o Japão que, vencedor, ficará dono de tudo quanto foi enviado aos chinezes.

A acção de uma guerra naval e aerea nem é susceptivel de ser attribuida por que o Japão póde ferir sem ser ferido.

Fica a ameaça aero-terrestre da Russia. Os Soviets, porém, não podem se arriscar nesse fogo, sem correr o perigo mortal que lhes adviria de sua situação interna.

E' O TROAR DO CANHÃO QUE TEM, JA' AGORA, A PALAVRA

Se a China acredita ainda que lhe chegarão auxilios, de caracter collectivo, significa, então, que o Celeste Imperio está votado ao suicidio porque é claro que o Japão ganhará todas as batalhas e obrigará a China á rendição.

E' muito provavel que essas condições venham a ser menos duras quanto se pense; o que não cabe duvida, porém, é que o Japão irá mudando o mappa geographico do Oriente.

Aquelles que acreditaram o contrario, apostaram mal.

A collecção, já agora bem vultosa dos insuccessos genebrinos, vem de ser enriquecida com outro muito mais empolgante.

Violentar os movimentos da historia, é uma tarefa impossivel: como não é possivel deter os impulsos irrefreaveis da vida dos povos.

Será absurdo, poderá deixar de agradar ás solteironas humanitarias, mas — e isto é já agora de dominio publico — o canhão, a troar no Oriente, far-se-á ouvir muito mais forte do que as oreses do dia, apresentadas a Genebra os 44 paizes."

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24

curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga

A' venda em toda parte

REFEITORIO PARA MOÇAS EMPREGADAS

REUNIU-SE, HONTEM, A COMMISSÃO DE "SENHORAS DE CARIDADE"

Com a presença de Irmã Lopes, superiora do Patronato São Vicente de Paulo, e das sras. Emilia Marchesini, Adelia de Souza Barros, Clementina de Moura Soares, Isaura Medeiros e Maria de Lourdes Wanderley, reuniu-se hontem, naquelle Patronato, a commissão pró-refeitorio para moças empregadas.

Foram tomadas diversas medidas de interesse. A sra. Emilia Marchesini communicou que em companhia da sra. Izabel Barretto da Costa, esteve em visita á sra. Raphael Addobati, que prometteu auxiliar a obra.

A commissão se occupou ainda da ensecnação de **Cousas do meu Brasil**, a revista infantil que será levada amanhã, em beneficio do Refeitorio.

AO PUBLICO

LOJAS BRASILEIRAS S/A, TUDO ATE' 4$400, devendo ultimar os preparativos das novas installações de sua loja 9, á Rua Nova, 269, avisa aos seus distinctos freguezes, que fechará suas portas no dia 6, segunda-feira, reabrindo-as no dia 9, quinta-feira, com innumeras novidades e uma surpreza aos freguezes em suas

NOVAS SECÇÕES ATE' 8$800

FERIDO NUM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL O GENERAL QUEIPO DE LLANO

O máo tempo prejudica as actividades da luta na frente de Aragão

BURGOS, 3 (H.) — Hontem, durante a reunião das Phalanges Hespanholas dos Tradicionalistas e Jons, no monasterio de las Huelgas, percebeu-se que o general Queipo de Llano fôra ferido num braço.

Soube-se, depois, que o commandante do exercito do sul so'freu um accidente de automovel, na estrada de Valladoild a Burgos, quando viajava afim de assistir á cerimonia no monasterio.

O general Queipo de Llano está ferido, apenas, ligeiramente, comtudo interromperá as funcções do cargo que occupa.

ACTIVIDADES GOVERNAMENTAES

AVILA, 3 (H.) — O commando das forças governamentaes effectuou, na semana passada, sondagens ao sul de Madrid, especialmente no sector de Toledo.

Hontem, orientou os seus esforços naquelle sentido, como tambem ao norte da capital e a leste de Brunette.

No ultimo, a preparação da artilharia curta foi bastante violenta. A zona de tiro de neutralisação se estendia até longe, attingindo a retaguarda e os fincos das posições que atacam.

O MAU TEMPO NA FRENTE DE ARAGÃO

FRENTE DE ARAGAO, 3 (H.) — O mau tempo continuou por todo o dia de hontem.

Violenta ventania desabou sobre toda a frente de batalha.

As estradas estão impraticaveis. Os soldados que occupam as primeiras trincheiras soffrem grandemente, devido ás condições do terreno e do tempo.

CHEGA AO RIO O "CHEF PILOTE LAURENT GUERRERO"

RIO, 3 (A. M.) — Chegou a esta capital o aviador Saul Codos, pilotando o "Laurent Guerrero"

O "as" francez foi muito cumprimentado.

Estiveram presentes o director da Escola de Aviação, o ministro dinamarquez, representante do embaixador francez, a aviadora Maise Bastié e autoridades.

UM BANQUETE A CODOS

MONTEVIDE'O, 3 (H.) — Revestiu-se de grande brilho o banquete da Legação Franceza em honra ao aviador Paul Codos.

Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1938 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção, 6650

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada á Director-gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 7?$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Ferreira, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 26-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL em JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 55, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7362.

* * *

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

O NOVO GOVERNO DO ESTADO

Assumindo hontem o governo, o novo interventor federal pronunciou um discurso, cujo leit motiv é só um: abstracção de preoccupações subalternas, interesse, vontade e desejo de servir ao Estado.

No ambiente que se formou com o regimen de 10 de novembro, desde que os partidos desappareceram, que as competições de grupos se extinguiram, é claro que resta uma margem muito mais larga para um esforço de renovação e de restauração.

O sr. Agamemnon Magalhães, falando no dia de sua chegada, prometteu aos seus concidadãos uma politica de justiça social, de estimulo ás actividades productoras, de trabalho racionalmente orientado.

No seu discurso de posse, essas idéas voltaram outra vez a ser calorosamente defendidas. Parece que não ha a respeito duas opiniões, deante do aspecto que nos offerece o Estado de Pernambuco.

Mais do que provado, está que o governo demanda uma visão panoramica dos problemas collectivos e uma boa administração só se conduz com desinteresse, largueza e espirito publico.

Os insuccessos estão ahi para provar os erros dos que levaram para o governo caprichos, ausencia de directrizes, inconstancia, falta de vontade e de firmeza, mobilidade de opiniões, a se reflectirem em experiencias successivas e interminaveis.

Os resultados de tudo isso podem muito bem ser computados, através do penoso e lamentavel balanço, de que Pernambuco foi a maior victima. Não se governa sem um plano, de antemão concebido, um plano que deveria ser sempre de uma nitidez geometrica, e que demanda uma comprehensão geral de tudo.

—

O sr. Agamemnon Magalhães, vindo para Pernambuco afim de executar o Estado Novo, tomou de inicio uma attitude, que não deve passar sem registro: assegurou uma ambiencia de desarmamento espiritual.

Suas palavras não teem o menor tom polemico, ou laivos de rancor e de odio.

Assegurada a tranquillidade politica, o interventor volta-se para os aspectos economicos de Pernambuco e promette enfrental-os e resolvel-os tanto quanto possivel.

Incontestavelmente, o economico toma entre nós um relevo consideravel. O Estado tem uma balança commercial permanentemente deficitaria e em consequencia disso se exhaure de anno para anno.

Tudo o que produzimos não dá para pagar o que compramos. Os nossos artigos de exportação são uma insignificancia. O mundo não precisa de nosso assucar. E si não fossem as barreiras aduaneiras e as diversas leis de protecção, a industria cannavieira cairia como um castello de areia.

A nossa producção algodoeira attinge a cifras relativamente baixas. Ficamos nisso.

Não temos pecuaria, não temos uma fructicultura organizada, não produzimos oleos vegetaes, como o estão indicando as nossas possibilidades, não temos transportes faceis, não temos irrigação, não temos açudagem.

Pode-se dizer, sem nenhum exaggero, que a economia pernambucana, tirando o esforço industrial do assucar e do algodão, arrasta-se como no tempo dos primeiros colonisadores.

A maior parte do sertão está nas mesmas condições dos tempos coloniaes. A dois passos de nós, Itamaracá não mudou, desde a epoca de Christovão Jacques.

A lavoura cannavieira por mais incrivel que pareça, até involuiu e só agora, com a iniciativa de alguns industriaes mais progressistas, é que entrou a modificar-se.

Num dos ultimos numeros do Boletim da Secretaria da Agricultura, lê-se que em Pernambuco no seculo XVII se usava largamente o arado, que foi aos poucos preterido pela enxada.

Ora, um Estado que offerece taes perspectivas não se pode dar ao luxo de perder tempo em questiunculas estereis e improficuas. Tudo aqui está por fazer e por desbravar.

O sr. Agamemnon Magalhães diz que o Estado Novo veiu coordenar todas as actividades, em funcção do bem publico.

Não ha como lhe recusar a cooperação, que elle pede de todos os pernambucanos.

AS COMMUNICAÇÕES NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS NACIONAES

DISCURSO DO CORONEL MENDONÇA LIMA AO ASSUMIR A PASTA DA VIAÇÃO

RIQUEZAS — TRANSPORTES — SIDERURGIA

RIO, 2 (Pelo correio aereo) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo coronel Mendonça Lima ao assumir a pasta da Viação:

"Ao assumir o cargo de ministro da Viação, com que me honrou a confiança do exmo. sr. presidente da Republica, sejam as minhas primeiras palavras um preito de admiração ao meu eminente antecessor e prezado amigo — dr. João Marques dos Reis — cuja actuação, serena e justa, lhe grangeou a estima de todos aquelles que tiveram a ventura de servir sob a sua intelligencia e elevada direcção.

O Ministerio da Viação, neste momento decisivo, em que a carta de 10 do corrente abre novos horizontes á prosperidade e grandeza do Brasil assume uma extraordinaria importancia, porque a elle compete fornecer ao governo os meios essenciaes para solução do problema primordial de seu programma: — o problema da siderurgia nacional e o seu correlato: — o da exportação intensiva de minerios.

A solução desses problemas, com a consequente implantação da chamada industria pesada em nosso paiz, exigirá, sem duvida, o dispendio de uma formidavel somma de energias de perseverança e de coragem, e o emprego de meios heroicos e de recursos abundantes; todos os sacrificios, porém, serão fartamente compensados com os grandiosos resultados que alcançaremos, elevando o Brasil ao nivel das grandes potencias mundiaes.

S. excia., o sr. presidente da Republica, está firmemente resolvido a conquistar esse objectivo até então considerado como um sonho distante: objectivo que, uma vez alcançado, se transformará na base de partida para a conquista de outros muito mais importantes: — a nossa independencia economica; a nossa segurança, interna e externa, a manutenção da paz e a prosperidade do nosso povo.

INDEPENDENCIA ECONOMICA

Com o apoio e a cooperação decidida de todos os brasileiros verdadeiramente amantes de sua Patria, não tenhamos duvida s. excia nos conduzirá certamente e rapidamente a esse primeiro objectivo, de onde partiremos sem demora para a conquista dos demais.

Construiremos, assim, um Brasil novo, um Brasil forte, que fabricará com os seus proprios recursos, nas suas usinas proprias e nos seus proprios arsenaes, os couraçados, os submarinos, os canhões, as metralhadoras e os aviões, com que faremos respeitar a nossa soberania, como respeitamos, no presente e respeitaremos no futuro, a soberania dos outros povos.

Um Brasil forte, que construirá nos seus proprios estaleiros os navios em que transportaremos, para o estrangeiro os productos de nossa industria de nossa lavoura, de nossa pecuaria. Um Brasil forte, que saberá tirar proveito das suas riquissimas jazidas de minerio, transformando-o em gusa, em aço, em chapas, em laminados de toda especie, com que faremos, em nossas proprias fabricas, as locomotivas e os vagões que correrão sobre trilhos por nós mesmos laminados, transportando de um ponto para outro do territorio nacional os productos do nosso labor fecundo, que, como sangue abundante e rico irão vivificar todos os recantos de nossa Patria abençoada.

Um Brasil forte, que fabricará abundantemente as enxadas, os arados, os tractores, com que o nosso caboclo do sertão trabalhará o nosso solo uberrimo para delle retirar os elementos de sua riqueza, de seu bem estar e de seu conforto. Um Brasil forte e rico, onde não haverá homens sem trabalho, onde não haverá fome, de onde será banida a miseria: onde haverá segurança, onde haverá paz, onde haverá tranquillidade.

A FACILIDADE DOS TRANSPORTES E A PROSPERIDADE DOS POVOS

A realização desse nobre e alevantado ideal está confiada em grande parte, ao Ministerio da Viação: porque a arrancada decisiva que vamos emprehender para sua conquista terá de ser feita sobre os trilhos das vias ferreas que elle já administra e das novas que terá de construir; dentro dos navios que estão sob a sua superintendencia e dos que terá de adquirir e terá de construir; nas azas dos aviões que já possuimos e dos que vamos fabricar; através das estradas de rodagem que já estão em trafego e das muitas outras que vamos abrir: tudo isso movimentado, impulsionado, pelas ordens transmittidas através do nosso apparelhamento de communicações que vae ser aperfeiçoado para ficar á altura do nosso progresso.

A solução de todos os grandes problemas nacionaes está sempre intimamente ligada a uma questão de transporte.

Nos transportes abundantes e faceis reside todo o segredo da prosperidade dos povos.

Vêde bem perto de nós o exemplo da Republica Argentina, cuja admiravel prosperidade é devida, sem duvida, á sua magnifica rêde de transporte. Paiz de recursos naturaes immensamente inferiores aos nossos e tendo uma producção de tres ou quatro vezes menor do que a nossa, tem, entretanto, uma producção que supera muitas vezes a do Brasil.

Será isso devido á uma differença de clima, a uma differença de raça? Não absolutamente, porque na mesma America do Sul ha outros paizes habitados pela mesma raça e tendo clima semelhante que, entretanto não gozam da invejavel prosperidade da nossa querida visinha do sul.

E' que elles tambem não dispõem de facilidade de transporte.

A SOLUÇÃO DOS TRANSPORTES

Os meios de transporte fazendo circular rapidamente a riqueza, tonificam o organismo nacional, estimulando a producção.

Sem transporte facil e abundante, as riquezas latentes não se podem transformar em riqueza real; a producção se estiola e perece.

Que adeanta ao sertanejo de Goyaz, por exemplo, esforçar-se para obter uma colheita abundante, se depois tem que assistir, contristado, á destruição do producto do seu labor por não dispôr de meios para leval-o aos centros consumidores?

O grande problema do Brasil, o seu problema primordial de cuja solução depende a dos demais, é, pois, o problema dos transportes.

Para solucionar o problema do carvão nacional, temos que resolver a questão do seu transporte rapido e barato.

Para solucionar o problema da exportação intensiva de minerios, temos que resolver a questão do seu transporte economico para os portos de embarques.

Para solucionar o problema da siderurgia nacional, temos que resolver a questão do transporte facil das materias primas de que necessitam as nossas usinas e depois o do transporte para escoamento dos seus productos.

Para solucionar o grande problema social do barateamento da vida nos grandes centros de população, temos que resolver a questão do transporte abundante e barato dos generos de primeira necessidade.

Em synthese, transportes, transportes e transportes, na base de todas as nossas difficuldades.

UMA GRANDIOSA MISSÃO

Pois bem, meus senhores, é esta a parte essencial da missão que me foi confiada pelo exmo. sr. presidente da Republica ao convidar-me para seu ministro da Viação; proporcionar os meios de transporte á nossa producção e muito especialmente organizar e construir os meios de transportes necessarios ao facil escoamento dos nossos minerios, de modo a crear as condições favoraveis ao advento da grande siderurgia nacional com o consequente estabelecimento da industria pesada no Brasil.

E' uma missão grandiosa e, por isso mesmo, a recebi com enthusiasmo. E' uma missão cheia de difficuldades e de obstaculos e, por isso mesmo, me encheu de coragem para enfrental-a.

INICIO DE UMA NOVA ERA

E havemos de vencer! O Brasil quer ser livre! O Brasil quer ser forte! O Brasil quer ser prospero! E ha de ser.

Os brasileiros acabam de dar uma soberba prova do proposito em que estão de fazer a grandeza de sua Patria, apoiando com firmeza o acto de 10 de novembro, porque comprehenderam que elle significa o inicio de uma nova éra, representa o despedaçamento dos grilhões que nos manietavam, que impediam os nossos movimentos, difficultando o nosso trabalho, entravando a nossa marcha, esterilizando os nossos esforços num emmaranhado de questiunculas politicas e re rivalidades e lutas estereis. Eramos um aggregado mal soldado de 21 patriazinhas sem unidade nacional, agitadas sempre por mesquinhos interesses regionaes.

A carta de 10 de novembro mudou a face das cousas, existe agora um Brasil unico, que quer ser grande, que quer ser forte, que quer ser prospero, respeitado e feliz. E ha de ser, porque querer é poder.

Nós queremos, nós podemos e havemos de ser um grande Povo!

Para isso já demos o primeiro passo, o passo decisivo, quebrando em 10 de novembro as algemas com que a politicagem profissional nos mantinha sujeitos, confiada pelo exmo. sr. presidente da ... vam entregando inermes aos peores inimigos da Patria.

Demos um segundo passo declarando guerra sem treguas ao communismo desnacionalizado, materialista e atheu.

Vamos dar agora muitos outros na estrada gloriosa que nos conduzirá áquelle ideal supremo trabalhando decididamente, perseverantemente, corajosamente, pela grandeza do Brasil".

PLANTA NATIVA DO SERTÃO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 30.

Quando começaremos a resolver os problemas brasileiros com intelligencia?

Está annunciado que certo governo do nordeste vae enviar tropas para comer os fanaticos do Beato Lourenço. Applicação de uma medicina inoperante.

Soldados e balas são contra-indicados para o caso.

Se o governo tivesse olhos de vêr, procederia com o beato por outros methodos racionaes.

Nunca o phenomeno do fanatismo será extincto pela violencia.

* * *

Os fanaticos do nordeste são victimas do meio, da fome, da falta de trabalho, da profunda ignorancia, em que vivem.

Ao em vez de tropas, mandemos construir um açude na região, abrir uma estrada, fundar uma escola.

Não é de soldados que se necessita, mas de medicos para os opilados e dementes.

Não os dispersemos á bala, mas pela persuasão offerecendo-lhes condições de vida acima do nivel de brutalidade em que se acham secularmente immersos.

* * *

Quando os fanaticos reagem contra a sociedade, fazem-no em represalia ás estupidas perseguições que as autoridades lhes movem.

Mandam tocal-os a páo, ou em vez de attrahil-os, dando-lhes trabalho. O fanatismo dá no sertão como uma planta nativa daquellas terras.

E' preciso comprehender as suas razões profundas e buscar destruil-as com outras razões ainda mais fortes.

O que até agora se tem feito prova apenas que os homens do littoral, investidos da missão do governo, nem sempre se acham intellectualmente preparados.

Os seus actos barbaros de repressão equivalem psychologicamente á actividade criminosa dos beatos.

COUSAS DA CIDADE

PROBLEMAS DO RECIFE

O municipio do Recife tem dois problemas correlatos: o problema propriamente urbanistico (que diz respeito ao embellezamento da cidade) e o rural.

Quanto ao primeiro, é de toda evidencia que não pode nem deve ser interrompido. A cidade precisa ter um aspecto melhor, para tornar possivel a vida local.

Sem isso a tendencia é cada um ir embora para o Rio de Janeiro, assim que puder.

Quanto ao outro, nunca foi aqui abordado nem levado em conta.

Entretanto, a area rural é enorme e inaproveitada. O seu potencial economico, devidamente valorizado, é immenso.

Esse deve ser, sem duvida, um dos aspectos da nova administração municipal, que hoje se inicia.

A população acolhe a nomeação do sr. Novaes Filho confiante na sua acção, para tratar desse problema e de um outro da maxima importancia: a habitação popular. — S.

O VIGAMENTO DEMOCRATICO DO ESTADO NACIONAL

Carlos RIZZINI

RIO, 30 — O ministro Francisco Campos analysou claramente, na sua entrevista de domingo, os motivos geraes e profundos que impuzeram a reestructuração do regimen.

A Constituição de 10 de novembro é, evidentemente, o triumpho, no plano nacional, da insurreição de 1930, como fôra a 16 de julho o seu apressado agritamento ás ambições em risco das camarilhas politicas. Com a promulgação da Carta de 1934, o Brasil, frente minimas concessões dictadas pela legislação social do Governo Provisorio, recuava a 1929, desilludido de um esforço, do qual apenas resultara uma festiva re-distribuição de postos e graças.

Os peores detractores da renovação de 30 não deixaram de reconhecer nella, enfibrando a cobiça politica, a presença de graves anceios collectivos, originados da consciencia de erros e defeitos, que se não podiam reparar e supprir com os recursos caducos.

E um abalo tão extenso e violento não seria sequer imaginavel sem que se movessem, para impellil-o, as camadas mais intimas e expressivas da nacionalidade.

Terminada a revolução, comprehenderam logo os politicos que o seu problema na paz — o de sentar e durar nos cargos — nada tinha que ver com o que haviam arrebatado e erguido a nação. Para resolvel-o suscitaram appetites, atearam antagonismos, sopraram a balburdia, e, quando tudo redemoinhava na mais infernal confusão, lançaram aos quatro ventos solennes appellos á ordem. Trouxeram ruppantes á tona, travestidos em medicina heroica, os velhos chavões e as chapas usadas do liberalismo. Cansada e aturdida, o que a nação queria era realmente ordem.

Talhou, então, a politica, sob medida do figurino, o Estatuto de 1934 — sobrecasaca com que vestiu o seu redivivo predominio.

—

Ludibriada, não se resignou a nação. Ao contrario, esposou-se nas intenções afflictas e desordenadas, que o presidente Getulio Vargas soube interpretar e recolher, para com ellas plasmar o Estado Nacional.

Aggravara-se com o tempo, como frisou o sr. Francisco Campos, "o contraste entre as realidades e as formulas juridicas do Estado, a inadaptação dos textos basicos á verdade da vida brasileira, a divergencia irreductivel entre os preceitos theoricos e a situação objectiva a que tinham de ser applicados". Era o proprio regimen que dava de si, sem vastidão para receber e desaguar a influencia das solicitações publicas.

E' essa estreiteza, angustiada, de um lado, pela rigidez da forma, e, do outro, pelo anachronismo politico, que caracteriza a decrepitude da liberal-democracia.

O formalismo torna-a insensivel ás intuições do meio, desde que exactamente foi inventado para manter enxuto e estanque o conteudo.

Ainda que este se altere ou evapore, conserva-se apparentemente immutavel na forma que é a sua physionomia.

Está o anachronismo em que a liberal-democracia tem todas as suas raizes fincadas no philosophismo abstracto, terra esteril á germinação da politica economica, que hoje enfloresta e empolga o mundo.

Impossibilitada de abraçar os phenomenos da producção, que lhe são posteriores e não se enquadrariam no acanhamento das suas molduras, enkystou-se a liberal-democracia em meio ao tumulto da prosperidade material e intellectual.

As suas receitas não curam os novos males, quasi todos de crescimento, e não evitam os antigos, muito da senectude.

Por toda a parte, os paizes a ella subordinados immergem no desassocego, aqui maior, ali menor, segundo a resistencia da riqueza publica á imperfeição do apparelho administrativo. Em alguns, como no Brasil, a incapacidade de governar degenerou num envenenamento collectivo. Faltava-nos o ar. Entraramos em dyspnéa.

A Constituição de 10 de novembro abriu-nos as janellas. Arejou-nos. E poderá levar-nos a respirar a plenos pulmões.

—

Explicando as duas funcções reservadas pela nova Constituição ao suffragio universal, mostrou o sr. Francisco Campos como lhe restringiram o raio de acção á particularização das questões, entes geraes, e á crescente complexidade dos problemas collectivos.

A actualidade é das soluções technicas, praticas e não das preferencias nitidamente politicas e dogmaticas. O proprio eleitorado esquiva-se de se pronunciar sobre materias de que não entendia, que se apresentavam em globo "insusceptiveis de se clarearem pela attenção ordinaria que o homem da rua costuma dedicar aos assumptos do dia".

Progressivamente, accentuou-se no suffragio universal a sua originaria opposição ao espirito da democracia racional.

Dentro delle as correntes sensatas da opinião ou tinham de diluir-se ou de retirar-se. Seria proeza sobrehumana influir na mola eleitoral esparsa e confusa, apenas attenta á vantagem proxima e immediata.

Semelhante divergencia, se era antes supportavel, avultou ultimamente, ao organizarem-se as profissões, sommando e abatendo as predilecções pessoaes.

A representação popular nunca foi, senão em theoria, um principio democratico. O suffragio universal, indisciplinado e chaotico, exercido sem methodo e sem objectivos certos, não exprimia a vontade do povo.

Exprimia, sim, a reacção que nessa vontade provocaram os factores expressamente conjungados para deformal-a. Afim de apurar a vontade do povo, a liberal democracia, inclinando-se á experiencia, tenta de ordenal-a, classifical-a, esclarecel-a, o que equivaleria a uma capitulação doutrinaria.

Mas, ainda quando o suffragio universal significasse a vontade do povo, continuaria a representação popular a não passar de um principio democratico unicamente theorico.

O que, na democracia racional, constitue o povo não é a multidão, aparada e nivelada como a rêva, e na qual não se distingue o bobo do mão e o sabio do nescio; o que constitue o povo são os seus elementos activos e organicos exactamente aquelles elementos que, formando as correntes sensatas da opinião, se ausentam das manifestações eleitoraes.

Em vez de pessoas formigando pendores singulares, integra-se o povo de classes agglutinando propositos communs.

A verdadeira democracia é a que traz essas classes de profissionaes, esses interesses agrupados e conscientes, os elementos activos e organicos, á esphera do governo, e que, através de apparelhos adequados e efficientes, fal-os governar com o poder publico.

—

A racionalização da democracia, compondo o clima do governo, delle irradia para a vida nacional.

Com a limpidez do seu raciocinio, explanou o sr. Francisco Campos a inversão do proprio conceito social da democracia, que passou da definição negativa da liberdade individual, na luta contra o poder do Estado, para o de organizal-o em proveito da communidade, creando-lhe novos deveres, e aos individuos novos direitos.

O Estado sae da attitude contemplativa, a que o constrangia o formalismo dos "direitos e garantias", para a acção affirmativa de coordenar e estimular a riqueza, prover o trabalho, ministrar a educação, manter um padrão minimo de vida e assegurar a previdencia. Escapa ao provisorio, á praxe, á formula, e enfrenta os interesses reaes, positivos, palpitantes da Nação, pondo-se a trabalhar em beneficio delles, com todas as suas caldeiras.

E' o Estado autoritario na resolução, forte nos meios de acção, consciente na responsabilidade, nacional na amplidão e no sentido unificador da influencia.

E' o Estado legitimamente democratico.

E' a propria democracia.

RETORNAM OS COMPONENTES DA "BANDEIRA ANHANGUERA"

S. PAULO, 3 (H.) — São esperados, amanhã, os membros da "Bandeira Anhanguera", de qual era chefe o escriptor e sertanista Hermano Ribeiro, ha pouco fallecido nas margens do rio das Mortes.

DESAPPROVA A ATTITUDE DA "ACTION FRANÇAISE"

PARIS, 3 (H.) — O conde de Paris, pretendente ao throno da França, em um artigo publicado no *Corrier Royal*, desapprova a attitude da "Action Française".

UM RAMAL ENTRE DEODORO E CAJU'

RIO, 3 (A. M.) — Foram iniciadas as obras de construcção do ramal da Central do Brasil, ligando Deodoro a Caju'. Esse ramal facilitará grandemente os transportes e escoará a exportação dos minerios.

CONDEMNADOS PELO DESVIO DE ESTAMPILHAS

RIO, 3 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal condemnou ao grão medio da penas por crime de furto, seis réos implicados no desvio de 7.500 contos de estampilhas da Casa da Moeda, os quaes haviam sido absolvidos em primeira instancia.

A disciplina autoritaria

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 1.

ESTA summaria exposição de regras elementares e de principios comezinhos do Estado Forte estão servindo, pela correspondencia que recebo, para uma comprehensão mais rapida das novas instituições. O exito fulminante do golpe não foi precedido da propaganda desenvolvida por um partido revolucionario, que se constituisse em pioneiro do regimen de autoridade no Brasil. Alem do sr. Getulio Vargas, do General Góes Monteiro e do senhor Francisco Campos, poucos são os iniciados na doutrina do golpe de Estado autoritario e dos elementos indispensaveis á sua sobrevivencia politica. Por isso mesmo que o golpe foi do Estado, a minoria consciente e ungida de espirito de sacrificio, que o desferiu, agora é que se vae organizar em partido politico, afim de defender o regimen, com os criterios de selecção necessarios.

Não estou sabotando a entrada de quem quer que seja no Partido Nacional. Tenho recebido cartas do Rio e de São Paulo dizendo que pretendo se organize um partido de puros, de santos, de apostolos immarcessiveis para a gloria do Chefe Nacional; e nada disto traduz a verdade. O que estou fazendo é delinear a estructura do partido unico, mostrar a trave mestra em que elle se sustenta, para, desse modo, impedir a confusão, a anarchia dentro das fileiras do Estado Forte. Não se deve repetir, em 1937, o erro de 1930, em que se reincarnaram politicamente, como excellentes revolucionarios, carcomidos e reaccionarios authenticos, desertores e transfugas da ordem de coisas subvertida. O golpe de 1937 foi desfechado pelo sr. Getulio Vargas. A funcção de grande sentinella do regimen lhe cabe, em toda plenitude, até porque hoje elle é o Chefe Nacional, como Mussolini é o Duce e Hitler o Fuehrer.

* * *

O Partido da Revolução autoritaria não pode ter, na sua estructura, nenhum dos vicios dos partidos do demo-liberalismo. Antes de tudo, fixemos a rigidez da sua disciplina. Elles são partidos militarizados, onde se vive um ambiente de tropa, o ar severo da existencia marcial.

Mussolini, já mesmo antes da marcha sobre Roma, dizia que o fascismo era outra coisa muito diversa de um partido liberal. Os seus filiados, affirmava o Duce, são antes de tudo soldados, feitos para combater e não para discutir. "Mutatis mutandis" poderemos dizer do nacional-socialismo allemão ou da Guarda de Ferro rumaica. Ser membro de uma formação dessas equivale a participar de uma communidade de soldados, é incorporar-se como soldado de uma milicia onde, como diz Neesse, a base militar se encontra por toda a parte. E' voluntariamente que o militante do Estado de autoridade se engaja para conquistal-o ou defendel-o. Mas é militarmente que elle vive, com todas as renuncias e espirito de sacrificio peculiares á carreira das armas.

O indisciplinado, o partidario, que pretende fazer prevalecer os seus pontos de vista pessoaes contra os do partido e do chefe, não existirá no Estado Forte. Nenhum soldado do fascismo ou do nacional-socialismo experimentará maior orgulho do que obedecer a palavra de commando do chefe, a voz da sua autoridade, despersonalizando-se deante da sua vontade ou das deliberações do partido. Elle se julga feliz na sua attitude de conformistica. Em nenhuma outra phase da humanidade a disciplina e a obediencia foram exaltadas com tanto esplendor e com tanto successo. Codreanu, o chefe dos Guardas de Ferro rumaicos, exclama: "A disciplina não vos humilha, porque ella vos torna vencedores". O partidario do liberalismo se envaidece da obediencia que o prende ao seu fôro intimo. Elle encontra a maior garantia dessa força de consciencia no voto secreto. Foi graças a essa forma de voto que o espirito civico da era liberal encontrou a suprema garantia para os seus escrupulos moraes, para a independencia do julgamento, que elle reivindica, dos actos publicos sujeitos ao seu veredictum.

A disciplina dos milicianos do Estado forte repelle com desdem, a panacéa do voto secreto. Elles preferem o voto descoberto, pois que este coincide com o maximo de obediencia que lhes será possivel offerecer do seu espirito gregario. Nas formações nutridas do espirito de autoridade a connexão entre o espirito publico e o espirito militar se revela principalmente pela noção exaltada do dever. O fascista, o nazista, o unionista salazariano não sabem se teem direitos. Elles fogem á concepção marxista do individuo dominado por appetites individuaes, reclamando do Estado cada vez mais bens materiaes, para se refugiar no forte espirito da sociedade militar, possuida do ideal de renuncia e de serviço. A cidade dos nossos dias, segundo a systematização politica do Estado Forte, é para ser governada com as virtudes guerreiras. Porque só nessa escola de valores encontraremos os alimentos nobres com que afastar as massas das gulodices do materialismo e da anarchia individualistica.

* * *

O sentido todo particular, o ideal, o fundo ethico, o espirito de sacrificio, que o Estado autoritario exige da parte da elite que nelle concentra a flamma do regimen, só á custa de uma severa disciplina militar é que se obteem. E', assim, perfeitamente representativo da ordem autoritaria o sentimento de organização militar dos partidos unicos, que a garantem. Não ha bem nelles uma direcção, senão um commando; como não existe, nas suas fileiras, a independencia propria dos organismos liberaes, senão a disciplina de uma tropa. E o miliciano que obedece, faz garbo da sua obediencia ao Chefe Nacional, até porque obedecer "é o menor dos sacrificios" que elle faz á causa.

DESFAZENDO BOATOS MALEVOLOS A RESPEITO DA EXPULSÃO DE PAIVA COUCEIRO DO TERRITORIO LUSITANO

O QUE INFORMA O MINISTERIO DO INTERIOR, SEGUNDO UMA NOTA DISTRIBUIDA A' IMPRENSA LISBOETA

OUTROS INFORMES DO PAIZ

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — O ministro do interior forneceu á imprensa uma longa nota a respeito da prisão e expulsão do capitão Paiva Couceiro. "Respondendo aos boatos espalhados maliciosamente — diz a nota ministerial — nos ultimos dias, segundo os quaes Paiva Couceiro não teria sido bem tratado, precisa-se que o ex-capitão recebeu o melhor tratamento possivel em relação á sua situação de detido, na vespera da expulsão. O ministro do interior visitou pessoalmente o logar onde Paiva Couceiro se encontrava, afim de verificar se as suas instrucções tinham sido cumpridas".

A nota precisa igualmente que Paiva Couceiro, detido, primeiro no Commissariado de Policia de Santa Marta, foi depois transferido para o Commissariado de Alcantara, mais amplo e dotado de outros meios de conforto.

A nota é seguida de relatorios do director e adjunto da policia de Vigilancia e Defesa Social, que confirmam que as instrucções recebidas do Ministerio do Interior, a respeito do tratamento a Paiva Couceiro, foram rigorosamente cumpridas.

A DATA DA RESTAURAÇÃO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — A data da restauração de Portugal foi solennemente commemorada.

Destacamentos da "Legião Portugueza" desfilaram deante do monumento aos restauradores, e a "Mocidade Portugueza", que pela primeira vez festejou o "Dia da Mocidade", desfilou, uniformisada, pela avenida da Liberdade, antes de assistir á missa commemorativa na igreja de São Domingos.

NOVOS MEMBROS DA CAMARA CORPORATIVA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — A Camara Corporativa, em sessão plenaria, admittiu dois novos procuradores, o sr. Jorge de Faria, critico theatral e presidente do Syndicato Nacional de Jornalistas, que substituirá o sr. Antonio Ferro na secção de imprensa e artes graphicas, e o sr. João Luiz de Aguiar, presidente do Syndicato Nacional de Construcção.

As secções competentes iniciaram o estudo do projecto de lei do governo sobre a reforma do ensino primario, do qual é relator o escriptor Julio Dantas.

MANIFESTAÇÃO AO BISPO DO PORTO

(Esp. para os "Diarios Associados")

PORTO, 3 — Realizou-se uma manifestação de sympathia ao bispo do Porto, monsenhor Antonio de Castro Meirelles, que ultimamente foi victima de uma campanha de boatos tendenciosos. Os fieis da diocese e numerosas personalidades catholicas foram deixar os seus cartões no palacio episcopal e felicitaram aquelle prelado que tambem recebeu numerosos telegrammas approvando a sua obra.

ALVO DE UMA CAMPANHA DE MALEDICENCIA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — Referindo-se á manifestação feita ao bispo do Porto o *Diario de Lisbôa* escreve:

"O bispo do Porto está sendo ha muito tempo alvo de uma campanha que nos ultimos dias da semana finda assumiu taes proporções que em toda a cidade se affirmava que s. excia. desgostoso por tanta maledicencia, iria resignar o seu alto cargo. A manifestação hontem feita demonstrou ao illustre prelado a consideração em que é tido pelos seus diocesanos e a satisfação que teem em vel-o continuar á frente da diocese."

OS FESTEJOS UNIVERSITARIOS DE COIMBRA

LISBOA, 3 — (U. P.) — Os membros do corpo diplomatico estrangeiro domiciliado nesta capital acceitaram o convite que lhes fôra feito pelo governo portuguez no sentido de assistirem ás grandes festas commemorativas do centenario da Universidade de Coimbra.

Entre os diplomatas especialmente esperados figuram os embaixadores do Brasil e da Grã Bretanha e os ministros dos Estados Unidos, da Argentina, de Cuba e do Chile.

COMPARECERÃO DELEGAÇÕES DE TODAS AS UNIVERSIDADES

LISBOA, 3 — (U. P.) — Annuncia-se de Salamanca que todas as universidades da Hespanha Nacionalista se farão representar, por intermedio de importantes delegações e professores cathedraticos, nos proximos festejos commemorativos da Universidade de Coimbra.

COM DESTINO A COIMBRA

LISBOA, 3 — (U. P.) — Chegaram as delegações das universidades inglezas e francezas que assistirão aos festejos commemorativos do 4º centenario da Universidade de Coimbra.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 3 — (U. P.) — Falleceu com a idade de 80 annos, o general de brigada Arnaldo Mello.

LISBOA, 3 — (U. P.) — Falleceu hontem em Espinho o conceituado industrial Antonio Braz.

REDUCÇÃO DA TAXA DE EXPORTAÇÃO SOBRE O CAFÉ

Attingidos pela medida os embarques effectuados a partir de 1.º de novembro — As differenças de taxas serão devolvidas

RIO, 2 (A. M.) — O presidente da Republica assignou decreto-lei incluindo no regimen estabelecido pelo decreto-lei n. 2, de 13 de novembro de 1937, todos os cafés exportados para o estrangeiro a partir de 1º. do mesmo mez.

E' o seguinte o theor do novo decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição federal; e attendendo ao communicado n. 7/71, de 4 de novembro ultimo, pelo qual o presidente do Departamento Nacional do Café, devidamente autorizado pelo ministro da Fazenda, declarou que se procederia á restituição da differença que eventualmente se viesse a verificar em virtude de reducção na taxa sobre o café; attendendo a que, posteriormente, pelo decreto-lei n. 2, de 13 do mesmo mez, foi a mesma fixada em 12$000; decreta:

Artigo 1º. — Todos os cafés saidos para o estrangeiro pelos portos nacionaes de embarque, a partir de 1º. de novembro, ficam comprehendidos no regimen estabelecido pelo decreto-lei n. 2, de 13 do mesmo mez.

Artigo 2º. — Fica o Departamento Nacional do Café autorizado a proceder á verificação do café saido nos termos do artigo anterior e a restituir aos interessados a differença da taxa paga.

Artigo 3º. — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 1º. de dezembro de 1937, 116º. da Independencia e 49º. da Republica."

Vamos ter trens planeaereos no Brasil

Divulgação dos estudos já feitos e dos meios de execução



Dois detalhes do serviço de trens aereos que será estabelecido no Brasil

RIO, 1 (Pelo correio aereo) — O projecto de installação, no Brasil, de trens planaereos não é mais novidade, pois os "Diarios Associados" já publicaram, em janeiro de 1935, uma noticia sobre esta innovação que se pretendia fazer no transporte de passageiros. Foi até constituida uma sociedade para realizar este grandioso projecto, tendo tomado a denominação de Companhia de Transporte Planaereos, que agora pretende objectivar tão arrojado empreendimento, inicialmente com duas linhas, uma entre Santos e São Paulo e outra entre Rio e Petropolis.

Para tal fim, está actualmente na Europa o sr. Horacio Rodrigues, um dos directores da Equitativa, que em nome da Companhia de Transporte Planaereos, estuda com a S. A. Railplane, a realização no Brasil deste projecto de tão inestimavel alcance.

COMO E' O PLANAEREO

A via do planaereo corre sobre uma estructura de aço, muitos metros acima do solo, permittindo, assim, vencer as elevações do terreno. Consiste a via do planaereo em uma super-estructura de vigas de aço, formando dois corpos superpostos, distanciados de tres metros, dos quaes o inferior dista do solo cinco metros, ou mais, conforme as exigencias locaes.

O conjuncto da super-estructura é supportado, de 30 em 30 metros por cavalletes de aço com 10 a 12 metros de vão, apoiados nas duas orlas do leito da estrada em blóco de concreto armado. A parte superior da estructura, o quadro propriamente dito, tem fórma rectangular, e a inferior forma de beiço. Em ambas ha um passadiço para o serviço de inspecção pelo guarda-linhas.

Ao longo das arestas inferiores do quadro, correm duas vigas-trilhos, uma de cada lado, permittindo, deste modo, o trafego simultaneo de ambos os sentidos. Nestas vigas-trilhos são suspensos os vehiculos, por meio de dois "trucks" de duas rodas cada um. Duas outras rodas de menor diametro e mantidas durante o trafego, um pouco acima do trilho, assentar-se-ão sobre o mesmo, no caso improvavel de uma accidente em cada uma das rodas dos "trucks", e, actuando sobre os freios, evitarão todo accidente ao vehiculo.

OS CARROS DOS PLANARIOS

Os vehiculos de 100 assentos têm cada um 21 metros de comprimento e apresentam uma fórma perfeitamente aerodynamica. Esses vehiculos verdadeiros "zeppelins", guiados, são accionados por meio de helices montadas na frente e na ré e de passo de asas de variação automatica, precisamente calculado para cada velocidade prevista. As helices podem ser accionadas por motores electricos ou por motores Diesel.

A VELOCIDADE ALCANÇADA

A velocidade desejada é funcção da potencia dos motores. Dois motores de 60 cavallos cada um, são os adequados para vehiculos de 50 assentos, de 7,7 toneladas de tara e para trafego individual a 150 kms. por hora.

Vehiculos de 100 assentos, com capacidade de 15 toneladas de tara e destinados a velocidades até 250 kilometros, por hora, exigirão 570 cavallos.

Para composições destinadas a uma velocidade de 200 milhas, isto é: 350 kilometros horarios, a somma da potencia dos motores de cada vehiculo deve ser de 750 cavallos.

FINALIDADE PRATICA DO PLANAEREO

Actualmente, os mais illustres engenheiros da Europa e Estados Unidos proclamam as excellencias do Planaereo.

Em primeiro logar esse genero de transporte permitte a "separação completa" do trafego rapido (passageiros, correio e mercadoria de facil deterioração), cujas exigencias em toda a parte se entrechocam onde não tenham sido previstas linhas especiaes para cada um dos dois serviços.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A FESTA DA MATERNIDADE

Entre os melhores numeros, destaca-se o "côro slavo"



Maternidade — Marmore do esculptor paulista Victor Brecheret

Para cumprimento de um programma artistico cuidadosamente elaborado, ultimam-se os preparativos da Festa da Maternidade, que se realizará no dia 12 do corrente, nos salões do Jockey Club.

Grande tem sido a actividade desenvolvida pelos que tomaram a si a responsabilidade de manter o tradicional e attraente espectaculo de cada fim de anno.

Meninas e moças da nossa melhor sociedade adestram-se na arte que consagrou Pavlowa e, sob a orientação de um technico, um dos ultimos discipulos da dansarina eximia, preparam-se para se exhibir, em numeros coreographicos de bellos effeitos.

Destacam-se, como os de melhor apresentação scenica e verdadeira significação artistica, a ranchera, o fox-blue e a valsa viennense, estylisados segundos os preceitos mais modernos de bom gosto e senso artistico.

Figura, tambem, como motivo de valor, o côro slavo, constituido pela colonia israelita em nosso Estado, que vem se dedicando á ensaio repetidos e cuidadosos para aperfeiçoamento e preparo das vozes.

Compor-se-á o côro de 24 figuras que terão a collaboração de varios moços, nas canções escolhidas, entre as quaes **A vida é ligeira, Furação e Fario** (canção de ciganos).

O côro fará uma exhibição em trajes typicos e constituirá uma das notas do programma que se vem organizando.

A parte dançante está a cargo de duas orchestras, uma das quaes é a Jazz Band Academica.

Para a eliminação da differença de taxas dos juros das dividas federaes e estaduaes

O sr. Oswaldo Aranha apresentará, brevemente, um plano sobre o assumpto

WASHINGTON, 3 (H.) — Noticia-se que o embaixador Oswaldo Aranha quando fôr a N. York, na semana proxima, levará um plano relativo ao **funding** de todos os emprestimos federaes, estaduaes e municipaes do Brasil, afim de submettel-o á commissão de Defesa dos portadores norte-americanos de titulos estrangeiros.

Segundo informação obtida de fonte brasileira, o plano propõe, em seu conjuncto, que os emprestimos actuaes sejam absorvidos por nova commissão, com garantia do governo federal do Brasil. O plano, uma vez acceito, eliminaria á differença de taxas dos juros pagos pelas obrigações federaes e os que são pagos pelos Estados e municipalidades. Esta differença provocou, até agora a impossibilidade de se encontrar um meio de harmonisar os portadores **yankees** e britannicos.

Sabe-se que os inglezes detêm principalmente as obrigações federaes e os norte-americanos a dos Estados e municipalidades, com taxas de juros não menores.

Diz-se, nos circulos interessados, que o governo brasileiro, prevendo a reabertura de controversias pelas duas categorias de portadores de titulos, cogitaria suggerir aos mesmos que procurem entrar em accordo, antes do Brasil concordar em discutir o **funding** de uns e outros.

PARA BREVE A REFORMA SYNDICAL

Declarações do ministro do Trabalho aos representantes da União Geral dos Syndicatos de Empregados — Salario minimo — A justiça e o codigo do trabalho

RIO, 3 (A. M.) — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu hontem, uma delegação da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, que lhe apresentou um longo memorial abordando varios pontos de interesse da classe. Esse documento está dividido em varios itens de reivindicações, destacando-se os referentes á justiça do trabalho, salario minimo, codigo do trabalho e reforma da lei de syndicalização.

RESPOSTA DO MINISTRO

O sr. Waldemar Falcão, tomando conhecimento do memorial falou sobre a questão do salario minimo, dizendo que vae proseguir nos estudos já feitos neste sentido. As difficuldades, accrescentou, são evidentes, dado principalmente o facto da grande extensão territorial do paiz e a diversidade de vida nas varias regiões brasileiras. Essas difficuldades, entretanto, poderão ser superadas e isso é o que espera conseguir. No que diz respeito ao codigo do trabalho, adeantou que as leis sociaes mais urgentes irão sendo decretadas, tendo-se já em vista a sua codificação. O Codigo virá no fim, harmonisando os textos, dando-lhe unidade.

Outro ponto que abordou foi o da reforma da lei de syndicalização. Dia que já era necessaria, á vista da experiencia destes quatro annos. Agora, no emtanto, a sua reforma ainda é mais urgente, tendo em vista a pluralidade syndical.

No que se refere á fiscalização das leis sociaes, o ministro adeantou que o apparelho fiscalisador soffrerá modificações no sentido de se dar áquella fiscalização um caracter de maior e mais prompta efficiencia pratica.

O sr. Waldemar Falcão respondeu ponto por ponto do memorial, terminando por dizer que a justiça do trabalho não demorará em ser decretada, premente, desde que a nova Constituição estabeleceu o syndicato unico, acabando com a pluralidade syndical.

Compre hoje um tubo de

PYOTYL

Ficará sendo a sua pasta

CONTRACTO PARA AS OPERAÇÕES DE REDESCONTO

RIO, 3 (A. M.) — Foi approvado o contracto firmado pelo Thesouro Nacional com o Banco do Brasil, para as operações de redesconto, segundo a lei n. 449, de 14 de junho deste anno e conforme decreto lei assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Fazenda.

DA PARAHYBA

Um telegramma do general Newton Cavalcanti ao interventor do Estado — Nomeados novos prefeitos

RIO, 3 (D. P.) — O governador Argemiro de Figueiredo recebeu do general Newton Cavalcanti o seguinte telegramma de congratulações pela sua designação para continuar á frente do governo da Parahyba:

"RIO, 1 — Interventor Argemiro de Figueiredo — Palacio da Redempção — João Pessoa. — Agradecendo o telegramma que me enviou, queira o illustre patricio e amigo acceitar as minhas civicas felicitações pela maneira altamente patriotica com que vem pautando os seus actos no momento difficil que atravessa a nacionalidade. — **General Newton Cavalcanti.**"

HOMENAGEM AO SR. SABINIANO MAIA

JOÃO PESSOA, 3 (D. P.) — Os funccionarios da secretaria do extincto Tribunal Regional Eleitoral promoveram, hoje, uma homenagem ao sr. Sabiniano Maia, ex-procurador da Justiça Eleitoral neste Estado.

NOVOS PREFEITOS

JOÃO PESSOA, 3 (D. P.) — O interventor Argemiro de Figueiredo assignou varios actos, hontem, nomeando os srs. José de Souza Barbosa, prefeito de Cabaceiras; Clovis Satyro, de Patos; Sá Cavalcanti, de Pombal; Francisco Costa, de Caiçara; e Julio Ribeiro, de Esperança.

VIAJANTES

JOÃO PESSOA, 3 (D. P.) — Os srs. Severino Guimarães, official de gabinete do interventor Argemiro de Figueiredo, e Dustan Miranda, inspector regional do Ministerio do Trabalho, seguiram, hoje, para o Recife, afim de representar, respectivamente, o governo do Estado e as classes productoras na posse do sr. Agamemnon Magalhães na interventoria de Pernambuco.

NOMEADO O SECRETARIO INTERINO DA SEGURANÇA PUBLICA

JOÃO PESSOA, 3 (D. P.) — Para responder pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Publica, durante a permanencia do sr. Salviano Leite no Rio, foi designado o sr. Cordeiro de Sousa.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2383

Fôro e Judicatura

Forum criminal

RECEBIMENTO DE DENUNCIA

O juiz municipal da 3ª. vara, substituto do juiz da 4ª. vara, recebeu, do promotor publico, denuncia contra o individuo Fernando Domingos de Sant'Anna, incurso nas penas do art. 305 da Consolidação das Leis Penaes.

INICIO DE SUMMARIO

Teve inicio hontem, na sala de audiencias do Palacio da Justiça, o summario crime de Pedro de Alcantara da Silva.

Foram ouvidas tres testemunhas arroladas na denuncia apresentada.

AUDIENCIAS

A's 10 horas do dia 6 do corrente, terá inicio o summario de Antonio do Rego Barros, vulgo *Quinca Barros*, denunciado no art. 303 da Consolidação (ferimentos leves).

— A's 10 horas do dia 10, proseguirá o summario de Durval Maciel Monteiro, denunciado por crimes de rapto e estupro (art. 270, § 1º. e 273, n. 2, combinado com o art. 267 da Consolidação).

— A's 10 horas do dia 9, proseguirá o summario de João Galdino Alves, denunciado nas penas do art. 303 da Consolidação, (ferimentos leves).

— A's 10 horas do dia 10, será iniciado o summario de Pedro Macambira Filho, denunciado por crime de defloramento (art. 267 da Consolidação das Leis Penaes).

— A's 10 horas do dia 13, inicio do summario de Francisco Laurentino Pereira, denunciado por crime profissional (art. 306 da Consolidação das Leis Penaes).

No Cartorio crime do escrivão Othelo Bezerra.

Forum civil

INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS

Continuará hoje a inquirição das testemunhas arroladas na acção ordinaria que movem J. Pessôa de Queiroz & Cia. Ltd. contra o Estado de Pernambuco.

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

Na audiencia do juiz de Direito da 3ª. vara civil, o advogado Liberalino de Almeida accusou a citação feita a João Alves Barbosa, para todos os termos de uma acção ordinaria de investigação de paternidade.

Ao pregão, ninguem compareceu.

ACÇÃO ORDINARIA

O advogado Eladio Ramos, na mesma audiencia, por parte de Affonso Faveret na acção ordinaria que move contra Genuino Almeida, requereu que ficasse a causa em prova, com a dilação legal.

Ninguem compareceu ao pregão.

QUANDO DESFILAVA A "PARADA DA VICTORIA"

LONDRES, 3 (H.) — Quando desfilava a "Parada da Victoria", explodiu uma bomba atirada por uma chineza.

Esta foi immediatamente morta por um agente de policia.

MAIS UMA ETAPA DA "ESQUADRILHA DE COLOMBO"

BUENOS AYRES, 3 (H.) — A esquadrilha "colombista" de aviadores centro-americanos, chegou, hoje, ás 10.55.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 3 (A. M.) — Foram promovidos a general de divisão o general de brigada Raymundo Barbosa e a general de brigada, o coronel Euclydes Fleury de Souza Amorim.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS AO FUNCCIONALISMO FRANCEZ

PARIS, 3 (H.) — O Senado approvou por unanimidade o projecto de augmento de vencimentos do funccionalismo publico.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta — Nos casos indicados

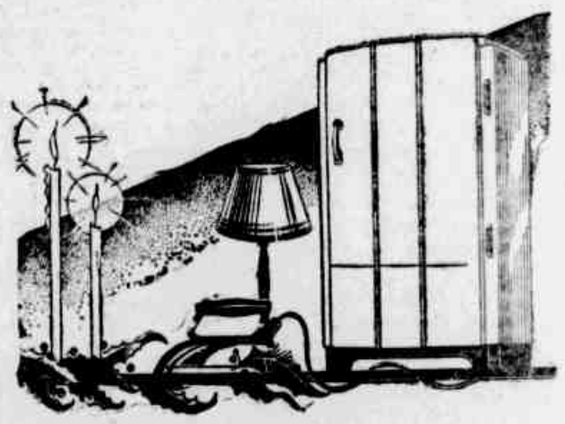
Marquez de Olinda, 287-1.º



— Permitta-me que lhe faça uma suggestão, agora que deve estar pensando em comprar presentes para o Natal — diz o Snr. Kilowatt, seu criado electrico.

— Vá vêr os novos apparelhos electricos ora em exposição nesta cidade e tenho a certeza de que os escolherá para offerecer ás pessôas de sua familia e aos seus amigos.

— E não deixe para a ultima hora, evitando, assim, atropêlos.



Educação e Instrucção

BACHAREIS DE 1937

A solennidade da collação de gráu — Um aviso importante aos componentes da turma

A commissão encarregada das solennidades da collação da grão dos bachareis de 1937, composta dos bacharelandos Epitacio Pessôa, Luiz de Andrade, Everardo Guerra e Teocrito Miranda, vem desenvolvendo um intenso trabalho no sentido de dar o maior brilho possivel áquelle acto.

E' o seguinte o programma da festa: dia 10, ás 8 1/2 horas, missa solenne na igreja de Nossa Senhora de Fatima, do Collegio Nobrega, com benção dos aneis; ás 15 horas, collação de gráo no salão nobre da Faculdade de Direito, presidida pelo dr. José de Almeida.

Nessa occasião falarão o bacharelando Epitacio Pessôa, orador da turma e o paranympho Gondim Netto, cuja viagem ao Rio foi agora adiada.

No dia 11 realisar-se-á, no *Club Nautico*, ás 22 horas, um sarau dansante offerecido pelos bachareis de 1937 á sociedade pernambucana.

Já foram reservadas cerca de 300 mesas, tocando, para as dansas, a Jazz Academica e a Jazz Brigada Militar.

O quadro de bachareis que se encontrava exposto no *Theatro do Parque*, foi transferido hontem para a *Livraria Cruzeiro* onde permanecerá até quinta-feira da proxima semana.

A directoria da Faculdade de Direito está avisando aos bacharelandos que só collarão grão os alumnos que assignarem a petição collectiva e o livro de inscripções, o que deverá ser feito no maximo nos primeiros dias da semana a se iniciar amanhã.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se hoje, na Faculdade de Medicina, os exames finaes das seguintes cadeiras do curso medico:

1º. ANNO — *Histologia e Embriologia Geral* (Laboratorio) — A's 8 horas — Serão chamados ás provas pratica e oral, os alumnos Salomão Leão Levy, Adejardo Francisco da Silva, João Gomes Camara, Homero de Moraes Rocha, José Benedicto de Lyra, Alvaro Santos de Mello, Oscary Felippe de Albuquerque, Lauro Baptista da Purificação, Johyr Dinoha de Araujo, Floriano Barbosa de Oliveira, Elysio Alves Pinto, Adalberto José Vianna.

2º. ANNO — *Physica Biologica* (Sala C) — A's 9 horas — Serão chamados á prova escripta, os alumnos Eugenio Vaz Sampaio, Gilberto Fonseca Almeida, José do Monte Filho, José de Oliveira Souto, Aluisio Lyra de Souza, Edson Brigido da Silva, Antonio da Silva Lucas, Eros Martins Gonçalves Pereira, Moysés Gouveia Coelho, Arthur Camello Veras, Amaury Lyra de Souza, Gilva Fonseca da Costa Alecrim, Palmyra Lins Palmeira Valença, Hildebrando da Guia Moreira, Alvaro Santos Figueira, Walterdes Machado Sampaio, José Moraes Gomes Ferreira Netto, José Avelar Baptista Cavalcanti, Nelson Braz de Almeida, Aluisio José Teixeira Leite, Nilo Emmanuel, José Basto Lima, Julio Barreto da Costa Pereira, José Assis Pereira de Mello.

3º. ANNO — *Microbiologia* (Sala A) — A's 11 horas — Serão chamados á prova escripta, os alumnos Humberto Vasconcellos Beltrão, Lafayette Leitão de Albuquerque, Manoel Moura Resende Filho, Arnaldo Tavares de Mello, Dario de Paiva Ramalho, Herophilo Pamoe Maciel, Cecil George Brotherood Junior, José Ferreira de Medeiros, Antonio Pereira de Macêdo, Bianor da Silva Theodorio, Amaro Archanjo de Farias, Jaldemar de Mello Serpa, Gutemberg Pessôa Botelho, José Onofre Filho, Arnoldo Beiró de Miranda, Tercio Bacellar e Silva, Zulena Jacques Bezerra da Silva, Hermann Loureiro Falcão, Herbert de Miranda Henriques, Quintiliano de Mesquita, João Andrade Figueredo, Duerno Wanderley de Mello, Fernando Santos Figueira, Geraldo Majela de Oliveira, Vicente Braga de Albuquerque, Romeu Ribeiro Pessôa Frota e Vasconcellos, Devaldo Borges Albeiros Dias, Eutemio Tenorio de Albuquerque, Roberto Gonçalves Agra, Aldemar Teixeira de Castro. A's 19,30, serão chamados ás provas pratica e oral, os alumnos: Joffre Poppe Gyrão, Paulo da Veiga Pessôa, Vicente Edmundo Rocco, Jayme Wanderley da Fonte, João Pio Braga, Maria das Victorias Fontes da Miranda, Odilon Tavares da Silveira, Eliane d'Assumpção Wanderley Gonçalves, Humberto Barreto, Manoel Antonio Garcia Gomes.

4º. ANNO — *Anatomia Pathologica* (Laboratorio) — A's 8 horas — Será chamado ás provas escripta, pratica e oral, o alumno Luis Gomes da Cunha. A's mesmas horas, serão chamados ás provas pratica e oral, os alumnos Walfredo Ismael de Oliveira, Aldo de Sá Cardoso, Luiz da Rocha Cerqueira.

5º. ANNO — *Therapeutica* (Sala B) — A's 8 horas — Serão chamados ás provas pratica e oral(os alumnos Guilherme Martines Auler, Ismar de Castro Alves Pereira, Jabes Affonso de Mello, Luiz Gonzaga Gitirana, Jessé de Oliveira, Osman Ayres de Araujo, Ulysses Lopes Moreira, João José da Costa, José Geraldo Pereira Selva, Jair Cunha Cavalcanti.

6º. ANNO — *Clinica Ginecologica* (H. S. Amaro) — A's 8 horas — Serão chamados ás provas escripta, pratica e oral, os alumnos Bento José da Silva M. Netto, Antonio Cavalcanti de Oliveira, João Ramos Pereira da Costa, Danillo Silva Filho, Mozart de Moraes Coutinho, Carlos Eugenio Porto, Eugenio Dias da Silva, João Joaquim de Moraes Guerra, Samuel Bolshaw Gomes. *Clinica Psychiatrica* (H. Alienados) — A's 11.30 horas — Será chamado ás provas escripta, pratica e oral, o alumno Bento José da Silva Magalhães Netto.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão, hoje, as provas parciaes das seguintes cadeiras do curso de engenharia civil: 1º. anno — Calculo, 9 horas; 3º. anno — Physica, (2ª. cadeira), 14 horas; 4º. anno — Estradas, 8 horas; 5º. anno — Electrotechnica, 2 horas.

Curso de Chimica Industrial — Exame oral — Serão chamados na proxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 e 9 horas, respectivamente, o exame oral das cadeiras de Chimica Organica (2º. e 1º. cadeiras) todos os alumnos inscriptos. Para esses exames, foi organisada a seguinte banca: profs. Annibal Ramos de Matto, Oswaldo Gonçalves de Lima e Arnobio Marques da Gama.

ESCOLA NORMAL

Estão sendo convidadas a comparecer á secretaria da Escola Normal, afim de tratar de negocio de seu particular interesse, até a proxima segunda-feira, as seguintes alumnas:

1º. SERIE — Eunice Braga Reis, Isabel Maymone Rangel, Maria do Carmo Lucena Salles, Jandyra Gonçalves de Britto, Elza da Silva Calheiros, Olivia de Mello Alves, Maria do Carmo Motta

(Conclue na 8.ª pagina)

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO

A' venda em toda parte

Quem não annuncia não negocia. Annuncie no O CRUZEIRO é melhorar 3e 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

REUMATISMO GOTA SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e desinfecta o sangue

ECONOMIA!

O objectivo do momento!



A GRANDEZA de um povo reside, em parte, no habito salutar da economia. - Esse é um dos objectivos do momento, tanto nas velhas como nas novas nações. - Institúa, pois, para si e para os seus, um peculio futuro, que será o alicerce de sua vida organisada. - No momento, o melhor meio de economisar é adquirir Apolices do Emprestimo Paulista. - Rendem juros de 5 o/o ao anno, são garantidas pelo Thesouro do Estado de São Paulo, e póde vir ás suas mãos uma fortuna, num dos sorteios trimestraes, que distribuem premios no total de 3.000 contos de réis annuaes.

BANCO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 33
SÃO PAULO

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

4 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Crysologo.

EPISTOLA (2 Tim. 4, 1-8) — *E. te conjuro diante de Deus e de Jesus Christo que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina; de mestres conforme os seus desejos e desviarão os ouvidos da verdade os applicarão ás fabulas. Tu' porem, vigia, e não te negues a trabalho algum; faze a obra de evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio. Porque quanto a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se avizinha. Pelejei uma bôa peleja; acabei a minha carreira, guardei a fé. Pelo mais a corôa da justiça que o Senhor, justo juiz, me dará naquelle dia, me está reservada, e não só a mim mas tambem aquelles que amam a sua vinda.*

EVANGELHO (S. Math. 5, 13-19) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vós sois o sal da terra. Se se o sal se tornar insipido, com que sera de elle salgar? Para nada mais serve, senão para ser lançado fóra e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não póde estar escondida uma cidade situada sobre um monte. Nem accenderá uma lucerna, e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candieiro para alumiar a todos, que estão em casa. De tal sorte brilhe a vossa luz deante dos homens; que vejam as vossas bôas obras e deem gloria a vosso Pae que está nos céos. Não penseis que vim destruir a lei, ou os prophetas; não vim destruil-os, mas para lhes dar cumprimento. Porque em verdade vos digo, que até que passe o céo e a terra, não passará da lei nem um jota, nem um apice, sem que esteja cumprido. Aquelle, pois, que quebrar um destes minimos mandamentos, e ensinar assim aos homens, será chamado minimo no reino dos céos; mas o que os guardar e ensinar será chamado grande no reino dos céos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na basilica da Penha.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DE OLINDA

No proximo dia 12 do corrente celebrar-se-á em Olinda a tradicional festa de Nossa Senhora do Monte.

Haverá missas ás 7 e ás 8 1/2 horas, sendo a ultima solemne, com sermão. A's 15 1/2 sahirá da igreja de São Bento a procissão conduzindo a imagem da santa. Ao recolher se cantará o "Te Deum Laudamus" e em seguida haverá a bençao do Santissimo.

Pe. JOÃO BARBALHO

Commemora hoje o 10º anniversario de sua ordenação sacerdotal o pe. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, vigario da parochia de São Lourenço da Matta, no Estado.

Por esse motivo seus parochianos preparam-lhe uma manifestação.

MISSAS

A familia Albuquerque Montenegro fará rezar na proxima terça-feira, 7 do corrente, missas de 7º dia por alma de Luiza Leite Montenegro.

Os actos se realizarão ás 7 horas na matriz do Pina.

Associações

CAIXA DE PREVIDENCIA DOS EMPREGADOS DO MUNICIPIO

A directoria desta Caixa está avisando aos seus contribuintes que a eleição da nova directoria se realisará amanhã, ás 15 horas, na sala das sessões da extincta Camara Municipal, antigo edificio do Club Internacional.

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal assignou hontem os seguintes actos:

tendo em vista a proposta da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, que lhe foi encaminhada pelo secretario de Viação e Obras Publicas, nomeando Francisco Solano Pedrosa para exercer o cargo de guarda, na vaga de José Zacharias de Mendonça, que foi nomeado para o de conferente de 2.ª classe, da mesma Directoria;

attendendo ao que requereu Pedro José da Cruz, operario da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife, e tendo em vista o laudo da junta medica e as informações prestadas a respeito do seu pedido, concedendo quinze dias de licença, com dois terços da respectiva diaria, para tratamento de sua saude, em prorogação, nos termos do art. 8.º, do Decreto Federal n.º 14.662.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está fazendo sciente aos interessados que de accordo com o acto n.º 11, de 23 de novembro ultimo, do interventor federal no Estado, foram abolidos do calculo do imposto de industria e profissão os 10 % de augmento cogitado em o acto n.º 129, de 25 de janeiro deste anno, só aproveitando, porém, essa exclusão aos contribuintes que effectuarem o pagamento de seus impostos até 31 do corrente, prazo que não será prorogado.

Não será attingido por esse favor os impostos cujos pagamentos já foram effectuados até a data do mesmo acto n.º 111, de conformidade com a legislação em vigor.

COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL COM O ABATIMENTO DE 50 %

A Recebedoria do Estado está fornando publico que, neface do decreto n.º 2, de 23 de novembro ultimo, da Interventoria Federal neste Estado, receberá com o abatimento de 50 % e dispensadas as multas, o imposto predial, em atrazo, até 31 do corrente; com o de 20 % até 31 de janeiro de 1938 e de 10 % até 28 de fevereiro do mesmo anno.

Os prazos mencionados não serão, de forma alguma, prorogados.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará, hoje, ao 1.º dia util: Directoria de Viação e Obras Publicas, Palacio da Justiça, Departamento de Educação, Escola Experimental, Escola de Applicação, Escola Domestica, Bibliotheca Publica, Museu, Imprensa Official, Departamento Geral das Municipalidades, Casa de Detenção, Policia Maritima e Directoria de Architectura e Urbanismo.

A MORTE DE RENE' DOUMIC

QUEM ERA ESSE GRANDE VULTO DA LITERATURA FRANCEZA

PARIS, 3 (H.) — René Doumic, secretario perpetuo da Academia Franceza e director da "Revue des Deux Mondes", que acaba de fallecer, era considerado quasi como o Papa da literatura franceza. Aggregado da Universidade de Paris e da Escola Normal Superior foi depois professor de Rhetorica.

De grande austeridade moral, Doumic não se deixava influenciar em seus vereditos litterarios e, varias vezes, enfrentou protestos de leitores da "Revue des Deux Mondes" pelas tendencias de certos romances que publicava mas que Doumic apreciava apesar de suas audacias que revelavam um certo valor. Recebido na Academia Franceza em 1909, no logar de Gaston Boissier, do qual era alumno e amigo, adquiriu ahi rapidamente grande autoridade.



HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de dezembro de 1837

VENDAS

Uma crioula com cria, ou sem ella, a escrava, cose, engomma, cosinha, faz renda, e de muito bonita figura, a cria tem anno e meio, já está desmamada e he mui linda, e ja principia a andar, adverte-se ao comprador que a escrava está alguma cousa adoentada; porem não se duvida a se der a escrava para os Professores a julgar, que a vista do que elles disserem se fará o ajuste: na rua Direita, lado do nascente D. 20, no sobrado que tem bilhar no segundo andar.

AVIZOS DIVERSOS

Ainda se continua a aforar o restante dos seis terrenos situados na estrada da Soledade para o Manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da Estrasa que segue do Manguinho para a Igreja dos Afflictos, conservando logo do fim da casa nova do seu proprietario, o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de cada palmo aforado cem palmos ditos, e na razão de 320 rs. cada um palmo aforado: advertindo porem, que um e outro terreno, he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario não succede assim com outros terrenos por aquellas immediações, que em lamaçal se tem aforado, e pelo mesmo preço, os pretendentes, entendão-se com o escrivão Almeida, em seu cartorio na rua das Trincheiras, ou na rua de Hortas D. 70, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiu um crioulo pequeno, de idade de 8 annos, por nome Jeronimo Petronillo, levou camisa de algodãozinho, descalço, levou um prato fino azul por dentro: quem o aprehender leve-o a rua deiraz da Florentina, D. 3 ou a entregar a Epifaneo Pereira da Graça, que será recompensado.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

NASCI PARA DANSAR

(Born to dance)

Eis um genero de film que necessita para se impor de um excesso de originalidade. Dá-se com elle o mesmo que com os filmes de aviação. Já foram tão explorados que somente algo de extraordinario chamaria a attenção.

O mesmo é atirmente ao estylo revista. Estamos inteiramente assoberbados pelas musicas, pelos capricchos — em uma palavra, pelo espetaculo. "Nasci para dansar", alem de tudo — o que bem confirmar seu logar commum—explora a marinha, com marujos indisciplinados, engraçadinhos e a eterna preoccupação no cerebro da "pequena."

Ridiculariza o almirante americano, a officialidade e a rigidez orthodoxa dos regulamentos. Esse preoccupação é bem caracteristica do "humour" americano, que começa pelos de casa. O resto é pretexto para Eleonor Powell sapatear. — L.



Simone Simon, a linda acquisição do cinema americano, previlegio da 20th Century-Fox

A SIMPLICIDADE DE MAUREEN O'SULLIVAN

Hollywood, com a sua variedade de typos femininos, numa primorosa collecção de individualidades e temperamentos, revela ao observador aspectos basicos para um estudo interessante.

E' nesse centro de actividade feminina, onde a mulher vae tendo excellente opportunidade para mostrar do que é capaz no campo artistico, que tambem se observam as mais caracteristicas tendencias para o seccio da vida matrimonial e as doçuras da vida do lar.

Hollywood formou-se, assim, na escola de experimentação para esse ideal do bello sexo: a harmonia entre uma carreira artistica e perfeição da vida do lar. O tempo tem servido para demonstrar que todas quantas se entregaram á realização desse ideal, esforçando-se sinceramente para corôar de bom exito essa tão almejada dualidade de venturas, vão verificando que seus esforços em nada têm sido em vão.

E', portanto, com certo orgulho que Maureen O'Sullivan aborda esse ponto capital — a ventura domestica, na vida de tantas moças que aspiram ou melhor, aspiravam á carreira cinematographica, sem comtudo se disporem a abrir mão dessa finalidade universal feminina — a vida matrimonial tão feliz como a que se póde observar noutras mulheres que não são artistas. Essa conquista é indubitavelmente uma victoria feminina. Mas Maureen prefere não dar-lhe um caracter "de classe." Para ella é apenas a victoria da mulher que sabe se impôr isoladamente, pelo exemplo.

Se este facto se transforma para muitos como o maior successo de uma verdadeira cruzada feminina, tanto melhor para as mulheres em geral. O essencial, para ella, é que aquillo que hoje se observa em Hollywood em relação ás estrella em grande numero, que constituiram familia, vivem felizes no seu lar e trabalham conscientes na sua arte, representa o maior passo para a verdadeira "independencia" da mulher. Independencia no sentido de verse ella livre de preconceitos seculares, de obstaculos absurdos que no passado pareciam condemnal-a a uma situação de permanente inferioridade sempre que quizesse ser a artista e a esposa dedicada.

No conjuncto de mulheres intelligentes, bellas, moças e sagazes que se encontra na Cinelandia, Maureen O'Sullivan se destaca pela simplicidade no externar esses conceitos. Já havendo alcançado o maximo da glorificação do seu primeiroso talento, já se sentindo ella senhora da ventura que sempre almejou como mulher que queria ser a artista e a esposa, só lhe resta agora proseguir satisfeita em seu trabalho. Como um dos exemplos que Hollywood nos dá dessa decantada conquista, Maureen constitue um dos exponicos da vida simples que caracterisa a vida dos mais simples dos mortaes quando se trata da vida domestica.

E se póde haver realmente glorificação que ella mais preze — essa é a que mais de perto lhe toca o coração.

Chronica Feminina

NATAL

Ai está a festa mais linda do anno.

Direi melhor, as festas mais symbolicas e expressivas.

Dezembro chegou illuminado de sol, desatando as plantas em floração primaveril e enchendo a natureza toda de luz, coloridos, nuanças, encantamento festivo.

A promessa bôa de alegrias e presentes.

Cruzando os mares e recortando os ares, correndo em mensagens telegraphicas e postaes, a troca internacional de votos de Bôas Festas e Feliz Anno Novo.

Presentes de Natal... Quanta tolice bonita se enriquece de valor na lembrança delicada levando a uns o desenho — talvez illusorio — de um querer bem sentido, a outros méra formalidade annual, a tantas surpresas lindas e a muitos o desapontamento de não recebel-as.

Prazer mais vivo talvez do que receber é o dar expontaneo. E na dadiva insignificante, a intenção bôa de distribuir, de repartir com os outros as expansões de felicidade encontradas em nosso Destino.

Seja mais feliz a nossa festa de Natal quando nos contente o espirito o gesto de caridade para com os mais necessitados. E para esse contentamento comecemos agora os trabalhos, as collectas, os esforços para angariar donativos — brinquedos, roupas, guloseimas, alimentos e o que fôr — a levar surpresa alegre á meninada pobre.

Não precisa ser filiada á liga, Cruzada, Campanha ou Associação.

Seja em gesto expontaneo.

Ha sempre creanças pobres em qualquer recanto do mundo.

No botiro onde morar, por mais elegante e snob que fôr, ha sempre um cortiço, porão, quintal onde vivem creanças mais necessitadas.

Tambem não precisa se mascarar em Papae-Noel.

Nem tão pouco dispender sommas elevadas.

De panno, de feltro, de retalhos guardados, de restos de lan, de papelão, papel de côr, linhas e cordões arame cortica, madeira leve, etc., tanta baguatella interessante póde ser feita com esmero e encanto.

Gravuras decalcadas em livros de panno ou papel, contando historias maravilhosas nas illustrações escolhidas com certo capricho. Contos instructivos, escriptos mais com photographias e imagens coloridas do que mesmo em letras impressas.

Vestidinhos, roupinhas, detalhes de toilette infantil, objectos uteis, bombons e cousas gostosas.

Infinidade de tolices que para a meninada são sempre motivos de brincadeira.

A creança de hoje se diverte mais com miniaturas de aviões, automoveis, machinas, etc., mas a bola colorida, o aro de madeira ou metal, as bolinhas de "gude", o pião, arcos e settas ou a "bruza de panno" toda vestida de chita alacre ainda servem de deslumbramento sentido para muito garoto ou garota pobre.

Natal, relembrando o milagre pelo qual o Filho de Deus se encarnou em filho do povo, humilde e simples, é a festa da creançada. E em cada gesto de caridade para com os pequeninos, adoremos assim ao menino Jesus.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Clarice do Carmo Costa, esposa do sr. Antonio Costa; Arlinda Bezerra Pires, esposa do sr. Godofredo Pires.

As senhoritas: Hilliade Pereira do Lago, Helena Sampaio Lyra.

As meninas: Maria Dulce, filha do sr. João M. Silva e de sua esposa, sra. Maria das Dores Silva; Maria José, filha do sr. João Alves da Silva Mello e de sua esposa, sra. Dorsilice Bezerra Alves Mello; Maria Soccorro, filha do sr. Manoel Agrippino do Rego Barros e de sua esposa, sra. Luiza Machado do Rego Barros.

Os meninos: Euclydes, filho do sr. Severino Ferreira de Lima e de sua esposa, sra. Beatriz Ferreira de Lima; Sylvio, filho do sr. Leonardo Selva e de sua esposa, sra. Leonor Ferreira Selva.

CASAMENTOS

A sra. Consuêlo de Lemos Duarte, 2ª official interina dos casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 12, editaes e proclamas dos seguintes contrahentes:

Francisco Baptista de Medeiros e Maria Violeta de Mello, solteiros, elle da Parahyba e ella deste Estado, residentes no districto da Bôa Vista; Leopoldo Carneiro Campello e Aline Lopes Falcão, solteiros, deste Estado, residentes na Graça; Estevão Octaviano de Oliveira e Margarida Rodrigues Vianna, solteiros, deste Estado, residentes na Graça; João Francisco da Silva e Rosa Prado, elle viuvo e ella solteira, deste Estado, residentes na Varzea.

RETRETAS

Programma da retreta a realisar-se, domingo, 5 do corrente, pela banda musical do 30º Batalhão de Caçadores, das 17 ás 18,30 horas, na Villa Militar Pio XI:

1.ª Parte — Commandante Delmiro — dobrado; Luar ou sombra — fox; Mascara de veludo — frevo canção; Faustina — samba choro; Mosaico — da op. Rigoleto.

2.ª Parte — O beijo que te dei — fox; Rei do Congo — maracatú; Ivo no frevo — frevo; Samba da "Caboca bonita" — samba; Não se engane — frevo.

VIAJANTES

Pelo Itapagé, seguiram, hontem, para o Rio, as senhoritas Laura Wanderley Themudo, Flora Lessa e Josephina Wanderley Themudo, funccionarias publicas estaduaes.

— Passageiro do Highland Patriot regressou ante-hontem do Rio, o sr. Adalberto Salles, gerente da Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco.

— Procedente do sul, chegou, hontem, o avião da carreira da Condor.

Desembarcaram os srs. José Peixoto, Leonor Peixoto, Roberto Peixoto, Humberto Peixoto, Manoel Araujo, Claudio Venorio Araujo, Murillo Guimarães e Herman Holtz, procedentes de Maceió.

Em transito viajam os srs. major Cardoso Almedra, do Rio para Parnahyba; Edmund Preston Walmsley, do Rio para São Luiz; dr. Mario Bonhala Campos, do Rio para Belem.

Embarcam neste porto os srs. João Severiano da Camara e João Galvão Filho.

FALLECIMENTOS

Na residencia de sua familia, no Largo do Foot-Ball, 9, Pina, falleceu hontem, ás 9 horas e 10 minutos, o sr. Nicanor Raymundo da Silva, alumno da Escola de Bellas Artes e cartographo da Directoria Geral de Estatistica do Estado.

Contava o extincto 24 annos e era filho do sr. José Raymundo da Silva e de sua esposa, sra. Symphorosa de Lyra e Silva.

O enterramento se realisou hontem mesmo, ás 17 horas, na necropole do Santo Amaro.

— No Rio de Janeiro, onde residia, falleceu, hontem, a sra. Maria Mafra de Castro, viuva de Cicero Nascimento Castro.

A extincta era filha do sr. Adolpho Austriciano Mafra e de D. Alcina de Farias Mafra.

Deixa tres filhos menores.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

8 horas — Programma "De tudo e para todos". — Locutor: sebastião Bastianello. 10.00 — Intervallo. 11.00 Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. — Locutor: Mario Mansur. 14.00 — Intervallo. 15.00 — Programma selecionado — Gravações. 16.00 — Programma popular — Gravações. — Locutor: Glovis Paiva 17.00 — Intervallo. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações escolhidas. — Locutor: Mario Mansur. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Programma do Studio — Locutor: Abilio Castro. — Programma lyrico, com o tenor Vicente Cunha e a Orchestra de Salão, sob a direcção de Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora de musica popular, com Lady e Linda Ferreira. 20.15 — Programma de foxes modernos, rumbas, pela Jazz da PRA-8. 20.45 — Quarto de hora de musica regional, com Rivaldo Lopes. 21.00 — Quarto de hora de musica ligeira com Dirce Pereira. 21.15 — Quarto de hora de musicas leves pela Orchestra de Salão. 21.30 — Quarto de hora de canções do Waldemar de Oliveira, pelo tenor Vicente Cunha. 21.45 — Quarto de hora de musica popular com Lady e Linda Ferreira. 22.00 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 22.15 — Quarto de hora com a Jazz da PRA-8. 22.30 — Quarto de hora de musica ligeira com Dirce Pereira. 22.45 — Quarto de hora com o pianista Nelson Ferreira. 23.00 — Bôa noite.

Para Asma não ha remedio melhor do que ASMARIOL

A' venda em toda parte

C/ AZ DO DIA

PARQUE — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer.

MODERNO — "Nasci para dansar", da Metro, com Eleanor Powell.

ROYAL — "O grito da mocidade", film nacional, com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

POLYTHEAMA — "Stradivarius".

IDEAL — De hoje até segunda-feira — "O diabo branco", da Art, com Ivan Moujoskine.

S. JOSE' — "Garota do interior", da Metro, com Janet Gaynor.

ENCRUZILHADA — Hoje, amanhã e 2.ª feira — "Ciumes", da Metro, com Jean Harlow, Myrna Loy e Clark Gable.

CASA FORTE — Hoje e amanhã — "A cidade do peccado", da Metro, com Jeanet Mac Donald e Clark Gabble.

STO. AMARO Amanhã e 2.ª feira — "O bandoleiro do Eldorado", com Warner Baxter, e a 6.ª serie de "A flecha sagrada".

EDEN — Amanhã e 2.ª feira — "A bem amada inimiga", com Merle Oberon, e a 5.ª serie de "A flecha sagrada".

PINA — Amanhã e 2.ª feira — "Furia", da Metro, com Spencer Tracy, e inicio da serie "Flash Gordon", da Nova Universal, com Buster Crabbe.

REAL — De hoje até 2.ª feira — "A pequena rebelde", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

ELDORADO — De hoje até 2.ª feira — "Na pista da vitoria", da R. K. O. Radio, com Bert e Robert.

CINE OLINDA (Olinda) — "Irene, a teimosa", com Carole Lombard e William Powell.

CORDEIRO — Amanhã e 2.ª feira — "Guerreiros da Africa", da Paramount.

"Empresa Constructora Universal Limitada"

Sede :- São Paulo

RUA LIBERO BADARO' 103 107

CONVITE

A "Empreza Constructora Universal Ltda.", por intermedio do seu representante neste Estado, snr. Augusto Mendonça, tem o prazer de convidar seus distinctos associados, imprensa, autoridades, e, ao publico em geral, para assistirem a entrega official das chaves do predio numero 720, sito á Rua Visconde de Albuquerque, bairro da Magdalena, ao snr. Henri de Limoges, alto funccionario da importante firma Cardoso Ayres & Cia., desta praça.

O referido predio foi construido para a sua filha menor Myrian, portadora da apolice n. 06716, do Plano "Mundial B", mensalidade de vinte mil réis.

A solennidade será hoje ás 16 horas, no escriptorio da Empreza, á Avenida Rio Branco, 193-1.º-sala 8 — Recife.



PROCESSOS DE PERNAMBUCO JULGADOS PELA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

RIO, 3 (A. M.) — A Camara de Reajustamento julgou, hoje, os seguintes processos de Pernambuco:

?ambé — Credor, Sociedade Mechanica de Industria e Lavoura; devedor, Hardman Tavares & Cia. — Denegado.

Barreiros — Credor, Scott & Cia.; devedor, Estacio Coimbra — 15 contos e 300 mil réis.

DESASTRE DE AVIAO EM MUNICH

BERLIM, 3 (H.) — Um avião da "Luftansa", que fazia a linha Munich-Bagda", precipitou-se ao solo no momento em que deixava o aerodromo de Munich.

Do desastre resultou um morto, ficando ainda quatro pessoas feridas.

SEGUNDA-FEIRA E POR TODA A SEMANA NO PARQUE



O MAIOR FILM ATE' HOJE REALIZADO EM PORTUGAL!
"Um episodio da vida aventurosa e de amores vadios, do mais famoso poeta e bohemio portuguez!"

RAUL DE CARVALHO EM BOCAGE

com MARIA HELENA — MARIA CASTELLAR e a linda brasileirinha CELITA BASTOS
Uma luxuosa e deslumbrante realização de LEITÃO DE BARROS



Falsos turistas intimados a abandonar o paiz

MAIS DE CEM PROCESSOS EM ANDAMENTO NOS CARTORIOS DA POLICIA CENTRAL — A ACÇAO DO TERCEIRO DELEGADO AUXILIAR



Falsos turistas: ao alto, João Pereira da Silva, Manoel Dopago, Emile Guetineau, Earl Luis Gymes e Kurt Redbrock; em baixo, Bonauno Giuseppe, Jack Tellermann, Maria de Bonauno, Florinda Silva Forte e Luiza Dopago

RIO, 2 (Pelo correio aereo) — E' do conhecimento geral, conforme amplo noticiario que a imprensa estampou, ha dias, que o chefe de policia determinou, em portaria do 3.º delegado auxiliar, a expulsão do territorio nacional de todos os estrangeiros e falsos turistas cujos documentos não estivessem competentemente legalizados para a permanencia dos referidos estrangeiros em nosso paiz.

Acontece, como já noticiámos, que muitos desses pretensos turistas permaneciam no Brasil, apezar de vencido de muito o prazo concedido para tal, abusando assim da benevolencia da policia e da propria lei.

Não foram poucos os casos em que esses turistas, vivendo no Brasil sem a competente licença se dedicavam a negocios escusos e fóra da lei, prejudicando grandemente os interesses nacionaes em beneficio de suas actividades illegaes.

Deixavam-se ficar no Brasil e muitos delles, iam praticando toda sorte de contravenções, até que a Chefia de Policia, num acto digno dos mais justos encomios, resolveu cohibir semelhantes abusos, confiando ao 3.º delegado, dr. Dulcidio Gonçalves, a acção repressiva, energica, serena e implacavel, neste sentido.

MAIS DE CEM PROCESSOS EM ANDAMENTO

Iniciando vagarosamente a elogiavel campanha de saneamento contra os falsos turistas, a 3.ª Delegacia tem actualmente em andamento para mais de cem processos contra esses elementos adventistas falticos e retardatarios.

Nestes ultimos dias o dr. Dulcidio Gonçalves fez embarcar para os seus paizes de origem e varios desses turistas e outros estrangeiros indesejaveis, depois de verificado estarem os mesmos em situação duvidosa no Brasil.

RELAÇÃO DOS "TURISTAS" EXPULSOS

Dos falsos turistas ultimamente reembarcados nos seus respectivos paizes, notam-se: Manoel Dopaso e Luisa Dopazo, elementos que compunham a "Companhia Cubana de Revistas"; João Pereira da Silva, que veiu ao Brasil como "turista" e resolveu estabelecer-se com barbearia á rua Sacadura Cabral; Emile Guireneau, portador de papeis irregulares; Jack Felerman, chegado como turista e que se encontra trabalhando no commercio; Kurt Reulevach, turista fóra do prazo; Earl Luiz Syms, chegando como turista e estabelecido com escriptorio de commissões e consignações; Florinda Silva Forte, que ingressou no paiz com documentos falsos e passaporte de Idalina de tal; Maria Bonano e Bonano Ghiseppe que, se dizendo, respectivamente, manicure e barbeiro, ficaramse, residindo no Rio, como empregados da Casa Doré, apezar de serem dado como turistas mas sem documentos.

MATINAL INFANTIL

Amanhã A'S 10 HORAS NO MODERNO
Creança 1$100
Adulto 2$200

Continuação (3.ª SERIE) do elegante drama de aventuras, com BUCK JONES o rei dos "cow-Boys"



O CAVALLEIRO PHANTASMA
Dois novos episodios!
Producção da UNIVERSAL
No mesmo programma:
HARRY CAREY o cavalleiro indomito dos espectaculos de lutas em campo aberto, demonstrando sua bravura em
LEI E' LEI
Um drama do programma LECOFI
Um desenho colorido, um jornal e um D. F. B.

SEGUNDA-FEIRA no MODERNO
JEAN HARLOW num romance de uma amorosa que amava, com igual sinceridade, a dois homens!
"SUZY"
FRANCHOT TONE com e CARY GRANT
Um Super-film da METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE no PARQUE
Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas
CHARLES BOYER
JEAN ARTHUR
e LEO CARRILLO em
A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE
Super-Producção WALTER WANGER para a UNITED ARTISTS
Complementos: — FILM-JORNAL N. 42 (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 20 x 16 (Jornal)

HOJE no MODERNO
Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas
ELEANOR POWELL
— a 100% sensacional, em —
NASCI PARA DANSAR
Um deslumbrante film-revista da METRO-GOLDWYN-MAYER
Complementos: — CENTRO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

Aggrediu o companheiro de trabalho

O cambiteiro do engenho Triumpho saiu baleado e ferido á foice

José Francisco de Mello, cambiteiro do engenho "Triumpho", em Canhotinho, ante-hontem, pelo facto de ter sido dispensado do serviço, ficou despeitado com o seu companheiro José Pedro da Motta, promettendo vingar-se.

Em caminho do engenho, já ao terminar a ultima viagem, José Francisco aggrediu o desaffecto, disparando-lhe á queima-roupa, uma arma de fogo.

Não satisfeito com isso, vendo o braço esquerdo do cambiteiro transfixado a sangrar, José Francisco sacou da foice que conduzia e investiu outra vez contra a sua victima.

Depois de certa luta foi este attingido e ferido duas vezes no tronco e no couro cabelludo.

A intervenção de outros trabalhadores contribuiu para que não se consumasse o assassinato.

O aggressor foi preso e levado á presença da autoridade local.

No Prompto Soccorro chegou hontem, á noite, o ferido.

O accidente de hontem, na estrada de Olinda

A victima foi o fiscal n. 101 da "Pernambuco Tramways"

Hontem, ás 6 horas, verificou-se lamentavel accidente, na estrada de Olinda.

O fiscal nº 101, Adhemar Avila Mendonça, da "Pernambuco Tramways", ao fazer a fiscalisação do reboque nº 2076, nas proximidades do Salgadinho, recebeu violenta pancada, quando o bonde passava por um caminhão desmantelado, á margem da estrada.

O carro ia demasiadamente cheio e o fiscal não ouviu o signal de impecilho. Foi de encontro ao caminhão e caiu ao solo.

Em consequencia, fracturou a base do craneo, vindo a fallecer, pouco depois, no despacho da Companhia, para onde fôra removido.

No local do accidente compareceu o commissario João Alberto, do posto policial de Santo Amaro, que fez remover o cadaver para o Necroterio.

O bonde era da tabella 207 e dirigido pelo motorneiro nº 270.

O inditoso sinistrado não teve soccorro medico, visto como seu fallecimento occorreu quasi immediatamente.

A victima residia no Cordeiro e era casado com a senhora Maria José Mendonça. Deixa 6 filhos menores, um dos quaes com 30 dias de nascido.

Seu enterramento verificou-se, hontem, ás 16 horas e teve a presença de numerosos companheiros de trabalho.

O caminhão desmantelado se encontra á margem da estrada desde sabbado ultimo.

Preso um falso corretor

Lesada uma firma em mais de cinco contos de reis



Abel Senna, o falso corretor

Em principios do mez ultimo, compareceu á 1ª delegacia de policia da capital, o corretor Julio Moreira, com escriptorio commercial á rua Tobias Barretto, nº 341, e prestou queixa contra Abel de Senna, residente na Pensão "Guanabara."

Disse o queixoso que Abel se dizendo representante de uma firma commercial de São Francisco da California, nos Estados Unidos, propoz compra de grandes partida de caroço de mamona, côco babassu' e de outros artigos, negocio que ultrapassava a importancia de 1.000 contos de réis.

Estabelecidos os preços e firmados os contractos entrou Abel a exigir o fornecimento de certa quantia a titulo de transmissão de telegrammas e outras despesas proprias do negocio.

Adeantou o negociante que depois disso iniciou a compra dos artigos que deveria exportar.

Como esse negocio dependia de remessa de credito da parte da firma compradora varias vezes reclamou do pseudo representante, o que dava logar a novos pedidos de dinheiro de sua parte para a passagem de novos telegramma para America.

Por fim, desconfiando do logro em que caira, procurou informar-se melhor a respeito de Abel, quando se convenceu de que tinha sido victima de uma chantage, e furtado em importancia superior a 5:000$000.

Abel, vendo-se descoberto, tratou de fugir para a Parahyba, onde foi preso.

Ante-hontem, aqui chegou o chantagista escoltado e logo foi apresentado á 1ª delegacia.

A Secretaria da Segurança pediu então informações á policia de outros Estados, vindo a saber que Abel já praticou identica falcatrua em Bello Horizonte.

O inquerito está desde hontem instaurado.

Sabe-se que outras firmas daqui foram lesadas pelo malandro.

Preso quando conduzia furto

O commissario de policia de Bôa Viagem, hontem á noite em serviço de ronda, prendeu Severino Francisco Gonçalves, que acabava de furtar da garage da Casa Forte, as bicyclettas de numeros 436 e 438.

O malandro, bem como os objectos pelo mesmo furtados, foram apresentados hontem ao delegado do districto para os devidos fins.

II Festa da Mocidade

A sua installação, hoje - O programma inaugural-A audição do Bando Academico

Está marcada para hoje, ás 19 horas, no Jardim 13 de Maio, a inauguração e installação official da II Festa da Mocidade, certamen academico de iniciativa dos nossos universitarios, em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco.

Ao acto inaugural, que será solenne, comparecerão o interventor Agamemnon Magalhães, secretarios de Estado, prefeito do Recife, general Azambuja Villa Nova, commandante da 7.ª Região; coronel Rogaciano de Mello, commandante da Brigada Militar; srs. José de Almeida, Eurico Monteiro de Mattos, Aggeu Magalhães, Annibal Fernandes e Gilberto Frasa Rocha, directores, respectivamente, da Faculdade de Direito, Escola de Engenharia, Faculdade de Medicina, Gymnasio Pernambucano, Escola Normal, cathedraticos dos estabelecimentos de ensino superior e secundario, representantes da imprensa e do Radio Club e outras pessoas gradas. Depois de percorridas as dependencias e as installações da Festa da Mocidade, as autoridades e demais autoridades seguirão para o Pavilhão de dansas, onde o interventor Agamemnon Magalhães declarará officialmente inaugurado o certamen. O Bando Academico tocará as marchas e maracatu's premiados pela Federação Carnavalesca para o carnaval de 1938.

Em seguida, as autoridades, convidados e representantes da imprensa, acompanhados da directoria da C. E. P., dirigir-se-ão para o Parque de Diversões Imperial afim de inaugurar os seus apparelhos, que passarão a funccionar todas as noites, no recinto da festa.

Um dos divertimentos das festas do Jardim 13 de Maio é o Girls Bol, que funccionará num pavilhão construido especialmente para o fim a que se destina, onde cada espectador poderá jogar num dos clubs filiados á Federação Pernambucana de Desportos, representados por moças em patins.

O Pavilhão de dansas, onde se procederá á inauguração da festa academica, foi projectado e construido pela Directoria de Architectura e Urbanismo. Em torno do dancing de taco de madeira, acham-se localizados o bar, as mesas e o palco.

Além das dansas, que se realizarão ao som do Bando Academico, Jazz Amadores do Recife e Bando Universitario, haverá tambem, todas as noites, numeros de Grill-room, a cargo de artistas já contractados. A decoração em estylo moderno, é de autoria dos artistas Percy Lau, Lotte Schear, Moacyr de Oliveira, Helio Feijó, Carlos de Hollanda e outros.

Actuará no Theatro de Variedades, construcção situada á entrada da Festa, a Guanabara Troupe, constituida dos artistas Leone Siqueira, Renato Marques, Annita Otero, Ary Guimarães e outros. O conjuncto dará espectaculos duas vezes por noite, apresentando programmas escolhido e variados.

Os ingressos nos portões da II Festa da Mocidade serão cobrados á razão de 1$000, ficando sello a cargo do publico. As senhoras, senhoritas e creanças terão ingresso gratuito, com excepção de domingos, feriados, dias santificados, vespera e dia de Natal e Anno Bom, dia das senhorinhas, quando serão organizados programmas especiaes.

A directoria da C.E.P. e o commissariado geral resolveram que serão tambem distribuidos permanentes ás autoridades, aos representantes da imprensa e do Radio Club e aos funccionarios da Festa da Mocidade. Os permanentes dos socios da C.E.P. terão uma photographia pequena e levarão a assignatura de um dos directores da Casa do Estudante.

REGISTRAM-SE NOVOS ATTENTADOS NA PALESTINA

JERUSALEM, 3 (H.) — Assignalam-se alguns attentados terroristas no norte da Palestina, apezar da vigilancia da policia e do exercito.

Um auto-omnibus judeu foi atacado na estrada de Haiffa a São José d'Acre, resultando a morte de uma unica pessoa, pertencente á colonia israelita.

O reboque descarrilou na Avenida João de Barros

DOIS PASSAGEIROS SAIRAM FERIDOS

Hontem, ás 19 horas, um carro reboque da linha de Beberibe, superlotado de passageiros, nas proximidades da igreja de João de Barros descarrilou, grande distancia sobre o calçamento.

Os passageiros soffreram grande panico, sendo que os de nome Henrique João de Lima, residente em Beberibe, e João Soares, residente no Torreão, foram jogados ao solo.

Os pacientes receberam algumas contusões e escoriações.

PRO-MATRE

Amparai, Defendei, Dirigi a Nação Desde o Berço!

FESTA DA MATERNIDADE DO RECIFE
(Sorvete Dançante)

12 de Dezembro, no JOCKEY-CLUB

Musica, Bailados e Canções



DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O Nautico encerra amanhã o Campeonato interno de Athletismo

O Club Nautico Capibaribe encerra amanhã o campeonato de athletismo.

Iniciado domingo ultimo com todo exito, encerra-se na tarde de amanhã.

O stadium da Brigada Militar offerece o conforto necessario e certamente as provas de amanhã serão assistidas por grande numero de espectadores.

As provas são de toda importancia.

PROGRAMMA E CONCURRENTES

1.ª PROVA — **Corrida de 200 m. rasos** — Record estadual (Eliminatoria) — 24 seg. — **Concurrentes:** — 1 — 4 — Alvaro Bastos; 7 — A. Menezes; 17 — Celso Carpinteiro; 20 — Henrique Vieira, II — 15 — Manoel Britto; 43 — Antonio Cezar; 40 — Carluccio Castanha; 38 — H. G. Cunha.

2.ª PROVA — Arremesso de disco — Record estadual — 34-m. 90 — **Concurrentes:** — 12 — Franz Paquié; 13 — Octavio R. Borges; 14 — Roberto R. Borges; 16 — Edson Lima; 25 — Ernani Granville; 26 — Vanildo Antunes; 34 — Affonso Montenegro.

3.ª PROVA — **Corrida de 800 m. rasos** — Record estadual — 2-m. 12 seg. — **Concurrentes:** — 2 — Luiz Lima; 3 José Luiz Fº.; 7 — Americo Menezes; 10 — Pedro Jacques; 11 — Roberto Reis; 21 — José Moraes; 24 — Felinto Barreto; 23 — Bento M. Netto.

4.ª PROVA — **Salto distancia** — Record estadual — 6-m. 44. — **Concurrentes:** — 4 — Alvaro Bastos; 15 — Manoel Britto; 16 — Edison Lima; 18 — Epitacio Cavalcanti; 30 — Osiris Oliveira; 32 — Fred Conolly; 48 — Paulo Silva; 35 — Leonidas Freire; 36 — Hilario C. Cunha.

5.ª PROVA — **200 m. rasos final.**

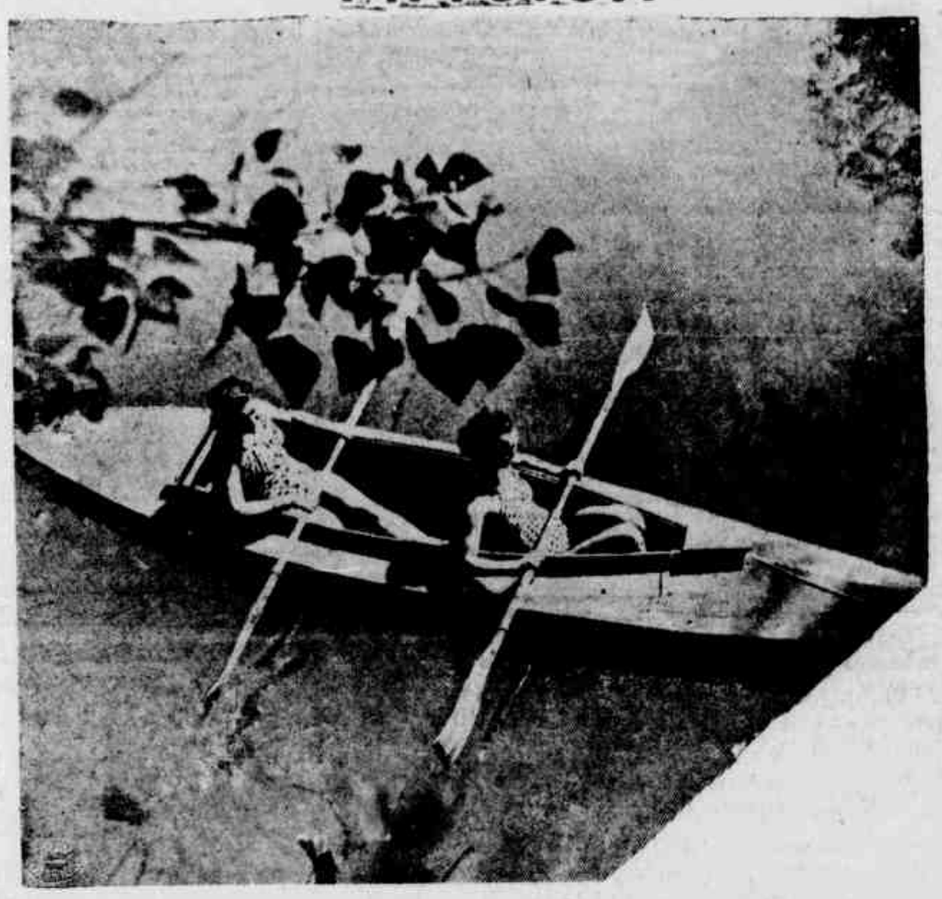
6.ª PROVA — **Arremesso de dardo** — Record estadual: 46-m. 08 — **Concurrentes:** — 5 — João Reis; 12 — Franz Paquié; 13 — Octavio Borges; 14 — Roberto R. Borges; 25 — Ernani Granville; 26 — Vanildo Antunes; 29 — Clinio Si Leitão; 44 — Hernani Falcão.

7.ª PROVA — **Corrida de 3000 m. rasos** — Record estadual: 11-m. 46-6 seg. — **Concurrentes:** — 1 — Durval Carvalho; 3 — José Luz F.º; 11 — Roberto Reis; 19 — João Elihmas; 46 — Evenaldo Pimentel; 39 — Fernando Farias.

8.ª PROVA — **Salto com vara** — Record estadual: 3-m. 75 — **Concurrentes:** — 8 — Sylvio Mattos; 13 — Octavio R. Borges; 14 — Roberto R. Borges; 15 — Manoel Britto; 31 — Thomaz Soriano; 42 — Clovis Campello; 43 — R. Lisbôa.

9.ª PROVA — **Corrida de 4x100 m. revezamentos** — Record estadual: 47 seg. — **Concorrentes** — TURMAS I — 4 — Alvaro Bastos; 6 — Carlos Guimarães; 15 — Manoel Britto; 16 — Edson Lima; 33 — Moscyr Rego; 35 — Fred Conolly. II — 17 — Celso Carpintero; 20 — Henrique Vieira; 36 — Hilario Cunha; 38 — Paulo Silva; 45 — Leonidas Freire; 47 — M. Cavalcanti. III — 18 Epitacio Cavalcanti; 22 — Luiz Collier; 48 — Antonio Cezar; 32 — Fernando Cruz; 30 — Osiris Oliveira.

A NECESSIDADE DE CULTURA PHYSICA



Para toda parte do mundo sentimos agora um como que despertar consciente da compreensão de que a mulher, mais do que o homem, precisa do exercicio physico.

As "Venus americanas", assim chamadas por suas canellas finas, thoras largo, bacia proporcionada, seios firmes, musculos, e o "padrão" da belleza moderna, bem protegido por uma rede de gordura.

A mulher que se agita, que anda, que corre, circulação sanguinea perfeita e, em consequencia, bôa saude, genio sympathico, em resumo, é mais humana, porque está mais junto da natureza.

Até a grande guerra, ou melhor, antes dos grandes problemas que a hecatombe creou, os escriptorios, laboratorios, officinas, etc. eram quasi que inaccessiveis á mulher, e, em decorrencia, tambem o eram os estadios, as piscinas, etc.

Depois da grande conflagração, quando a mulher poude demonstrar sua coragem, força, capacidade em nada inferiores ás do homem, foi que este se dignou conceder-lhe direitos iguaes aos delle, franqueando á mulher o que até então lhe sonegava.

A mulher antiga, que vivia emclausurada como flor de estufa, anemica e esclerotica, sem apanhar sol, sem desenvolver os musculos, só podia conceber filhos debeis e de sangue fraco, propensos á adquirição de todas as molestias.

Todavia, a verdade é que se hoje se reconhece á mulher o direito de cultivar seu physico, da mesma forma que se exige que tenha um espirito culto para o desempenho das multiplas funcções em que faz concorrencia ao homem, não menos verdade é que não só elias como elles tambem, em virtude das exigencias cada vez maiores do "struggle for life", só muito excepcionalmente dispõem de tempo para frequentar as sociedades de sports aquaticos. E ainda e sempre os melhores, os mais perfeitos sports, qualquer que seja o ponto de vista do qual o encaremos — os "courts" de tennis, as escolas de cultura physica, etc.

Surge disso um problema de solução apparentemente difficil, qual seja o de conciliar o imprescindivel da cultura physica com a carencia de tempo; a pratica de exercicios gymnasticos, todas as manhãs, antes do "break-fast", que vem recommendando com a maior das insistencias, resolve de certo modo a necessidade de movimentos rythmicos, mas, no mais das vezes apresenta-se simultaneamente, maxime na mulher, a necessidade de corrigir certos defeitos contra os quaes aquelles exercicios são inoperantes: assim, se para o aperfeiçoamento da "linha" das pernas a natação é insuperavel, se para corrigir o aspecto dos seios ha exercicios gymnasticos maravilhosos, para a reducção do volume do ventre e das cadeiras, sem duvida as imperfeições plasticas mais frequentes, o sport do remo é inexcedivel.

Todavia, tanto como a natação, e talvez mais, a sua pratica, maxime durante a semana, está praticamente vedada não só á mulher como o homem, sendo que no interior são raras as sociedades de sport aquaticas.

Para as que a elles não podem recorrer, a grande maioria, sem duvida, existe um optimo succedaneo no remo a secco, que, além de supprir com grandes vantagens a falta do "remo"... no molhado", ainda substitue de certo modo a falta da piscina e os exercicios gymnasticos — feitos com o simples intuito de fazer movimento — que muitas não fazem por ser fastidioso, "sem graça", fazel-o a sós, sem uma companheira a animal-as.

São inacceitaveis, pois, as desculpas, daquellas que affirmam não ignorar que o melhor meio de se prolongar a mocidade não só do rosto como do corpo é a cultura physica, uns poucos movimentos, todas as manhãs, seguidos de um banho frio; aquellas que não têm a paciencia allás bem necessaria, para fazer todas as manhãs uma série de movimentos mais ou menos complicados, que se fechem no banheiro, e, por dez minutos, enquanto preparam o banho, dêem umas tantas remadas, de accordo com suas necessidades, isto é, com maior ou menor esforço, com menor ou maior rapidez, etc.

Que não continuem, porém, a dizer que a despeito de toda a vaidade de que são dotadas vão observando cada vinte e quatro horas a implacabilidade com que os dias se vão marcando em seu rosto e em seu corpo.

O velho e consagrado "ser sã para ser bella" desdobrou-se agora em "ser sã para fazer sport, para ser bella".

BOTAFOGO E VASCO

VOLTAM AO CAMPO PARA INAUGURAR O RETURNO

O grande match nocturno de amanhã — Quatro jogos na tarde de amanhã

RIO, 3 (A. M.) — O campeonato relampago, promovido pela **Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro**, mal tenha a sua primeira parte terminada, entrará desde logo em sua phase derradeira, que é o returno. Organizada já a tabella, entrarão os clubs em actividade immediatamente, pois o certamen deverá terminar a 31 de janeiro do anno proximo irrevogavelmente. Assim, o returno será iniciado amanhã com uma partida das mais importantes: **Vasco x Botafogo.**

Adversarios optimamente credenciados, desfructando ambos excellente situação na tabella, o **Botafogo**, com cinco pontos perdidos, em 2.º logar, e o Vasco com sete pontos perdidos, em terceiro, deverão fazer um choque emocionante, pois a responsabilidade com que pisarão o gramado lhes impõem uma victoria a todo custo.

O VASCO MELHOROU MUITO

O Vasco iniciou mal o campeonato. Apezar de possuir uma esquadra de invulgar classe, não conseguiu harmonizar o conjuncto nos primeiros jogos, o que lhe valeu actuações irregulares que não lhe permittiram melhor situação na tabella. Nas ultimas partidas do turno, porém, o onze cruzmaltino firmou-se e apresentou optima producção, o que indica que no returno irá fazer brilhante figura.

O JUIZ

O arbitro foi escolhido de commum accordo pelos dois clubs, que indicaram o nome de Haroldo Dias da Motta.

OS QUADROS

A constituição das duas equipes deverá ser a seguinte:

VASCO:

Rey — Poroto e Italia — Oscarino, Zarzur e Marcellino — Linho, Alfredo, Niginho, Feitiço e Luna.

BOTAFOGO:

Aymoré — Lino e Naris — Zezé Martim e Canalli — Alvaro, Paschoal, C. Leite, Peracio e Otto.

OS JOGOS DE DOMINGO

Proseguirá o campeonato, na tarde de depois de amanhã, com quatro partidas que concluirão a primeira rodada do returno, a qual terá inicio amanhã, á noite, com o jogo **Vasco x Botafogo**, de que tratamos linhas acima.

São as seguintes as partidas de domingo, á tarde:

São Christovão x Flamengo — Campo da rua Figueira de Mello.

Olaria x America — Campo da rua Candido Silva.

Fluminense x Madureira — Campo da rua das Laranjeiras.

Bangu' x Bomsuccesso — Campo da rua Ferrer.

JUVENIS DO AMERICANO x HUMAYTA'

No campo da av. Malaquias encontrar-se-ão amanhã as equipes dos clubs acima.

No quadro alvi-rubro destacam-se: Elisio — Brigue — Moscyr — Manoel e outros elementos, emquanto na phalange alvi-verde não ha nomes a destacar.

Estará no apito o sr. Ivanildo Souza (Pilombeta). O **team** do **Americano** para a grande refrega será o seguinte:

Britto — Amorim — Ivneil — Suquinha — Gumercindo — Geraldo — Sebastião — Antonio — Jameson (cap.) — Roberto e Néco.

Para esse encontro a direcção do **Americano** pede o comparecimento de todos os amadores juvenis, de 1.º e 2.º **teams**, na séde, ás 13 horas, ou no campo, ás 13 1/2, sendo punidos os faltosos.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

FEDERACÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Actos da presidencia: N. 108 — O presidente da F. P. D., de accordo com a communicação feita pelo sr. director do Departamento dos Desportos Terrestres, resolve proclamar o quadro juvenil do *Santa Cruz Foot-ball Club* campeão de 1937, dessa classe.

N. 109 — O presidente da F. P. D., de accordo com a communicação feita pelo sr. director do Departamento dos Desportos Terrestres, resolve proclamar a Sociedade dos alumnos do Gymnasio Leão XIII, campeão de volley-ball de 1937, dos 1.os e 2.os quadros.

Assembléa geral (1ª convocação) — O presidente da F. P. D., em exercicio, dando cumprimento á letra c do art. 6º, e ao § 1º, do art. 5º, dos estatutos, está convocando para o dia 13 do corrente, ás 20 horas, os delegados dos clubs filiados para uma reunião de assembléa geral, afim de eleger os novos dirigentes da entidade para o biennio 1938-1939, chamando a attenção dos mesmos clubs filiados para a primeira parte do n. 1, do artigo 36, dos estatutos.

DEPARTAMENTOS DOS DESPORTOS TERRESTRES

SECÇÃO DE BASKET-BALL — *Nautico x Medicina* (decisão do 2º, turno) terça-feira, á noite:

Campo do *Sport Club do Recife;* Juiz, sr. Angelo Yumatti; Fiscal, sr. Fernando Guimarães; Apontador, sr. Francisco Pontual; Delegado e chronometrista, sr. Carlos Alberto; Horario, 20 e 15 com 15 minutos de tolerancia.

Reunião de presidentes — São convidados os presidentes dos filiados *Nautico, Flamengo, Santa Cruz, America, Central, Sport e Tramways* para uma reunião, segunda-feira proxima, ás 20 horas, afim de estudar a possibilidade do encerramento do campeonato de foot-ball do corrente anno.

TEMPORADA PAULISTA

Para o segundo jogo da temporada do *São Paulo F. C.*, a commissão organizadora tomou as seguintes deliberações:

Jogo: *Tramways* vs. *São Paulo;* Juiz, sr. Juan Chiavoni (escolha da delegação visitante); Preliminar: Juvenis *Tramways* vs. *Santa Cruz;* Juiz, sr. José Clodoaldo; Horario, preliminar, 13 e 30 e principal 15 e 45.

Preços de entrada: Automoveis, 16$500; Archibancadas, 5$500; Senhoras, creanças e militares, 3$300; Geral, 3$300.

A acquisição de cadeiras de cancha será feita no interior do estadio, ao preço de 5$500 (independente do ingresso ao campo).

Os associados do *Tramways* terão entrada livre.

X SPORT CLUB x PINA

Defrontar-se-ão amanhã no campo do segundo, em jogo amistoso, as equipes dos clubs acima.

O director do X pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 12 horas em sua séde, afim de incorporados seguirem em bond especial: Clicerio — Dôro — Amaro — Créo — Meleiro — Tôco — Piaba — Pedro — Manéto — Corredor — Adalucto — Felix — Estacio — Manoel das Cachorras — Alcides — Clovis — Virginio — Pinto — Euclides — Donato — Orlando — Djalma — Fubecão — Pequeno — Dorgival — Medeiros — Chico.

PALMEIRA UCHÔA x ESPINHEIRO F. CLUB

No campo do primeiro encontrar-se-ão amanhã, amistosamente, os quadros representativos dos clubs acima.

O Palmeira formará assim:

Freitas — Lavanca — Biu — Mizael — Senna — Roberto — Quetreco — Valois — Paulo — Zezinho e Oscar.

2.º TEAM — Gululu — Avu' — Mirunga — Oliveira — Morcêgo — Oscar — Meneláu — Buchinho — Milton — Paulistano e Tiá.

SÃO PAULO x E. A. MARINHEIROS

Realiza-se amanhã, á tarde, na rua da Regeneração, em Agua Fria, o match amistoso dos **teams** acima.

O director dos sports convida a todos os jogadores.

SPORT CLUB DO RECIFE

(TREINO DE FOOT-BALL)

O director de foot-ball do **Sport Club do Recife** está convidando todos os jogadores componentes dos 1.º, 2.º **teams** e suas respectivas reservas abaixo escalados, para um rigoroso treino, amanhã, pelas 7 horas, no campo social na Ilha do Retiro, avisando a todos o proximo encontro com o **São Paulo**, e tambem afim de organizar o 2.º **team** que terá de disputar em uma preliminar da temporada paulista: Munis — Fernando — Gelsomino — Ernesto — Symphronio — Amarino — Béda — Alemão — Djalma — Danzi — Pitota — Pedro — Omar — Castello — Mulatinho — Artigas — Fabio — Uchôa — Alheiros — Jonas — Milton — Viôla — Varzeano — Próta — Hans — Adhemar e os demais inscriptos.

Haverá pernoite hoje na séde.

AUTOMOVEL PRO' ARCHIBANCADA DO SPORT CLUB DO RECIFE

(NOTA OFFICIAL DA COMMMISSÃO)

A commissão solicita de todos aquelles que se encarregaram da distribuição de talões, a fineza de procurarem, até quinta do corrente o sr. José Luna Pedrosa, a quem deverão prestar contas.

Outrosim, faz ainda avisar que todos os bilhetes, que até aquella data não tiverem sido pagos, ficarão sem valor para o sorteio.

BASKET-BALL

Afim de tomar parte no torneio com que será inaugurada a quadra do **Club Nautico Capibaribe**, o director pede o comparecimento ás 20 horas de todos os jogadores do 1.º **team** na séde do **C. N. C.**, á Av. Rosa e Silva.

CIDAO E DIVERSIONAL

Retribuindo a visita que lhe fizera o CIDAO, o anno passado, vai o DIVERSIONAL SPORT CLUB disputar uma partida de football, domingo com a "turma do cieo".

O embate terá logar no campo de Areias e está sendo esperado pelos "ranzinzas" como um acontecimento interessante dado o resultado do primeiro jogo que terminou com um empate de 1 x 1.

ESTUDANTES x AMERICANO

Realiza-se, amanhã, pela manhã, no campo do Estancia o encontro entre as agremiações acima.

O director do Estudantes está convidando os amadores abaixo escalados para se acharem ás 7 horas na séde social para seguir para o local do embate.

Galo, Lula, Durval, Santanna, Palito, Ayarthon, Bisunga Lila, Pedrinho, Louro, Amaro, Murillo, Hildebrando, Ferrucio, Coxinha Jail, Duda, Gondim, George, Arary, Jayme, Fernando, Jurandir, Paulo e Nilo.

CENTRO SPORTIVO LIBERDADE

(Volley-ball)

O director de sports avisa a todos os jogadores de volley-ball o treino a realizar-se hoje, no campo social ás 19.30 horas.

FOOT-BALL

O director de sports está fazendo sciente a todos os seus amadores de foot ball, o treino em conjunto que realizar-se-á amanhã, á tarde, no campo social.

A. T. A. E MADUREIRA

Realizar-se-á, amanhã, no campo do primeiro, em Tigipió, uma partida de football, entre os dois clubs acima.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

A Federação annúe a suspenção do campeonato de foot-ball, sem consultar os interesses de todos os filiados

A Federação Pernambucana dos Desportos, ao nosso ver, é passivel de censura pela lamentavel falta em que incorreu.

Queremos nos referir á suspensão do campeonato de foot-ball com o apoio á realização da temporada interestadual do S. Paulo sem dar explicação aos clubs que têm jogos marcados e sem a publicação do acto que determinou a interrupção do campeonato.

Com a inscripção de um club ao campeonato official, estabelece-se um vinculo de direitos e obrigações entre filiados e a Federação de modo que nenhum acto pode a Federação baixar contrariando os direitos dos filiados. Principalmente os de ordem material e economica e quando não ha um entendimento previo com os clubs que transigem nesse caso.

Organizada a tabella de um campeonato esta deve ser cumprida rigorosamente e só em casos de força maior devidamente justificado pode a Federação interromper os jogos ex-officio.

Si os clubs não podem se eximir da disputa das provas, sob pena de incorrerem em certas penalidades do mesmo modo não pode a Federação deixar que se interrompa o campeonato para satisfazer interesses estranhos a todos os filiados e com o assentimento da maioria dos mesmos.

O anno passado a Federação tomou conhecimento da suggestão de filiados quanto ao desinteresse das provas restantes do campeonato de 1936 e os convocou para uma reunião collectiva.

Resolveu-se então encerrar o campeonato e como compensação dos prejuizos dos jogos não realizados, deliberaram mandar vir teams de outros Estados, revertendo o lucro (si houvesse) das temporadas em favor dos clubs e da Federação.

Este anno, sem que o campeonato perdesse de todo o interesse, eis que dois ou tres clubs entendem de promover uma temporada inter-estadual por sua propria conta e fins exclusivos.

Outros filiados ficam privados de jogar as partidas officiaes e de auferirem as vantagens, direito que lhes assiste e não pode ser tirado. E a Federação que tem o dever de zelar pelos interesses de todos os filiados, entrega-se á vontade de alguns, silencia, não baixa um acto, não suspende o campeonato, emquanto este soffre uma brusca interrupção.

Deu logar assim á violação de direitos adquiridos.

Ouça-nos o presidente da mentora e estamos certos que se nos dará razão confessando o erro ou o equivoco. E porque ainda é tempo. Determine-se a realização dos jogos nos dias marcados ou os clubs desinteressados entreguem os pontos e assim seja encerrado o campeonato.

A orientação actual é que não está certa. Constitue uma violação ao regulamento de foot-ball e aos direitos e vantagens dos clubs não que não foram ouvidos e dos que não são associados.

Considere antes de tudo a pureza do producto que vae beber



Guaraná, Agua Tonica, Gazosa: Só de Fratelli Vita

Os produtos FRATELLI VITA são fabricados com agua de poços artesianos colhida a grande profundidade, cuja analyse n. 1.110 pelo Departamento de Saude Publica, assinada pelo Snr. Dr. Souto Maior chefe do Laboratorio, dá como conclusão PURA.

A secção mesma de Bacteriologia atesta a ausencia de coli-bacilos:—Analyse n. 1335—Dr. Mario Ramos.

Educação e Instrucção

(Conclusão da 5ª pagina)

da Silva, Jacyita Nunes Umbelino, Nilda da Silva Calheiros, Iracy Roque da Silva, Dulcinete Fernandes Pires, Nadege Soares de Lima, Maria do Soccorro Costa, Amara dos Santos Pereira, Edizn Ribeiro Duarte, Nelsina Leonisia Gusmão e Juracy Mello.

2ª. SERIE — Maria José de Lima, Lucia Vieira de Mello, Maria do Carmo Almeida e Silva, Alayde Constancia de Azevedo, Djanira Barbosa de Mendonça, Geminy de Oliveira Rego, Amara da Conceição, Lindalva Pires de Oliveira, Lucia Pinheiro de Oliveira Cavalcanti, Maria Auxiliadora de Albuquerque Maranhão, Virginia Tenorio Zamorano, Maria de Lourdes Samico, Maria Carmelita dos Santos, Maria Isabel Cerqueira Campello, Isis Castanha Accioly, Elza Castanha Accioly, Maria da Penha Medeiros Saraiva, Therezinha de Jesus Correia Gondim, Maria Euthalia Wanderley dos Prazeres, Maria Auxiliadora Fernandes de Carvalho, Iracilda de Figueiredo Torres, Severina Soares da Costa, Maria da Salete Cavalcanti e Maria Sonia Pinto Neves.

3ª. SERIE — Olindina Maria Alves, Josepha Elias de Lyra, Nilda Vieira de Mello, Noemia Alves Salles, Iracy Galvão de Luna Cavalcanti, Maria Lucia Coutinho de Medeiros, Maria da Conceição Santos, Maria do Carmo Mascarenhas Leite, Alayde Cordeiro de Lima, Maria de Lourdes Cavalcanti de Albuquerque, Ane Nunes Monteiro e Delair Cyrillo da Silva Ramos.

4ª. SERIE — Cefisia Paiva Costa, Vera d'Atro Braga, Maria José Soares Lopes, Zulmira Vianna de Mello, Elza de Souza e Luiza Lacerda Azedo.

5ª. SERIE — Andreina Lyra de Miranda, Cleomar Beltrão Reis, Nelzy Barbosa Linhares, Nair de Menezes Vasconcellos, Carmen da Silva Pereira, Olivia da Silva Pereira, Maria da Gloria Amaral Menezes, Mercedes Rocha, Anatilde Duarte Vasconcellos, Nair Baptista de Oliveira, Rosa Alvaro Otero, Dulcelina da Silva Pimentel, Olivia Primo dos Santos, Helena Braga dos Santos, Odette Lins de Almeida, Celia Ramos Chaves, Maria José Alvim da Silva, Antonia Galvão de Luna Cavalcanti, Lenira de Alcantara Vital, Maria do Soccorro Queiroz Cavalcanti, Maria Helena Pires, Olga Pinheiro de Oliveira Cavalcanti, Blandina Cavalcanti Rios e Denise Cavalcanti Caminha.

— Terão inicio na proxima segunda-feira, as provas escripta para o exame de admissão (1ª. epoca). Serão chamadas todas as candidatas inscriptas.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

A secretaria do Gymnasio Pernambucano está convidando os alumnos do curso complementar, em debito, para comparecerem com urgencia, á mesma secretaria.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Realizou-se, hontem, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, a festa em commemoração á data natalicia do imperador d. Pedro II.

O seu programma constou da representação do drama *Pindorama* e um bem organizado acto variado.

GYMNASIO DA MAGDELENA

O Gymnasio da Magdelena está convidando a comparecer á secretaria os alumnos Amaro Wanderley Coelho Filho, Hilquias Souza, Cleophas Souza, Taciano Elias, Aquinaldo Albert, Alda Elias Cicle Rios, Adelido Tavares Esteves, Luiz da Costa e Silva, Dinalva de Oliveira Rego, Jessé Peixoto, Neith Assumpção, José Vicente de Barros Carvalho, Heitor Manoel Pereira, Jetro Bezerra de Castro e Neide Cireno.

INSTITUTO CASTRO ALVES

Acham-se abertas as matriculas do **Curso de Ferias** do "Instituto Castro Alves", localizado á rua Coronel Suassuna, n. 500 e dirigido pelo professor Manoel A. Lima.

ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

A directoria desse estabelecimento de ensino está avisando que as inscripções para os exames de admissão ao 1º. anno secundario continuam abertas, devendo se encerrar, impreterivelmente, no proximo dia 9, o mesmo acontecendo ás inscripções para effeito de promoção das diversas series do curso gymnasial.

GYMNASIO PIO X

Encerra-se hoje o anno lectivo do Gymnasio Pio X. Foi organizado o seguinte programma que terá inicio ás 19 horas, no Gymnasio, á rua Barão de Itamaracá n. 142, Espinheiro:

1ª. PARTE — Hymno Nacional pelo Orpheon do Gymnasio; classificação e distribuição de premios aos alumnos, discurso pelo professor Aristides Valença.

2ª. PARTE — Uma comedia em tres actos a cargo dos alumnos.

3ª. PARTE — Um acto variado.

Segue-se uma soirée dansante **se sem da** Jogo Amadores do Recife.

ALAGÔAS

O professorado e os cargos remunerados — Para apressar os pagamentos estaduaes e municipaes — Instituto Historico de Alagôas

MACEIO' 3 (D. P.) — Em reportagem com o professorado desta capital diante da proibição das accumulações remuneradas, o "Jornal de Alagôas" informa que o estabelecimento de ensino mais prejudicado com essa medida será a Faculdade de Direito devido aos ordenados infimos dos seus lentes.

Comtudo os professores daquelle estabelecimento tinham resolvido ensinar gratuitamente afim de evitar o seu fechamento.

PARA APRESSAR OS PAGAMENTOS ESTADUAES E MUNICIPAES

MACEIO', 3 (D. P.) — Por decreto de hontem, o interventor federal, attendendo ás difficuldades financeiras que muitas vezes oneram os contribuintes, dispensou das multas em que incorrerem os devedores dos impostos estaduaes e municipaes relativos aos exercicios anteriores e actual, que pagarem seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno. Ficarão tambem suspensas, durante esse tempo, as cobranças executivas. Entretanto, o contribuinte cuja acção tiver sido iniciada, ficará sujeito a pagar as percentagens que couberem aos serventuarios da Justiça.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

MACEIO, 3 (D. P.) — Amanhã, ás 19 horas numa das salas da Faculdade de Direito de Alagôas, reunir-se-á o Directorio Academico desse estabelecimento afim de tomar varias deliberações.

VIAJANTES

MACEIO' 3 (D. P.) — Pelo **Itanagé** chegou ante-hontem da Bahia o doutorando Annibal Rodrigues de Araujo, filho do dr. Zeferino Rodrigues de Araujo, clinico nesta capital.

— Pelo **Itatinga** embarcou, hontem para o Rio de Janeiro acompanhado de sua familia, o sr. Hugo Praum, chefe da secção da Alfandega de Maceió.

— Viajou hontem para o municipio de Garanhuns, em Pernambuco a srta. Clarice Chut, filha do sr. Marcos Chut, commerciante nesta praça.

CASAMENTOS

MACEIO' 3 (D. P.) — Realizou-se hontem, nesta capital, o casamento do academico Rubem Loureiro, filho do interventor Osman Loureiro, e secretario da Interventoria, com a senhorita Maria Alice Montenegro, filha do sr. Americo Montenegro funccionario da Companhia das Aguas de Maceió.

Os actos civil e religioso, foram officiados, respectivamente, pelo dr. Manoel Xavier de Accioly, juiz de direito da 2ª vara da capital e conego Baptista Wanderley.

Serviram de padrinhos o interventor Osman Loureiro e senhora, o sr. Tercio Wanderley e senhora, dr. Sergedello Correia e senhora, o dr. Edson Santos e senhora.

INSTITUTO HISTORICO ALAGOANO

MACEIO' 3 (D. P.) — Reuniu-se no dia 30 de novembro ultimo, o Instituto Historico de Alagôas, afim de ser escolhida a sua nova directoria que é a seguinte:

Presidente — Orlando Araujo (reeleito); 1º vice-presidente — Emchias Rocha (reeleito); 2º secretario — Padre Adelino Machado (reeleito); thesoureiro — Paulino Santiago (reeleito); adj. de thesoureiro — Barbosa Junior.

O Instituto Historico incluiu no quadro dos seus socios o dr. Alfredo Brandão.

FACTOS DIVERSOS

VALISE DESAPPARECIDA

Esteve na secção de Investigação hontem, o sr. Victor Vieira, que declarou haver perdido uma valise, contendo alguns objectos e documentos.

Disse que morava em Nazareth, á rua Joaquim Nabuco, n. 4 e para lá se dirigia, na sopa das 15 horas e 30 minutos. Por esquecimento, deixara a valise num banco da estação e quando voltou não mais a encontrara.

A valise é de couro preto e tem as iniciaes V. V.

O sr. Victor Vieira deixou á secção de Investigações o encargo de recebel-a de quem a houver achado.

Accidentado na uzina "Estrelliana"

O OPERARIO SOFFREU ESMAGAMENTO DE UM PE'

Hontem, ás 11 horas, chegou á estação Central, vindo da uzina "Estrelliana", o operario José Antonio da Silva, de 20 annos, victima de um accidente na uzina, onde trabalhava.

Apresentava esmagamento do pé esquerdo e se destinava ao Prompto Soccorro.

José Antonio depois dos indispensaveis cuidados medicos foi removido para o hospital de Gonçalves.

A vida nos campos

PISCICULTURA

INIMIGOS DA DESOVA

A desova de todos os peixes têm os seus naturaes inimigos, que della se nutrem e não raro prejudicam grande numero de ovos que se perdem no fundo do tanque.

Os principaes inimigos dos peixes grandes são os menores, que atacam com soffreguidão as plantas onde os ovos se acham expostos.

O Lambary, no regimen da agua doce, é o incansavel devorador de ovos de outros peixes. A Trahira, esse vulgarissimo **erythrinideo**, que é distribuido por todos os cantos da America do Sul, até o Mexico, move, constantemente, verdadeira guerra aos filhotes que sobram das desovas atacadas pelo Lambary.

Assim sendo, devemos, com particular cuidado, evitar a ingressão de todo e qualquer peixe em tanques de postura de Carpa ou de outro qualquer que queiramos cultivar.

Além destes dois terriveis perseguidores das desovas e dos filhotes, temos mais um sem numero delles espalhados fartamente pelos ares e pela terra.

As aves aquaticas, que são habilissimas em mariscar os ovos que se acham nas plantas, e, principalmente, capazes de pescar dezenas de alevinos por dia; os amphibios, as cobras dagua, as rãs e alguns sapos, fazem tambem os seus estragos nas desovas e nos filhotes de peixes, quero referir-me, particularmente, aos insectos que constituem um perigo muito mais serio que os outros inimigos já referidos, pelas razões que passamos a expor.

Grande numero de insectos aquaticos proliferam no meio liquido, ahi nascem as suas larvas, que são como nós sabemos vorazissimas e em numero consideravel; as larvas que infestam os tanques de desova e criação são ordinariamente as da libellula, as da ephemera, as da barata dagua e algumas outras de menor importancia.

A difficuldade que temos para descobrir esses naturaes inimigos dos peixes em um tanque de basta vegetação, é positivamente grande, pois precisamos esgotal-o, inteiramente, expol-o ao sól por mais de tres dias e proceder a uma verdadeira pesquiza, afim de encontrar de permeio com as raizamas, caules e folhas das plantas, esses intrusos, que tanto mal causam á Psicultura.

TRANSPORTE DE OVOS DE ALEVINOS

O transporte de ovos de alevinos tem por fim principal facilitar a distribuição das especies ichthyologicas para as distancias consideraveis e em condições de lhes assegurar perfeitamente a vida.

Os ovos, por exemplo são transportados aos milhões, em pequenos caixotes de madeira, leves, revestidos, sempre, internamente, por camadas de musgo humedecido ou algas com gelo picado. Esta ultima adaptação destina-se, principalmente, ao transporte de ovos de Trutas, Salmões, Tincas e outros peixes cuja evolução se processa rapidamente e que somente com resfriamento poderá ser retardada.

A desova dos cyprinideos em geral não carece, em tempo fresco desses cuidados de abaixamento thermico. A humidade é em todos os casos imprescindivel para o transporte de sementes fertilizadas, mas nem sempre o gelo deve ser collocado nas caixas de transporte, porque prejudica de maneira sensivel a evolução segmentaria do ovo.

Assim sendo, pelo que ficou exposto, devemos utilizar para o transporte de ovos as caixas communs com abundante quantidade de musgo ou alga sufficientemente humedecida com todo cuidado, disposta em camadas.

Os japonezes usam, em substituição ao musgo e algas marinhas, folhas de mata-borrão encharcadas em agua, sobre as quaes collocam os ovos fecundados em uma camada apenas, mas tão bem dispostos que causam admiração pela quantidade que pode ser distribuida em alguns decimetros quadrados.

Esse paciente serviço é feito nos institutos de sicultura daquelle paiz, por mulheres, que se utilizam de pinças especiaes para executarem esse serviço.

Nos Estados Unidos, a distribuição de sementes é feita profusamente por todos os meios de transportes e por todos os processos: a aviação, como já vimos atraz, distribue grande quantidade de ovos aos lagos empobrecidos, as companhias ferroviarias possuem vagões especiaes para tal fim, vagões esses que têm adaptações modernas de camaras frigorificas e corrente de agua para facilitar o perfeito transporte de alevinos.

Como vimos acima, a psicultura conta, nos paizes adeantados, com elementos valiosos para a sua diffusão, pois os seus rios e lagos ha muito se acham empobrecidos pelas devastações que soffreram dos seus primeiros colonizadores e das primeiras civilizações que lá se formaram.

Nós, aqui no Brasil, que estamos no periodo inicial dessa referida transformação social, possuimos, na maioria dos Estados que constituem a Federação, uma abundancia formidavel de peixes indigenas, que devem ser amparados pelos poderes publicos contra o exterminio que constantemente se faz, sempre que o homem civilizado domina as regiões conquistadas e virgens.

Ha, no entanto, tres Estados do Brasil que, por suas condições physicas e climatericas, são pobres de peixes e mesmo de muitos outros representantes da fauna indigena. Esses tres Estados a que nos referimos são: Parahyba, Ceará e parte de Pernambuco.

ANTHRACNOSE DA MANGUEIRA

Parece que a mangueira não soffre de doença nenhuma, pois quem vê uma arvore dessas e sua majestosidade e numa exuberancia a toda prova, não julga que tão forte planta possa soffrer de doenças.

A mangueira, entretanto, não está isenta de molestias nem de pragas. Uma dessas doenças é precisamente a anthracnose, contra a qual o fructicultor tem de fazer voltar as suas vistas, se quizer ter mangas.

Essa doença é causada por um fungo e ataca tanto as folhas, galhos, flores e até mesmo os fructos.

As folhas atacadas de anthracnose apparecem como se estivessem queimadas o mesmo acontecendo com os galhos que terminam ficando completamente pretos e com uma consistencia molles.

Folhas nessas condições, cahem logo e os galhos mortos serão vistos então, com muita facilidade: elles cahem tambem, no fim de algum tempo.

As flores soffrem muito com a anthracnose, pois cahem e com isso estará sacrificada a producção. Ellas enegrecem tambem com as curtas partes já referidas e terminam por seccar e cahir.

Se a anthracnose appareceu depois do fructo já formado, escapando as flores do seu ataque, o fructo recebe dos galhos atacados, collocados, em plano superior, os esporos do fungo, contaminando-se do mesmo modo.

Uma manga atacada de anthracnose fica cheia de manchas pretas, manchas essas que se extendem desde o pedunculo até á outra extremidade do fructo. Essas manchas não devem ser confundidas com as outras que caracterizam o amadurecimento do fructo e que nada tem de doente.

Como se sabe a mangueira produz em nosso paiz em dezembro e janeiro. O tratamento contra a anthracnose deve ser feito nessa occasião e depois de terminada a colheita; então o fructicultor tratará de podar a planta de maneira que ella não venha a morrer da póda, cousa que geralmente acontece com as victimas dos nossos podadores sem conhecimento.

Todos os galhos resultantes dessa póda devem ser queimados para que os esporos (as sementes do fungo) não sejam levados ás outras plantas não atacadas ou fiquem no chão á espera da nova brotação para atacarem de novo a mangueira.

O vento é o grande transmissor e disseminador dos esporos dos diversos fungos que atacam as plantas fructiferas, o que elle realiza, aproveitando-se do desleixo do fructicultor como que para lhe dar uma merecida lição de não cuidar das suas plantas como manda a elementar prudencia e a cautela necessaria para se obter o desejado lucro.

Uma vez podada a mangueira o que se tem de fazer é applicar o fungicida capaz de prevenir o apparecimento da praga ou de matar os esporos que possam ainda estar nos ramos.

O fungicida que se emprega como base do tratamento em todas essas doenças das plantas é a calda bordaleza, quer dizer, um preparado que tem o sulfato de cobre como elemento primordial do combate á doença desse genero.

Temos dado tantas vezes formulas de calda bordaleza e indicações do seu modo de preparo que nos julgamos dispensados de mais uma vez ter de repetir isso.

Se algum lavrador ainda não a tem é só se dirigir a nós que daremos de bôa vontade o modo como se deve preparar esse fungicida.

A calda bordaleza se applica por meio de pulverizadores, em dias seccos e com intervallos de 15 dias, bastando tres ou quatro applicações e até menos.

Quanto ao apparelho para se fazer essas applicações devemos dizer que elles variam conforme as posses dos interessados, pois ha apparelhos ou pulverizadores de mão como os ha de rodas, nos quaes o insecticida ou fungicida é levado á planta em seus mais altos ramos por meio de pressão forte, produzida por motor.

Se depois da applicação sobrevier alguma duvida, tem-se de repetir a operação porque a chuva lava o sulfato de cobre e será o mesmo que se ter perdido o tempo.

Sem essas providencias de cuidado cultural com as plantas não é possivel se pensar em vender fructas, pois os paizes consumidores fazem mais do que se pensa questão fechada de productos de qualidade fina.

Nesse sentido é bom que se repita essa exigencia para se illudirem os que ainda julgam que o commercio para os productos agricolas ainda estão naquelles tempos de comprar quantidade. Hoje o que vale é a qualidade e vale porque não falte quem a forneça em todos os ramos da actividade.

PERNAMBUCANO!
Seu hotel, no Rio, é o
HOTEL O.K
Conforto, asseio, distincção, modicidade.
Senador Dantas, 22
Tel. 22-9951. Rio

Solicitadas

COM VISTAS AO SR. DR. PREFEITO

O Pina está actualmente carecendo de melhor amparo dos poderes publicos; já não é mais a ilha do Nogueira, com o seu Lazareto, servindo de quarentena a pestosos. Transformou-se, e hoje póde se consideral-o como a "Copacabana de Pernambuco". Ha febre de construcções e estas surgindo, por encantamento, embellezam-n'o, dada a grande variedade de seus bungalows, verdadeiras joias de architectura.

Há, portanto, necessidade da protecção do Ilmo. sr. dr. prefeito e providencias energicas para evitar o abuso da liberdade que se vem tomando no systema de edificações em local que não deveriam ser permittidas.

A prefeitura tem a planta pela qual serão obedecidas as construcções, onde salvo engano, está delineado o local de uma futura praça que terá communicação directa com a nova ponte que se projecta construir, local esse onde funccionou o antigo Palanque.

Pois bem, nesse local acaba a Santa Casa, de alugar um trecho para edificação de mucambos, procurando burlar os desejos do Ilmo. sr. prefeito com o seu methodo de *aluguel precario*.

A propria Santa Casa deveria ser a primeira a zelar pelo desenvolvimento de nossa urbs e jamais prejudicar a futura praça em cujo local terá de surgir aos nossos olhos, como uma miragem de sonhos, uma nova praça ajardinada que constituirá o orgulho dos seus obreiros.

O Ilmo. sr. dr. prefeito, com a sua alta visão, decerto tomará em consideração o exposto e protegerá os anceios dos que desejam collaborar na sua grande obra de remodelação de nossa capital, defendendo de possiveis investidas, a actual praça ABELARDO BALTAR, conservando-a até que as possibilidades possam permittir o seu resurgimento.

Moradores do Pina

Informações do Dia

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bonds e omnibus da Pernambuco Tramways:

DIA 27 — Nenhum objecto encontrado.

DIA 28 — Cond. 70 — Um vestido de creança — Torre, viagem de 13.55. Cond. 291 — Dois romances — reboque de Pina, viagem de 19.25.

DIA 29 — Cond. 232 — Instrumento musical — Magdalena, viagem de 21.58. Entregue a Alberico Tavora, rua da Palma, 64 — Amboló. Cond. 37 — Um guarda-chuva — Olinda, viagem de 8.05. Entregue a Marcilio T. de Almeida, rua Corredor do Bispo, 36. Cond. 60 — Um guarda-chuva — Pina, viagem de 11.00. Cond. 2060 — Um par de luvas — Areias, viagem de 18.56. Cond. 170 — Uma chave de fechadura Yale — C. Amarella, viagem de 14.23. Cond. 2158 — Uma carteira contendo 8$200 — reboque de C. Amarella, viagem de 8.56. Cond. 496 — Uma bolsa de senhora, contendo 203$600 em dinheiro — Dois Irmãos, viagem de 7.42. Cond. 214 — Embrulho contendo miudezas — reboque de A. Fria, viagem de 7.45. Cond. 227 — Um cinto de senhora — D. Irmãos, viagem de 10.30. Cond. 337 — Uma calça de brim branco — reboque de Beberibe, viagem de 15.12. Cond. 77 — Um romance — Magdalena, viagem de 15.18. Cond. 203 — Um romance — Pina viagem de 16.12.

DIA 30 — Cond. 65 — Um par de oculos — Prado viagem de 8.55. Cond. 5 — Uma sombrinha — Agua Fria viagem de 10.06. Cond. 322 — Uma maleta — Matadouro viagem de 18.58. Cond. 32 — Uma toalha de mesa — Pina viagem de 6.18. Entregue a Durval da Silva — Travessa do Mangue, 138 — Pina.

AVISOS E EDITAES

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS URBANOS POR CONCESSÃO, EM RECIFE

AVISO AO PUBLICO, AOS ASSOCIADOS E PENSIONISTAS

A Junta Administrativa avisa que a partir de hontem, 3, voltaram a funccionar, normalmente, todos os serviços da Caixa, interrompidos durante os dias 1 e 2 do corrente, em virtude de estar a séde interdictada para as diligencias policiaes em torno do criminoso attentado de que foi a Caixa alvo em a noite de 30 de novembro p. passado. Ditas diligencias continuam a ser procedidas pela Policia, empenhada, tanto quanto a Junta Administrativa, em descobrir o responsavel ou responsaveis pelas depredações praticadas, afim de serem devidamente processados.

Recife, 4 de dezembro de 1937.

A Junta Administrativa

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$900
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis. Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto. Victoria e Escada, 500 réis, Pão d'Alho 400 reis.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. — R. 1º DE MARÇO, 17 — RIO

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE, em Olinda, uma casa moderna, de regulares proporções, por preço modico. A tratar na mesma, Praça João Pessoa, 37 (Carmo).

ALUGA-SE — Para estação balnearia em Bôa Viagem, por preços baratos e em prestações, diversas casinhas com agua encanada, luz electrica, etc. A tratar na rua da Praia 174 — Phone 6202.

ALUGA-SE a casa recentemente construida n.º 94 á Avenida Visconde Suassuna, antiga Archimedes de Oliveira. Tratar com Adaucto Leal no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 48.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, recuada, com jardim á frente e oitões, tendo: duas salas, 5 quartos, copa, cozinha, gabinete sanitario, lavanderia, grande quintal bem arborizado, á rua José Bonifacio, n. 468. A tratar na rua Manoel Borba, n. 471 — Olinda. Está aberta das 7 ás 17 horas.

ALUGA-SE uma casa moderna, oitão livre, recuada, com duas salas, dois quartos, etc., á Rua Silva Ferreira, n.º 151. Aluguel mensal 250$000. A tratar com HELIODORO PEREIRA, no Departamento de Saude Publica.

ALUGA-SE a casa n.º 181, á rua da Santa Cruz, com duas salas, dois espaçosos quartos internos, outro externo, copa, cosinha, gabinete sanitario, lavanderia e área cimentada. Aluguel mensal: duzentos e vinte mil réis. A tratar na rua Amaro Bezerra, n.º 563, DERBY, das 8 ás 12 horas.

ALUGA-SE uma casa á Rua do Lima nº 281, Santo Amaro, com dois quartos, 2 salas, cosinha, 1 quarto fóra, saneada, quintal grande. Preço: 150$000. Uma pequena casa na mesma rua, com 2 quartos, sala, cozinha, quintal, saneada. Preço: 100$000. Chaves e informações no n.º 272 na mesma rua.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, parte de uma sala de frente com varanda para o largo da Faculdade. Presta-se para dois rapazes distinctos, ou um cavalheiro de fino trato que esteja disposto a pagar um pouco mais, e tambem um quarto interno. Refeições variadas e sadias. Rua do Hospicio, 455, 1.º (local onde funcciona o Consulado do Paraguay).

ALUGA-SE uma casa pequena com dois quartos assoalhados, sala de visita e refeições, de mosaicos, moderna e situada na rua União. Trata-se na sala n.º 6, 1.º andar do predio n.º 193, avenida Rio Branco.

ALUGA-SE uma casa, sita á Rua D. Perdigão, 408, com 2 salas, 3 quartos, assoalhada, com corredor independente, copa, cozinha, quarto de empregado, banheiro, saneamento, lavanderia. Tratar no Paysandú nº 738. Telephone 2632.

ALUGA-SE um 1º andar com grande sotão. Praça Maciel Pinheiro, 354. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE — A casa á avenida João de Barros n.º 340 com 2 quartos internos e 1 externo, com oitão livre. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio — sala 49.

ALUGA-SE a casa n.º 600, á rua Quarenta e Oito. Tratar na rua dos Pires, 815.

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para escriptorio, á Rua da Aurora nº 371 (andar terreo), a tratar na mesma.

ALUGA-SE uma bôa casa em Parnamirim, á rua Des. Góes Cavalcanti nº 298. A tratar á rua da União nº 367.

ALUGA-SE para escriptorio optimo 1.º andar, alto da Chapelaria Raphael. A tratar na mesma.

ALUGA-SE na rua do Paysandú n.º 714 uma casa com 3 salas, 4 quartos internos, 2 externos, copa, cozinha, 2 saneamentos e garage. A tratar na rua Real da Torre nº 449.

ALUGA-SE uma optima casa sita á Avenida Santos Dumont n.º 212, contendo os seguintes aposentos: 3 quartos, duas salas, saleta, um quarto externo para empregado, dois quartos sanitarios, garage e um quintal regular. Tratar á Rua da Estancia n.º 93.

A[illegible] pacidade de 24.000 saccos de assucar. Predio em perfeito estado, em local proximo á estação Central. Rua São João, 718, nesta cidade. Preço 65:000$000. Negocio directo com o proprietario — Rua dos Pires, 349.

ALUGA-SE uma casa confortavel, para familia de trato, dispondo de bons commodos, á rua Barão de Itamaracá, no Espinheiro, nº 101. A tratar na mesma rua nº 63.

ALUGA-SE a casa nº 132 da Rua do Cupim, freguezia das Graças. Tem portão e gradil de ferro na frente, oitão livre com alpendre, 2 salas, 3 quartos internos, sala de copa, cozinha com fogões á gaz e carvão ou lenha, 1 quarto externo, 2 gabinetes sanitarios, grande quintal murado. A tratar com o sr. Vicente Lima, á Avenida Marquez de Olinda, 175, 1º andar, das 9 ás 10, 14 ás 14 1/2; 17 ás 18.

CASAS PARA O VERAO — Em Tambau, Parahyba. Tratar com José Justino Filho, Rua Maciel Pinheiro, 303. João Pessôa.

CASA — Precisa-se comprar uma na rua Imperial até o valor de vinte e cinco contos de réis (25:000$000). Informações á mesma rua nº 2063.

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se a da Rua Numa Pompilio nº 129. A tratar á rua das Nymphas nº 84. Bôa Vista. Telephone 2162.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se ou vende-se uma casa moderna, com 5 quartos, sendo 3 com agua corrente, sala de jantar, saleta, cozinha e dois serviços sanitarios, á rua Odilon de Souza Leão, defronte do Preventorio Bruno Velloso. Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio 5º andar, sala 57.

CASA E TERRENO — Vende-se a casa nº 432 da rua da Harmonia, em Casa Amarella, tendo terreno de lado para construcção. A casa e terreno medem 22 metros de frente, distando poucos metros da linha do bonde. A tratar na mesma.

CASA EM FERNANDES VIEIRA — Aluga-se uma optima casa situada á Rua Fernandes Vieira nº 136, com pavimentos terreo e superior, amplas accommodações, jardim na frente, oitão livre, grande quintal arborisado, etc. etc. Tratar na Rua D. Bemvinda, 383, com Elias Ramos Phone 2362.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada, uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 136.

ENGENHO — Vende-se um no municipio de Canhotinho com uma safra fundada para 800 cargas de rapadura. A propriedade além do plantio de canna tem 35.000 pés de café e 700 enxertos de laranja Bahia e Mimo do Céo. A tratar na rua Barão de Itamaracá n.º 98.

EM ESCADA, distante apenas 3 kilometros da Estação, arrenda-se uma propriedade para criação, casa de vivenda, estabulo, casa de moradores, optima agua. Trata-se no Eng. Mangueira com Ismael Lins.

PENSAO AMERICA — Rua da Aurora, n. 463, 2º andar. Aluga quartos, com direito a café, almoço e jantar, de 150$000 a 150$000 por mez. Assignatura para almoço, 60$000. Pagamentos adeantados.

POR 20:000$000 — Vende-se uma casa de construcção moderna, sita á rua Imperial, perto da primeira secção mosaicada e assoalhada, com 2 salas 2 quartos internos 2 ditos externos e demais dependencias usuaes, tendo um terreno na parte posterior o qual poderá ser aproveitado para outra edificação. A referida casa se acha em limpeza, podendo ser vista a qualquer hora. Trata-se directamente com o proprietario, na referida rua n. 132.

Tambem discute-se uma permuta por casa ou sitio em um suburbio.

QUARTOS — Aluga-se decentemente mobiliados para casaes e solteiros, em aprazivel palacete na Rua Visconde de Goyanna, 1037 (Parque Amorim). Comida abundante e variada. Fornecem-se marmitas em domicilio. Phone 28.368.

QUARTOS — Aluga-se com direito a café, almoço e jantar, de 130$000 a 150$000 por mez, assignatura para almoço 60$000. Pensão America, rua da Aurora, n. 463, 2º andar, sobrado amplo e muito arejado. Pagamentos adeantados.

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se excellentes lotes de 12x30 á vista e a prestações no Novo Bairro do Pharol, junto á Circular da PERNAMBUCO TRAMWAYS e proximo ao mar. Já se construiram alli 30 predios novos com isenção de decima por 10 annos. Para vêr e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, á rua do Sol, n. 346 — OLINDA.

TERRENOS PARA CONSTRUCÇÕES — Vendem-se varios lotes no Parque Bôa-Viagem, projecto artistico de arruamento, dispondo de ruas de 16m. de largura. Entrada 5% e o restante em prestações mensaes. Tratar com Guimarães Av. Rio Branco, 127 — Recife.

TERRENO A' VENDA — Vendem-se a prestações 3 lotes já aterrados, á rua do Hospicio, fazendo esquina com a rua dos Palmares. A tratar com M. LEITE, avenida Marquez de Olinda, 277 (Galeria).

VERAO EM OLINDA — Em casa de familia de tratamento, aluga-se quarto, a casaes sem filhos, com ou sem pensão. Optima cosinha. Preços modicos.

Rua do Sol, 510 — OLINDA.

VENDE-SE um terreno, com 12x40, á avenida Visconde de Albuquerque, Magdalena, junto ao predio nº 802. A tratar na "A Phenix", rua Duque de Caxias, 244.

PONTO PARA NEGOCIO

BAR BÔA VISTA — Vende-se este afreguezado bar, fazendo bons apurados. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente. O ponto serve para qualquer outro ramo de negocio. Negocio directo. Vêr e tratar: Praça Maciel Pinheiro, 399 — BOA-VISTA.

DEPOSITO - MERCADORIAS — Traspassa-se a chave de um grande deposito no Pateo do Carmo, 42, telephone, galeria, etc. Presta-se tambem para casa de negocio. A tratar na rua da Imperatriz, 110 Deposito de Fogões "Wallig".

MERCEARIA — Por motivo de viagem vende-se uma, á Rua Imperial nº 677, livre de qualquer onus. Tem accommodações para familia.

PADARIA SANTA THERESINHA — Optimamente montada, com diversos machinismos, vende-se, a tratar na mesma, á Rua Queira Deus nº 28 (Tigipió).

PERFUMARIA — Vende-se uma com cerca de 40 formulas, todas devidamente registradas no Departamento Industrial, machinas, accessorios, cartonagem etc. etc., por preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. A tratar com José Simplicio, á rua do Caju' n. 30, nesta capital.

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão, 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE um bar na freguezia de S. José, a tratar na rua da Aurora, 31.

VENDE-SE um optimo ponto servindo para qualquer ramo de negocio, situado em uma das principaes ruas da cidade. O motivo da venda se explicará ao comprador. Cartas para J. B. M. — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

VENDE-SE — o HOTEL AVENIDA situado á Rua Severiano Peixoto, 42, na visinha cidade de Garanhuns, recentemente reformado, com 15 quartos confortaveis, optimo mobiliario, cosinha, serviço de louça, etc. e optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente da gerencia. Vêr e tratar no mesmo. Negocio urgente.

EMPREGOS

AOS ESCRIPTORIOS — Um rapaz de bôa apparencia e educação, com 18 annos, sabendo um pouco de portuguez, etc. e tendo bôa calligraphia, deseja collocar-se como principiante de escriptorio. Cartas para "Rapaz" na posta restante deste jornal.

AGENTES VENDEDORES — Precisa-se de agentes, mediante modica fiança, para collocação de um producto novo de muita acceitação, podendo o agente activo fazer de 600$000 a 2.000$000 mensaes. A tratar: Imperatriz, 282, com J. LIMA.

AMA DE COZINHA precisa-se á rua da União, 549.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do officio e seja asseada. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar á Avenida Chile, 828 — Espinheiro.

EMPREGADO — Precisa-se de um que dê bôas informações, a tratar na rua José de Alencar, 447.

MOÇA DACTYLOGRAPHA procura collocação no commercio, escriptorio, etc. Não faz questão de ordenado. Cartas, dando esclarecimentos do que deseja — CARMITA, Posta - restante deste jornal.

OPERARIOS PARA CORTUME — A Cia. Industrial de Cortumes S/A. está precisando de operarios, que já tenham trabalhado em cortumes e pratica de todos serviços, como sejam: em abrir couros, grudagem, applicação de vernis, dirralar, lustrar, engommar, acabamento. A tratar á Praça Arthur Oscar nº 317.

PRECISA-SE de um auxiliar com pratica de balcão, para trabalhar até o fim do anno. Paga-se bem — Rua Direita, 133 (O Pé de Ouro).

PRECISA-SE de uma cosinheira de 30 a 40 annos, para duas pessoas. Avenida Rua Cabu, n. 314 — Santo Amaro.

PRECISA-SE de uma mocinha com com pratica de gravatas e costuras, e outra de balcão. E' favor só se apresentar quem estiver em condições. Rua João Pessoa nº 352 (Tabacaria).

PRECISA-SE de um empregado, com algumas habilitações, para fazer propaganda medica e vender Drogas na praça. A tratar á Rua do Livramento nº 64, 1º andar.

RAPAZ dando optimas referencias, com pratica de Escriptorio e connecimentos de contabilidade, Dactylographo com attestados de importantes firmas, offerece seus serviços a quem interessar. Cartas por favor para — LYACCIO — na posta restante deste jornal.

SERVIÇOS DACTYLOGRAPHADOS — Moças diplomadas em Magisterio e Dactylographia, encarregam-se de serviços dactylographados, com toda perfeição e Portuguez correcto. Entender-se á rua da União, 397, em qualquer dia e hora.

STENO - DACTYLOGRAPHA, conhecendo algo de Correspondencia e Escripturação Mercantil; quem precisar, dirija-se a ZEZE', na Posta-restante deste jornal.

UM RAPAZ de 19 annos, de bôa saude offerece-se para serviços domesticos. Procurar Antonio Alves na Sec. de Segurança Publica.

UMA mulher moça com pratica de balcão, offerece-se para garçonete ou auxiliar do commercio. Não faz questão de ordenado. Pode ser procurada na Avenida Dr. José Rufino, 246 — Areias.

VENDEDORES PARA RADIOS — Vieira da Cunha & Cia. precisam de bons vendedores, offerecendo ordenados e bôas commissões. Rua Diario de Pernambuco, 73.

ESCOLAS E CURSOS

ALTA CONFEITARIA, ARVORES DE NATAL, PRESEPIOS — Ensina-se em alta confeitaria uma bellissima Arvore de Natal, e um maravilhoso Presepio para Noite de Natal. Duas aulas 20$000. Rua Direita, 138.

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo Toutemode, unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia, 545.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE — Um FORD 1929 aberto, com capota, estufamento, pintura e pneus novos. Tratar no Pateo do Paraiso, 81.

VENDE-SE um automovel Ford, typo 1929, recentemente reformado e todo equipado. Vêr e tratar na Officina de Pedro Edecio á rua Gervasio Pires nº 741.

PIANOS

AFINAM-SE E CONCERTAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos, com o maximo esmero, Profissional habilitadissimo. Empregando-se materiaes de 1ª qualidade, garantimos ficar novo. Preços modicos. Quem desejar afinar ou concertar, dirija-se á Casa dos Discos e das Victrolas, onde se acha á venda uma Electrola 12x15 com 250 apropriada para Cinema. Tambem compramos e vendemos discos novos e usados. Praça do Carmo n.º 119.

PIANOS — Na antiga officina de J. Sandri, á Rua do Hospicio nº 58, acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos, Material de 1ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

VENDE-SE um piano allemão, marca Neumann, 3 pedaes, a tratar na Rua da Conceição — Torre, com o sr. Constantino Perrelli.

DIVERSOS

A' rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos, pyjamas e borda-se por preço modico — BABA'.

A FESTA VEM AHI... — Queijo do sertão a 4$000 k., finissimas manteigas do sertão e de Minas. Queijos de varios typos. Creme de leite fresco. Lacticinios em geral. Otima manteiga para bolos a 7$000 k. Leiteria e mantelgaria Estrella. Praça Maciel Pinheiro, 354.

ALGODAO — Vende-se um descaroçador de 80 serras, novo, por preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Brum nº 27 — Recife.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA— Produz a boa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

COMPRA-SE um contra baixo de cordas, á Rua 24 de Maio nº 56.

CHAPEOS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

CARTEIRA PERDIDA — Lourival Bernardes da Silva pede a quem a encontrar no percurso da avenida Marquez de Olinda ao Largo da Paz, uma carteira profissional perdida naquelle logar.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, calumba e quina composto. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida.

Use o Elixir Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor e multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO?— Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INJECÇAO ANTI - BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção anti-blenorrhagica pois no começo da doença muitas pessoas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA— São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos.— Livramento, 64, 2º andar.

MACHINAS DE ESCREVER — Vende-se 3 sendo 2 Royal e uma Remington, com pouco uso. Vêr e tratar na Rua da Detenção, n. 437.

MACHINA DE PLISSADO — Vende-se uma importante machina de plissado, de afamado fabricante francez e com pouco uso, e uma machina de Ponto de lenço. Tratar com Hildebrando Lucena, das 15 ás 17 horas, na rua de Santo Amaro, n. 285.

NO BAZAR ALLEAO — Pianos novos desde 4:000$000.. Harmoniums desde 800$000. Chá de hervas allemães para emmagrecer do Dr. Richter. Tintas a oleo para pintar e tela allemã. Sementes da India marca "Sol", Molho "Regina" para temperar sopas e carnes, etc. "Persil", sabão allemão flocado, para lavar todos os tecidos com garantia e tovar todos os tecidos com garantia e toda mente roupas brancas sem trabalho. Laminas para barba "Rotbart", luxuosa, etc., as melhores fabricadas na Allemanha. Elixir Santa Candida para Diabeticos.

O CAFE' RADIO garante-se pela sua bôa qualidade. Peçam, pois, só e sempre CAFE' RADIO. Deposito: Mercado de Afogados.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PESSOA COMPETENTE na arte de confeitaria lecciona e acceita encommendas de bolos e tudo mais referente á sua arte. Curso completo por 30$000. Rua da Aurora, 127, 2º.

PRENSA HYDRAULICA — Vende-se uma para algodão com capacidade de cerca de 500 kilos por metro cubico. Rua do Brum nº 97 — Recife.

RELOGIOS - PHANTASIA — Grande liquidação. "Bazar Allemão", rua Sete de Setembro, 42.

RADIO — Vende-se um receptor de radio, Philco, 4 valvulas, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Estrada do Fundão, 890, Beberibe.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado. Trata-se, urgentemente pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO— Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dores de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

ILLEGIVEL

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Posição reinante. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no

[illegible]	848$20
[illegible]	848$75
[illegible]	178$00
[illegible]	88$0
[illegible]	93$0
[illegible]	9$70
[illegible]	53$60
[illegible]	68$90
[illegible]	93$40
[illegible]	38$0
[illegible]	28$90
Peso papel argentino	38$10
Peso ouro uruguayo	98$40
MERCADO LAR	
[illegible]	825$70
Dollar	168$00
Ouro 8/s	188$70

MERCADO OFFICIAL:

O Banco do Brasil affixou as seguintes:

[illegible]	118$50
[illegible]	36$90

Fechamento de 11 do *corrente*:

Mercado normal, os Bancos saccando:

comprando £ — 848$00
£ — 862$00 " $ — 168$50
$ — 178$50

Abertura do *hontem*

Mercado irregular, os bancos sacc

comprando £ — 858$00
£ — 869$00 " $ — 178$50
$ — 178$30

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTAS NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 %*		820$000
Ao Portador, 5 %*		920$000
Diversas Emissões, 5 %*		
Obrigações do Thesouro, 7 %*		
Obrigações ferroviarias, 7 %*		
Resgate do v|n 1:000$, 7 %*		
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %*	600$000	
Nominativas 5 %*		
Ao Portador (Portuarias) 7 %*	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1927, 7 %*	635$000	650$000
Ao Portador — Emissão 1930, 7 %*	635$000	650$000
Bonus do Thesouro, 5 %*		
Previaveis v|n 100$000, 5 %*	835000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %*	490$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	53$000	
Banco do Povo v|n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$000		20$000
Lar Pernambucano S|A do v|n de 500$000 30$000	32$000	34$000
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n de 140$000		
Companhia F. Textil de Pernambuco v|n 200$	200$000	
Comp. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Comp. [illegible] de Beberibe v|n 200$000	70$000	
Comp Ind Pirapama do v|n de 1:000$, ao portador	1:000$000	
Comp Manufactora de Tecidos do Nordeste, do v|n de 200$000		
Comp. Lubeca S|A do v|n de 1:000$		
Comp Agricola e Pastoril de São Francisco S|A do v|n de 1:000$000		
Banco Commercio e Industria do v|n de Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6% do v|n de 100$	52$000	
Debentures do Commercio Othon Bezerra de Mello S|A, do v|n de 5:000$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado do assucar se mantive, em posição inalteravel, tendo registrado as seguintes cotações:

Refinado 1º (sacco)	34$500
" 2º (sacco)	31$500
Delma de 1º (sacco)	34$500
" 2º "	31$500
Crystal (sacco)	44$000 a 46$000
Demerara "	36$000
3º jacto (sacco)	33$000
Branco (arrobe)	11$000 a 11$500
Somenne (arroba)	10$000 a 10$500
Mascavo	7$000 a 7$200

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Apresentou-se, em posição mais interessante o mercado algodoeiro, havendo compradores para o typo Matta a 40$ e para o Sertão a 42$ a arroba.

Regularam as seguintes cotações:

Sertão	41$000 a 42$000
Matta	39$000 a 40$000

a arroba.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

Funccionou, sem nenhuma alteração o mercado caféeiro, tendo regulado as seguintes cotações:

20$000 a 21$000 a arroba.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 2 do corrente:

Renda ordinaria	73:733$800
Do dia 1 ao dia	130:106$100
Total	205:839$900

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a 38$000
Alcool puro, 40°	— 28$400
Alcool puro 42°	— 28$60
Alcool desnaturado	— 38$50
Aguardente	— 18$00
Bagas de mamona	78200 a 78300
Cacáo	— 30$000
Caroço de algodão	28400 a 28500
Cêra de Carnaúba	138$000 a 139$000
Courno seccos espichados	— 50$00
Courno seccos salgados	— 48$00
Couros verdes salmourados	— 28$00
Farinha de mandioca	23$000 a 24$000
Fecula de mandioca	48$00
Feijão preto	34$000 a 35$000
Feijão mulatinho	40$000 a 42$000
Milho	168$00 a 178$00
Ouro (gramma)	18$700
Prata (gramma)	$100
Peiles de cabra	58000 a 60$00
Peiles de carneiro	48000 a 50$00

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção.

MERCADORIAS — Assucarin. $010. Aveias. $004; Amendoas. $040; Areias $030; Aves. $070; Bacalhau. $030; Bananas. $008; Batatas. $008; Banha. $008; Banhas seccos. $030; Doces. $040; Carne congelada $050; Carne verde a resfriar ou resfria $030; Fumo em folhas não especificadas $020; Fumo em folha ou preparado. $059; Laranjas e limas. $010; Damascos seccos. $030; Doces. $040; Legumes $020; Leite. $050; Maçãs $325; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $046; Peixes seccos ou salgados. $050; Queijos. $020; salame $020; Toucinho. $015; Uvas $020; Cevada $010; Cerveja. $020; Ervilhas seccas $016; Feijão. $010; Figos frescos.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de novembro a 4 de dezembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $300; Alcool, litro $450; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$000; Assucar refinado, 1ª kilo $900; Assucar refinado, 2ª, kilo $880; Assucar crystal, kilo $730; Assucar usinà, kilo $660; Assucar demerara, kilo $680; Assucar branco, kilo $750; assucar somenos, kilo $680; Assucar 3.ª jacto, kilo $540; Assucar mascavado, kilo $450; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $490; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$450; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaúba kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $450; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 2$200; Couros verdes salmourados, kilo 2$100; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo 1$750; Feijão, kilo, $730; Milho, kilo $290; Ouro, gramma 19$000; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 11$500; Peiles de carneiro, kilo 10$700.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de dezembro

HOJE — *Airich*, de Hamburgo e escalas; *Comte Grande*, de Genova e escalas.

AMANHÃ — *Taquy*, de P. Alegre e escalas.

6 — *Principessa Maria*, de Buenos Ayres e escalas.

7 — *Olympier*, de Buenos Ayres e escalas.

9 — *Itaquicé*, do norte.

10 — *Bagé*, de Santos e escalas; *Ardanza*, da Europa; *Oswaldo Aranha*, do sul.

11 — *Cap Norte*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de dezembro

HOJE — *Airich*, para B. Aires e escalas; *Comte Grande*, para Buenos Ayres e escalas.

6 — *Taquy*, para Tutoya e escalas; *Principessa Maria*, para Genova e escalas.

7 — *Olympie*, para Antuerpia, directo.

9 — *Itaquicé*, para Porto Alegre e escalas; *Bagé*, para o norte

10 — *Arlanza*, para Buenos Ayres e escalas; *Oswaldo Aranha*, para o norte e escalas.

11 — *Cap Norte*, para Buenos Ayres e escalas; *Neptunia*, para Trieste e escalas.

14 — *Alsina*, para Marselha e escalas; *Duque de Cuzias*, para o sul.

17 — *Highland Princess*, para Buenos Ayres e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

19 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

20 — *Oceania*, para Buenos Ayres e escalas.

21 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.

24 — *Almanzora*, para Buenos Ayres e escalas.

25 — *Siquiera Campos*, para Hamburgo e escalas.

30 — *Arlanza*, para Southampton e escalas.

31 — *Highland Brigade*, para Buenos Ayres e escalas.

JUNTA COMMERCIAL

A Secretaria da Junta Commercial está tornando publico que a mesma Junta, em sua reunião de hontem proferiu os seguintes despachos nos documentos que foram submettidos á sua apreciação: — J. do Nascimento Silva — Registre-se; A. L. Leão — Registre-se; J. Rodrigues Silva — Registre-se; Pape, Williamms & C. Limitada — Registre-se; E. Domingues Lins — Registre-se; João Caruso — Registre-se; Usina Catende S|A. — Archive-se; Renca, Priori Irmãos & C. — Archive-se; Cia. Agricola União Industrial de Pernambuco S|A. — Archive-se; Selim Resk — Attendido; Joaquim Rodrigues da Silva — Registre-se; Leopoldina Alves Rosa — Sim; E. Fragoso Cancelle-se; Hermann Fahrenholz — Registre-se.

A Junta deferiu 66 pedidos de rubrica de livros commerciaes.

A commissão designada, hontem, pelo sr. presidente para representar esta Junta Commercial no desembarque do sr. dr. Interventor Federal Agamemnon Magalhães, composta do dito presidente Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges, vice-presidente José Tavares de Moura, dr. Eneas de Lucena, director-secretario e deputado Miguel Cysneiros de Abreu, communicou á Junta que se desincumbiu dessa missão, tendo a Junta designado ainda a mesma para levar pessoalmente ao sr. dr. Interventor os seus cumprimentos após a posse.

A Secretaria alludida está convidando os interessados acima para irem preparar os seus documentos no praso de 30 dias sob pena de serem os mesmos considerados indeferidos.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá mais diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontes, Central e Brum, até Palmares, Caruaru', Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 1.15, 11.15, 15.45; 17.46 e 21.45 diariamente; 6 horas, 7 horas 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40 horas, 14.10, 18.27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5.10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*. 11.37, nas 3.ª, 5.ª, e sabbados

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 17.45 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO e LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro a Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10 diariamente.

S CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.40 diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 15.25, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.50
Aurora	24.60
Concordia	24.65
Magdalena	24.03
Torre	24.10
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Bôa Vlagem	24.10
Campo Grande	24.03
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30
Espinheiro	22.40

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos	6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.40
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	1.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.20

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	15.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbau'ba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras,

AIR FRANCE — PARA o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras,

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras,

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios, ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras,

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados,

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios, ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos,

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Têm na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Anna Oliveira
A. M.
A. B. e
A. B. C
C — Campello.
Commercio.
E — Empresa.
Espartinundas de Macedo.
F — Fabricante.
G — Gentil Bezerra
Germano Guimarães.
Graciniha Betty.
J — José aphonso.
José Mario da Silva Lima (guarda-livros).
José Ayres dos Prazeres
Justo
João Tavares (dr.)
M — Moraes da Costa.
N — N. F.
Novaes Filho (dr.)
P — Prima Barbara.
S — Sanctinha Monteiro.
Souza.
Severino (mechanico).

O DR. LALOR MOTTA, de volta de sua viagem ao Rio, avisa aos seus clientes e amigos ter reassumido o exercicio de sua clinica.

8 ás 10 — Hospital Portuguez, 10 1/2 ás 12 e 16 ás 18 horas rua Nova, 145-1.º

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral.
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro 138
FONE: 28386

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA
Prof. Dr. Arthur de Sá
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2290. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO
Dr. Sylvio Paes Barretto
Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife
Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos
Consultorio: Rua do Imperatriz 102, 1º andar. Telephone 2524
Consultas: de 11 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 horas
Residencia: Telephone 2133

BLENORRHAGIA
Aguda ou chronica no homem e na mulher e suas complicações. Tratamento indolor. Cura radical comprovada pelo laboratorio. Apparelhos electricos para vêr o interior da urethra e da bexiga. Hora marcada para tratamento. Dr. João Costa — Especialista. De 10 ás 12. De 3 ás 6 — 148, Rua Larga do Rosario, 1.º andar.

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
Phone 28 521

Dr. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium Raios X Diathermia Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 39 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa nº 356 — 1º andar. Phone, 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde de 15 ás 17 horas.

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neurialrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
Doenças do coração — Aorta — Rim estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabetes (diabetes insipidus) — Glandula Thyroide etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias 268-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja 137
— Telephone — 2-1-3-5

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguêz
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa 371 1.º — Telefone 6215
De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde
Residencia: Rua das Fernambucanas, 294 — Tel 28618

DOENÇAS DE SENHORAS
Clinica do
Dr. Rubens de Lima
Cons. R. Nova, 202 — 1.º andar
Altos da Chapelaria Raphael. Das 4 ás 6
Res. Av. João de Barros, 646

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 14a-1.º andar. Tel. 6271. 10 as 12 horas e 15 ás 18

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

DR. SYLVIO CAMPOS
MOLESTIAS DA PELE
de Creanças e Adultos
RUA IMPERATRIZ, 43, 1.º
Telep. 2350
Horario de 15 ás 18
R. Conde Bôa-Vista, 679

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz de Rego 364 — Telefone 3562
Consultorio: Rua Aurora, 68-1.º

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com o curso de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

OLHOS OUVIDOS NARIZ, GARGANTA
Dr. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua do Cupim 53 — Afflictos — Fone 28617

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇOES
DR. SELVA JUNIOR
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telep.: 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17. telep.: 28361

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sampson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro da sofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua do Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A tarde das 2 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone 28056

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento das estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Largo do Rosario 135 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6566

DR. SOTERO DE SOUZA
Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio
ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL
Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and
Consultas: das 15 ás 18 horas

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e S. Paulo
Exames de sangue, liquor, urina fezes, escarros, pús, etc. Analise completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da sifilis. Reações colloidais e de floculação (Muller Kahn, Meinicke e Kline). Reação de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º
De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas
Telefone: 2561
Residencia: Conselheiro Portela 204 — Telefone: 28036

DR. D' LASCIO
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico interno do Sanatorio Recife
Clinica Medica
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 375 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6677. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º. Sala 2 — Fone 9020
RECIFE

HILDEBRANDO MORAES
Advogado no civel, crime e commercio
João Pessôa
Parahyba
Maciel Pinheiro, 74
1.º andar

ADVOGADO
REIS LISBÔA
Rua do Imperador, 247-1.º andar
Phone — 6816

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
3.º andar

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, umpica na MAIOR reclame.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 17 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: .. ..
Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938
"Almanzora"	7-4-938
"H. Patriot"	22-4-938
"Arlanza"	4-5-938
"H. Chieftain"	20-5-938
"Almanzora"	2-6-938

PARA O SUL
"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 10 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938
"H. Monarch"	28-1-938
"H. Chieftain"	11-2-938
"Arlanza"	17-2-938
"H. Princess"	25-2-938
"H. Brigade"	11-3-938
"Almanzora"	18-3-938
"H. Patriot"	25-3-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR
CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete **LIPARI** esperado em 3 de Janeiro de 1938, destinando-se a: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA
O paquete **GROIX** esperado em 24 de Dezembro, destina-se a: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Optimas accommodações para passageiros.
Para DUNKERQUE e escalas "FORMOSE" — 16 Janeiro

TRANSPORTS MARITIMES
O luxuoso e rapido paquete "CAMPANA" tocará em Recife, no dia 23 de Dezembro, destinando-se a DAKAR, MARSELHA e GENOVA. Excellentes accommodações para passageiros.
PROXIMAS ESCALAS:
O paquete "MENDOZA" tocará em Recife no dia 11 de Janeiro de 1938. Destina-se a: MARSELHA e escalas.
Vapor "GUARUJA" — 1.ª quinzena de Fevereiro, MARSELHA e escalas.
Para informações s/fretes e passagens com os Agentes
LEAO & Cia.
RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145 — RECIFE



Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Dezembro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).
Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**, e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

ITAQUERA — Esperado de **Cabedello** no dia 8, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 9, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 16, 5.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro**, e para **Pelotas**, com transbordo no porto de **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Dezembro, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**
ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 6, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**
ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**
Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 2514 — Sec. Fretes 9297

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 9, sahirá no dia 10 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
ARATANHA (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 13, sahirá no dia 14 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 30, sahirá no mesmo dia para: NATAL.
ARAGANO (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 7 sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

VISTORIAS — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.
AGENTE — ULYSSES F. CUNHA — TEL. CONTINA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL:		PARA A EUROPA	
"Cap Norte"	11.12		
"Antonio Delfino"	8.1	"Gen. Osorio"	19.12
"Gen. Osorio"	29.1	"Cap Norte"	9.1
"Cap Norte"	19.2	"Antonio Delfino"	6.2
"Antonio Delfino"	10.3	"Gen. Osorio"	27.2

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Alrich"	4.12	"Natal"	19.12

Mais informações com os Agentes:
HERM. STOLTZ & C.º
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9012

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
"CHUY"
Amanhecerá no dia 6 de Dezembro, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.
PIRATINY
Amanhecerá a 13, sahirá a 15 para os portos: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.
PARA O NORTE
TAQUY
Amanhecerá no dia 5 de Dezembro, sahirá a 6 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.
CAXIAS
Amanhecerá no dia 19, sahirá a 20 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES.
PINTO ALVES & CIA.
Telegs. Butia
RUA DO BRUM N. 27. TELEPHONE 9-4-8-9

NEGOCIO URGENTE

Precisa-se falar urgente á rua da Saudade n. 323 com o sr. João Bentista de Albuquerque ou com a sua mulher D. Enedina Amorim de Albuquerque negocio de seus interesses.

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA" unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas quaesquer importancias Rua da Laranjeiras n. 26.
Joaquim Moreira da Silva Junior





Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

INSOLAÇÃO TYPHO-URIEMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DR. GIFFONI — EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS
FRANCISCO CATTONI & Cia. — R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

EQUIPAMENTO



possuimos o melhor EQUIPAMENTO maquinas novas — serviço permanente de conservação, iluminação perfeita, moveis confortaveis, ensino eficiente e dispensamos a cada aluno atenção pessoal - O nosso lema é: criterio, eficiencia e cortezia.
EIS PORQUE PREFEREM
A
ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR - EMILIO KUHLMANN
DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
RUA JOÃO PESSÔA, 259 - 1º andar
(ALTOS DA CASA PRATT)
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS
PARA OS BONS CANDIDATOS

CASA PÉROLA
ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36
Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.
CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

BAZAR PERNAMBUCANO

— DE —

J. A. NOGUEIRA

RUA LARGA DO ROSARIO N.º 128

CLUB DE SORTEIOS DE MOVEIS

Autorizado e fiscalizado pela Delegacia Fiscal de Pernambuco
CARTAS PATENTES NS. 68 E 69

Resultado das extrações dos coupons-brindes gratuitos realizadas em 3 de Dezembro de 1937

EXTRAÇÃO A'S 11 3/4 HORAS		EXTRAÇÃO A'S 17 3/4 HORAS	
1.º PREMIO	31715	1.º PREMIO	90486
2.º PREMIO	19736	2.º PREMIO	24231
3.º PREMIO	07550	3.º PREMIO	66774
4.º PREMIO	07499	4.º PREMIO	05257
5.º PREMIO	03818	5.º PREMIO	33048

Visto:
Abel Pinto,
J. A. Nogueira,
Proprietario.

AVISOS E EDITAES

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

FILIADO AO LLOYDS BANK LTD., COM MAIS DE £ 24.000.000 DE CAPITAL E RESERVAS

CAPITAL AUTORISADO	£	4.500.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£	4.040.000
CAPITAL REALISADO	£	4.040.000
FUNDO DE RESERVA	£	2.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 & 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 2
FILIAES NO BRASIL
Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manáos, Pará, Juiz de Fóra, Bello Horizonte
Balancete da Caixa Filial n'esta praça em 30 de Novembro de 1937.

ACTIVO

Letras descontadas	16.637:170$100
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior	16.693:254$300
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior	8.001:210$000
Emprestimos em conta corrente	25.444:574$000
Valores caucionados	13.135:727$400
Valores depositados	19.321:815$000
Caixa Matriz	1.456:815$100
Filiaes e Agencias no Paiz	474:395$600
Filiaes e Agencias no Extrangeiro	40:541$000
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco	18:500$000
Caixa:	
em outras especies	9.569:251$600
Diversas contas	4.276:892$700
Rs.	115.070:146$700

PASSIVO

Depositos em conta corrente	18.980:859$200
Depositos em conta corrente limitada	296:650$700
Depositos a prazo fixo	15.434:006$400
Depositos em conta de Cobrança do Interior	16.693:254$200
Depositos em conta de Cobrança do Exterior	8.001:210$000
Titulos em caução e em deposito	32.457:542$400
Caixa Matriz	4.095:670$500
Filiaes e Agencias no Paiz	13.811:705$400
Filiaes e Agencias no Extrangeiro	1.275:004$300
Letras a pagar	20:716$900
Diversas contas	4.603:526$700
Rs.	115.070:146$700

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de Dezembro de 1937.
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED.
(Assignado) P. H. Brew — Gerente.
P. E. Hemming — Contador int.º

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

ELEIÇÕES

De accordo com o que determina o artigo 48 dos estatutos, convido a todos os socios no goso de seus direitos, a comparecerem neste Hospital, no proximo domingo, dia 5 do corrente, pelas 9 horas, afim de se proceder á eleição da Junta Administrativa e da Commissão de Contas, que irá dirigir os destinos desta Pia Instituição no biennio de 1938-1939.
Tratando-se de um assumpto de grande interesse para o nosso Hospital, o sr. Provedor encarece o comparecimento do maior numero de socios.

Recife, 1 de dezembro de 1937.
Joaquim da Silva Gomes
Secretario

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO S. A.

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde social, os seguintes documentos referentes ao anno social findo em 30 de setembro ultimo:
Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista de transferencias de acções.
Recife, 29 de novembro de 1937.
(a) Renato Silveira,
Director secretario

DECLARAÇAO

Tendo diversos jornaes desta capital, publicado em suas edições de domingo ultimo que, do incendio, verificado em meu estabelecimento á rua da Intendencia n.º 74 foram occasionados prejuizos totaes, passo pela presente a declarar que taes noticias são por demais exaggeradas, uma vez que, apenas ficou inutilisada uma mesa de córte, não tendo occasionado outros prejuizos além do mencionado, graças á acção rapida dos bombeiros.
Recife, 2 de Dezembro de 1937.
JOSÉ' RIBEIROIM

SYNDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RECIFE

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados todos os socios deste Syndicato, nas condições determinadas no artigo 33.º dos Estatutos, a comparecer á reunião da Assembléa Geral Ordinaria, que se realizará no proximo dia 4 de Dezembro, ás 14 1/2 horas, na séde social, á rua Bom Jesus, 227 - 3.º, sala 10, para o fim de se eleger a Directoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1938, e um membro do Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente.

A DIRECTORIA

AO COMMERCIO E NOSSOS CLIENTES

Vimos avisar de que o Snr. Ivan Rodrigues Cabral deixou de ser nosso cobrador, desapparecendo assim qualquer ligação desse senhor com a nossa firma.

VIEIRA DA CUNHA & CIA.

— Reconheço a firma supra de Vieira da Cunha & Cia., — Recife, 2 de dezembro de 1937. — Em test.º (signal) de verdade. — O Tab. Pubs. — Subs.º — Milton de Oliveira e Silva.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO

De ordem do Dr. Presidente convido todos os socios para a eleição da Directoria e commissões para o anno de 1938, a ter logar no dia 4 do corrente (sabbado), ás 15 horas, na séde social no Palacio da Justiça.
Recife, 1-XII-1937.
Nylo Camara
2º. secretario, no exercicio de 1º.

"HIGH. CHIEFTAIN"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 3 das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á contar desta data.
M. Naughton Rumbo
Agente

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, envelope sellado para resposta, endereço á CAIXA POSTAL 609 — RIO.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
PERUBAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, REUMATISMO, etc

Avisos Funebres

PEDRO LUIZ PARANHOS FERREIRA

7º DIA

Mario Jácome de Araujo, sua mulher e filhos, Jorge, Wanderley e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu grande amigo e parente — PEDRO LUIZ PARANHOS FERREIRA —, no dia 7 do corrente, ás 7 horas, na Matriz da Torre.
Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

DR. FELICIANO DA CUNHA CAVALCANTI

7.º DIA

Aurina Gouvêa Cavalcanti, José da Cruz Gouvêa, [illegible] e filhos João José [illegible], esposa e filha e Thomaz Cunha Cavalcanti, ainda dolorosamente compungidos com a morte do seu querido e inesquecivel esposo, genro, cunhado, irmão e tio — FELICIANO DA CUNHA CAVALCANTI, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, em Itamby, no dia 4 do corrente (sabbado), ás 8 horas.
Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABBADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1937

O sr. Agamemnon Magalhães assumiu hontem o cargo de Interventor

REALIZOU-SE EM PALACIO O ALMOÇO OFFERECIDO AO NOVO CHEFE DO GOVERNO PELO GENERAL AZAMBUJA VILLA NOVA — A TRANSMISSÃO DO MANDO — A NOMEAÇÃO DO SECRETARIADO E DO PREFEITO DA CAPITAL — CREADO O CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA DO ESTADO, SOB A PRESIDENCIA DO PROF. ANDRADE BEZERRA



Flagrante da posse do sr. Agamem non Magalhães como interventor no Estado

Realizou-se hontem, ás 12 horas, no palacio do governo, o almoço offerecido pelo general Azambuja Villa Nova, ao novo interventor, sr. Agamemnon Magalhães.

Compareceram autoridades federaes, estaduaes e municipaes, auxiliares da administração, officiaes da guarnição federal e da Brigada Militar, representantes das classes conservadoras, jornalistas e outras pessoas de destaque social.

Offerecendo o almoço, falou o general Azambuja Villa Nova, que se referiu á personalidade do novo interventor, como um dos collaboradores do presidente Getulio Vargas, na obra que culminou com o golpe de Estado de 10 de novembro.

O sr. Agamemnon Magalhães, respondeu, agradecendo, e depois de destacar a actuação do general Azambuja Villa Nova, num dos momentos mais delicados por que passou o Estado, salientou quanto lhe devia o novo regimen.

Por fim falou saudando o general Azambuja Villa Nova, em nome de seus companheiros de armas, o cel. Horacio Campello, commandante da 14ª Circumscripção Militar, com séde nesta cidade.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR

A's 15 horas teve logar a posse do novo interventor. Os salões de palacio estavam repletos.

Falaram o general Azambuja Villa Nova, fazendo a transmissão do governo, e o sr. Agamemnon Magalhães, que leu o seguinte discurso:

— "Sr. General Amaro Azambuja Villa Nova:

Assumindo o exercicio do cargo de Interventor no meu Estado, cumpre-me agradecer a V. Excia. e aos dignos militares da 7.ª Região o serviço que prestaram á Pernambuco e ao Brasil, identificando-se com a Nação nas suas aspirações de ordem e evolução pacifica, dentro das condições economicas e sociaes, que nos são peculiares, e sob o impulso das forças espirituaes actuantes e vivas em todo o curso da nossa formação historica.

PERNAMBUCO NÃO ESQUECERA'

Podem V. Excia. e seus denodados companheiros de armas estar certos de que o povo de Pernambuco tem memoria, e jamais esquecerá aquelles que, em lance decisivo, com elle formaram, soffrendo as mesmas incertezas e vivendo as mesmas asperezas.

O panorama brasileiro era impressionante e inquietava todos os espiritos. As linhas estruturaes da unidade patria rompiam-se pelo caudilhismo regional e pela acção dos governos e partidos locaes, confundidos todos no personalismo de certos governadores, tão delirantes quanto vasios de ideas ou de qualquer sentido constructor.

O atropelo das ambições, o nervosismo, a ausencia de comprensão dos problemas nacionaes e de coragem para resolvel-os, — eis as sombras do quadro brasileiro. Diante das forças dispersivas que trabalhavam a desordem e exhauriam as nossas melhores reservas de autoridade e decisão, as classes armadas, pelos seus grandes chefes, tomaram attitude ao lado do Presidente Getulio Vargas, realizando o seu destino historico, o destino de guarda vigilante da nacionalidade.

General:

A V. Excia. que, em Pernambuco, como chefe da Região Militar, interpretou com patriotismo e lealdade a attitude do Exercito, realizando a transformação do regimen, sem perturbar o rithmo normal das actividades e sob os applausos de todo o Estado, rendo os meus louvores e as minhas homenagens.

ENTHUSIASMO PARA TRABALHAR E VENCER

Meus conterraneos:

O sector de trabalho e commando que me reservou o Chefe do Governo Nacional foi o mais sensivel ao meu patriotismo e ao meu coração de brasileiro. Destinou-me elle o Governo do meu Estado, ordenando servir á minha terra e á minha gente. Si é enorme o sacrificio que se me impõe, precisamente no momento da victoria, quando poderia descansar das fadigas da luta em que me empenhei pela restauração nacional, encontrarei, em compensação, no clima e na paysagem da minha terra, no seu povo generoso e nas suas tradições, motivos constantes de renovação e enthusiasmo para trabalhar e vencer.

Não aceitei o posto pela validade de exercel-o, nem o meu temperamento supportaria a calma das aguas paradas, ou o poder sem belleza, movimento e acção. Detesto as situações commodas e a inutilidade das vidas sem conteudo social e humano.

Vim para crear e realisar. Crear — animando os valores culturaes e emocionaes, formando um ambiente de receptividade e predisposição para modificar e construir. Realisar — objectivando, ajustando os dados da observação e da experiencia ás condições emergentes. E' a hora da mobilização das intelligencias e das capacidades, é a hora das attitudes heroicas. A politica alimentar dos grupos e partidos já passou. A hora, é a grande hora do Estado, Estado autoridade, Estado funcção disciplinadora e organica. Só ha uma politica a do Estado Novo, coordenador de todas as actividades, e animador de todos os factores espirituaes ou moraes que vitalisam a Nação. Fora desse conceito e dessa orientação, só ficarão os indifferentes ou scepticos, os homens sem confiança e sem fé, os que não crêm no Brasil, os incapazes de viver e de sentir a grandiosidade dos factos contemporaneos.

AS RAZÕES DO GOLPE DE ESTADO

Quando todas as economias se fecharam não podia o Brasil continuar de portas abertas, sem organização e defesa. A nossa exportação augmentava em volume de mercadorias e diminuia em valor ouro pela depreciação crescente da nossa moeda. O trabalho nacional soffria um verdadeiro saque, vendendo o productor brasileiro o suor do seu rosto ao consumidor estrangeiro por um preço vil. Emquanto isto, as franquias liberaes do regimen eram aproveitadas pela III Internacional para atravessar as nossas fronteiras, a corromper o meio social, estimulando as lutas politicas, contaminando os quarteis e preparando o assalto definitivo de accordo com a technica do Komintern. Em tal conjunctura, não agir seria acumpliciar-se com os inimigos do Brasil, seria trair e immolar a Patria por covardia ou incapacidade de governar. Em face desse dilema, o Presidente Getulio Vargas, com os seus Ministros e as classes armadas, não vacillou um instante, honrando o seu nome de brasileiro e a confiança dos seus concidadãos. Eis a razão do golpe de estado de 10 de Novembro.

A Nação, agora, tomou consciencia de si mesma e faz um apello a todas as suas reservas para a nova cruzada de organização e labor productivo. Temos que vencer por nós mesmos. A politica de emprestimos externos ou da colonização financeira está proscripta. A nossa riqueza será o trabalho a explorar o immenso potencial economico que a natureza nos deu.

UM PLANO DE RESTAURAÇÃO ECONOMICA E SOCIAL

Meus conterraneos:

Pernambuco é a minha visão obstinada, o meu mundo subjectivo. A situação do Estado é precarissima, exigindo de todos nós duros sacrificios e muita energia para restaural-o nas suas fontes de producção e vida collectiva. Eu vos dirijo um appello com a autoridade de quem só vos tem servido com desinteresse e emoção. Congreguemos a nossa intelligencia e os nossos esforços em torno de um plano de restauração social e economica do nosso Estado. Vamos organizal-o com decisão, e todos vós — operarios, industriaes, agricultores, commerciantes, intellectuaes, religiosos e artistas, trazei a pedra ou o grão de areia para a grande construcção. Realizemos um acto de vontade como si estivessemos diante de Deus, que julgará da lealdade dos nossos propositos, um acto de vontade para tudo esquecer e tudo empenhar em pról da elevação moral e da economia de Pernambuco.

Meus conterraneos — cerebro e mãos occupadas pela nossa terra, pelo Brasil."

Em seguida o interventor assignou os actos de nomeação dos novos secretarios de Estado e de outros auxiliares da administração e recebeu os cumprimentos de quantos foram a palacio.

AS PRIMEIRAS NOMEAÇÕES HONTEM ASSIGNADAS

Logo após haver assumido o cargo de interventor, o sr. Agamemnon Magalhães assignou os seguintes actos:

nomeando o dr. Nilo Pereira para exercer, em commissão, o cargo de director do Departamento de Educação;

os bacharelandos Gildo Coutinho de Moura e Ruy do Rego Barros para exercerem, em commissão, os cargos de officiaes de gabinete;

o bacharel Arnobio Tenorio Wanderley, segundo promotor publico da capital, para exercer, em commissão, o cargo de secretario da Interventoria;

o dr. Antonio de Novaes Filho para exercer, em commissão, o cargo de prefeito da capital;

o dr. Apollonio Salles, para exercer, em commissão, o cargo de secretario de Agricultura, Industria e Commercio;

o sr. Manoel da Costa Lubambo para exercer, em commissão, o cargo de secretario da Fazenda;

o dr. Etelvino Lins de Albuquerque, curador das Massas Fallidas, Ausentes, Residuos e Fundações da capital, para exercer, em commissão, o cargo de secretario da Segurança Publica;

o dr. Arthur Tavares de Moura para exercer, em commissão, o cargo de secretario do Interior;

exonerando, a pedido: o conego Jonas Taurino de Andrade do cargo de director do Departamento de Educação, que vinha exercendo em commissão;

o tenente Carlos de Andrade Lelo, do cargo de official de gabinete que vinha exercendo em commissão;

o bacharel Nilo Pereira do cargo de official de gabinete, que vinha exercendo em commissão;

o dr. João Pereira Borges do cargo de prefeito da capital, que vinha exercendo em commissão;

o bacharel Etelvino Lins de Albuquerque, do cargo de secretario da Interventoria Federal, que vinha exercendo em commissão;

o dr. Antonio Novaes Filho, do cargo de secretario de Agricultura, Industria e Commercio, que vinha exercendo em commissão;

o major Benedicto Cesar Rodrigues, do cargo de secretario da Fazenda, que vinha exercendo em commissão;

o coronel Rodolpho Figueiredo de Sousa, do cargo de secretario da Segurança Publica, que vinha exercendo em commissão;

o dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra, do cargo de secretario do Interior, que vinha exercendo em commissão.

A POSSE DOS SRS. ARTHUR MOURA E NOVAES FILHO

Dos secretarios de Estado o primeiro a tomar posse do cargo foi o sr. Arthur Moura, designado para a secretaria do Interior.

Discursou o sr. Andrade Bezerra, que vinha occupando o cargo. Disse que se sentia bem em transmittir a secretaria ao sr. Arthur Moura, homem culto e ponderado.

O novo titular discursou, agradecendo.

Seguiu-se a posse do sr. Novaes Filho na Prefeitura.

Lida a acta, o sr. Arthur Moura, representante do interventor, pronunciou algumas palavras.

Referiu-se á operosidade do prefeito demissionario, sr. Pereira Borges, e elogiou a escolha do sr. Novaes Filho.

Falou depois o novo prefeito, que se declarou surpreendido com a indicação do seu nome para aquelle cargo.

Instado, porém, não podia deixar de prestar a sua collaboração ao novo governo.

E assim, homem do campo, se via á frente dos destinos da cidade, cujos problemas, principalmente o da alimentação, devia immediatamente ser resolvido.



Flagrante da posse do sr. Novaes Filho na Prefeitura



Flagrantes do interventor Agamemnon Magalhães e do general Azambuja Villa Nova quando discursavam no almoço de hontem



Aspecto do almoço offerecido, hontem, ao interventor Agamemnon Magalhães pelo general Azambuja Villa Nova

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA

A's 16 horas, verificou-se a posse do sr. Etelvino Lins, no cargo de Secretario da Segurança Publica.

O acto foi assistido pelo tenente-coronel Rodolpho Figueiredo de Souza, todos os delegados da capital, commissarios e outras autoridades policiaes, amigos e representantes da imprensa.

Na occasião de empossar-se o novo titular, o tenente-cel. Figueiredo pronunciou ligeiro discurso de congratulações pela escolha do seu substituto.

Agradecendo, o sr. Etelvino Lins disse que não era um extranho ali e bem sentia a responsabilidade que lhe pesava.

Referindo-se aos seus auxiliares, quasi todos seus antigos companheiros de trabalho, disse que esperava delles a maior collaboração no sentido do bem publico.

Assignado o termo de posse e depois de alguns minutos, retirou-se o cel. Figueiredo, sendo acompanhado até a saida do edificio pelo novo secretario.

CREADO O CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA DO ESTADO

Procurando facilitar a integração do Estado na nova ordem constitucional, resolveu o Interventor federal crear um Conselho Legislativo e de Economia do Estado, o qual funccionará como orgão consultivo da administração estadual e municipal.

Será o Conselho dividido em tres secções, uma de legislação, outra de reforma financeira e tributaria e outra de economia social, a primeira com cinco membros e as duas outras com sete membros cada uma.

Haverá um presidente geral para as tres secções.

Serão attribuições do Conselho, entre outras que o governo lhe queira confiar, as seguintes:

a) a elaboração de projectos de decretos-leis e regulamentos;

b) realização de inqueritos sociaes sobre organizações do Trabalho, Agricultura, Industria, Commercio, Transportes e Creditos no Estado;

c) levantamento das bases para a organização corporativa da economia no Estado;

d) emissão de pareceres que interessem a economia do Estado e os da região do nordeste;

e) estudo dos problemas de credito, especialmente cooperativa, distribuição e venda dos productos do Estado;

f) proposta da reforma tributaria e organização do orçamento estadual;

g) elaboração de um plano de uniformisação da divida interna do Estado;

h) levantamento da divida fluctuante do Estado e elaboração do plano para o seu resgate;

i) estudo dos Estatutos dos Funccionarios publicos;

j) projecto de racionalização administrativa do Estado e dos Municipios;

k) elaboração de um plano de recuperação economico-social do Estado, de execução progressiva, acompanhando a sua execução e suggerindo as modificações que a experiencia aconselhar.

O Conselho não terá funcções administrativas, sendo gratuitos os serviços dos seus membros.

Foi hontem convidado pelo Interventor federal para a presidencia geral do Conselho o prof. Andrade Bezerra, que acceitou a sua indicação.

O Conselho deverá começar a funccionar na proxima semana.

O BANQUETE EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHAES

A commissão central das homenagens que estão sendo prestadas ao interventor Agamemnon Magalhães está communicando que o banquete a lhe ser offerecido, realizar-se-á ás vinte e uma horas do proximo dia 8 do corrente, no Jockey Club.

As listas de adhesão se encontram nas Joalharias Krause e Salathiel, á rua 1º de Março; no Instituto dos Commerciarios, em mãos do sr. Walter Maciel; na Inspectoria do Trabalho, em poder dos srs. Alexandre Fonseca e Alvaro Mendes; na Escola Normal, em poder do professor Estevão Pinto; no Syndicato dos Engenheiros, em mãos do sr. Sizenando Carneiro Leão, na Faculdade de Direito, com o professor Soriano Netto; no Banco Agricola e Commercial, com o sr. Oscar Carneiro, afóra as que se encontram em poder dos presidentes das principaes organizações patronaes e proletarias desta capital.

OS DIRECTORES DO GYMNASIO PERNAMBUCANO E DA ESCOLA NORMAL FORAM MANTIDOS

O interventor federal não attendeu ao pedido de demissão que lhe apresentara o director do Gymnasio Pernambucano prof. Annibal Fernandes, fazendo-lhe sentir, por intermedio do Secretario do Interior, que o mesmo continua a merecer inteira confiança do governo.

Foi tambem confirmado no seu corpo, o prof. Fraga Rocha, director da Escola Normal.

CUMPRIMENTARAM O INTERVENTOR

O sr. José Alfredo Brandão, pessoalmente e na qualidade de representante do delegado do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Oscar de Azevedo Brandão, levou as suas felicitações ao interventor Federal.

— Como representante do barão de Suassuna compareceu ao desembarque do interventor Agamemnon Magalhães e o cumprimentou em palacio o sr. Malaquias da Rocha.

SYNDICATO DA INDUSTRIA CERAMICA

Programma das festas que o Syndicato dos Proprietarios das Fabricas Ceramica e Similares do Recife promove, em Apipucos, amanhã em homenagem ao sr. dr. Agamemnon Magalhães:

12 horas — Salva de 21 tiros.

18 horas — retreta pela musica da Brigada Militar. 19 horas — sessão solenne. 19 1/2 horas — recepção ao dr. Agamemnon Magalhães. 20 horas — desfile dos clubs locaes promovido pela Troça Carnavalesca Pamparras do Monteiro, filiada á Federação Carnavalesca Pernambucana.

20 1/2 horas — musicas classicas.

21 horas — musica regional e soirée dansante.

Passaram hontem pelo Recife o prof. H. P. Hurlong e sua esposa, dra. Lena Hurlong

O progresso da odontologia no Brasil — O papel da mulher norte-americana na vida publica dos Estados Unidos — Antes de tudo, ser bôa mãe



O prof. H. P. Hurlong, em companhia de seu filho, visita o DIARIO DE PERNAMBUCO

A bordo do *Itanagé*, passou hontem pelo Recife, o professor Herman Pelens Hurlong, dentista laureado pela Universidade de Pennsylvania e membro da "American Dental Association" e "International Dental Federation", dos Estados Unidos.

O dr. H. P. Hurlong viaja em companhia de sua esposa, sra. Lena Fusco Hurlong e do filho do casal Edmundo Hurlong, protehtico. Vae a Belem, a convite do Instituto Paraense de Estomatologia, realizar conferencias sobre assumptos odontologicos de sua especialidade.

O prof. Hurlong esteve em nossa redacção em companhia do sr. Saverio Vita, da "Casa Roma".

Falando á nossa reportagem, se referiu ás actividades que tem desenvolvido no Brasil, durante o corrente anno.

— "Estive em São Paulo onde realisei diversas conferencias sobre novos methodos e processos da odontologia nas associações de cirurgiões dentistas da capital bandeirante. Dei tambem aulas gratuitas que foram assistidas por numerosos dentistas.

Fiquei muito bem impressionado com a odontologia paulista. Assisti conferencias de varios professores e pude constatar que são realmente profissionaes de grande valor.

O progresso alcançado pela Escola Odontologica de São Paulo é significativo. Além disso o governo dá a maior importancia aos serviços odontologicos escolares.

Si conseguirmos obter a hygiene bucal das creanças, não ha duvida que isso contribuirá para o conservação da força e vitalidade do povo."

HORIZONTES DA ODONTOLOGIA

O prof. H. P. Hurlong se refere depois aos novos rumos da sciencia odontologica.

— "Actualmente a maior parte do trabalho executado pelos dentistas é de natureza restauradora e reparadora.

A odontologia do futuro será preventiva.

Outra cousa que me impressionou sobremodo em São Paulo, é o esforço que se vem desenvolvendo no campo da identificação medico-legal. Posso affirmar que o serviço da odontologia nesse campo, aproveitado e melhorado pelos technicos nacionaes, poderá constituir futuramente uma "odontologia brasileira".

O professor H. P. Hurlong vae a Belem e Manáos. Depois voltará para Pernambuco onde demorar-se-á duas semanas.

AS MULHERES NA VIDA PUBLICA NORTE-AMERICANA

Viaja em companhia de sua esposa, doutora Lena Fusco Hurlong, graduada da "Temple University", de Philadelphia, ex-presidente do "Portia Law Club" (club de senhoras advogadas, presidente da "Democratic League of Women Voters", membro honorario e representante no exterior do "Club Feminino do Chile".

O reporter pediu á sra. Lena Hurlong informações sobre o papel da mulher na vida publica norte-americana.

— "Nos Estados Unidos, quasi não ha profissão na qual não figure a mulher norte-americana. Ha mulheres presidente de Banco, architectas, chimicas, dentistas, as pesquisas, psychologistas, advogadas, directoras de Universidades, medicas, cirurgiãs, professoras. E' difficil mencionar uma profissão onde não se encontre a mulher e onde esta não tenha obtido exito.

Na carreira politica a mulher conseguiu obter um officio collocado logo abaixo do presidente Roosevelt. Refiro-me ao officio de membro do gabinete pessoal de Roosevelt. A senhora Frances Perkins é hoje em dia directora do Departamento de Trabalho em Washington, talvez o departamento maior e mais importante do gabinete.

Os milhões de dollares que Roosevelt está gastando para ajudar os milhões de desoccupados que, infelizmente tem o paiz, estão sendo administrados, na maior parte, por mulheres.

O mesmo se póde dizer do dinheiro destinado á assistencia materna, de fluvas, de orphãos. Não ha departamento federal nem estadual onde não exista um grande numero de mulheres em officios muito importantes, como chefes de departamentos e ás quaes estão subordinados muitos funccionarios masculinos.

As exigencias da vida moderna tem obrigado a mulher entrar na luta pela vida. Nem por isso deixam de ser bôa mãe.

O meu caso, por exemplo. Sou advogada, especialista em casos civeis e finanças. Tenho exercido a minha profissão durante muitos annos com exito.

Durante todo esse tempo fui bôa companheira do meu marido, tenho guiado a minha casa, creado com cuidado o meu filho, que tem 24 annos e nos acompanha nesta viagem. Amanhã celebramos as nossas "bodas de prata" — 25 annos de matrimonio."

A MULHER AMERICANA AMBICIONA SER UMA BÔA MÃE

— "Apesar de a mulher norte-americana se encontrar em todas as profissões, ainda o seu mais importante trabalho é no ramo social. Apesar de sua ambição politica e economica, fundamentalmente, a mulher norte-americana tem uma grande ambição: ser uma bôa mãe.

Para attingir esse fim reconhece — necessidade de saber crear o filho, estuda tudo, não somente como alimental, vestir o filho e cuidar de sua saude, bem como conhecer o caracter delle e prepará-lo para a vida.

Estuda psychologia, lê com attenção todo artigo que trata das idiosyncrasias de creanças e o modo de compreendel-as. Em outras palavras: está fazendo do officio de mãe uma profissão.

As mulheres intelligentes que reconhecem a importancia para a nação de creanças, estão lutando em todo o paiz para pôr em pratica um programma federal que comece a cuidar da mãe antes do nascimento do filho, através da infancia, até quando a creança chega a ser adulto e prompto para afrontar a vida.

Sob a presidencia do sr. Roosevelt, este programma parece que vae ser realizado dentro de pouco tempo."

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 207, 1.º

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY